

AUTOMÓVEIS VÃO CUSTAR MAIS CAROS AMANHÃ

SÃO PAULO. (AJB) — O reajuste dos preços dos automóveis que entra em vigor amanhã, será de 7,1 por cento, correspondente a 90 por cento da correção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. O Conselho Interministerial de Preços não atendeu a solicitação das fábricas que pretendiam um aumento superior a 10 por cento.

Essa informação foi confirmada ontem à tarde por fontes da Indústria Automotiva, salientando que apesar da pouca esperança em conseguir um reajuste acima dos 90 por cento da correção dos ORTNs, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), continuava a negociar com o CIP. Na sexta-feira, o diretor comercial da Volkswagen, Admon Ganem, já declarava não acreditar em reajuste superior.

Uma série de reuniões foi realizada entre a Indústria Automotiva e o CIP. A indústria está buscando uma maneira de repassar a máxidevalorização do cruzado de fevereiro aos preços dos automóveis. Técnicos do CIP e da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP) afirmam que reajustes acima de 90 por cento da correção de ORTN, somente serão concedidos em casos extremos.

Com o novo reajuste de preços, os principais modelos, passarão a custar:

Fusca	Cr\$ 2.027.401
Gol	Cr\$ 2.708.803
Corcel II	Cr\$ 3.425.707
Fiat 147	Cr\$ 2.403.949
Chevette 2 portas	Cr\$ 2.472.694

RESULTADO DO PROTESTO É IMEDIATO

FORTALEZA. (AJB) — Quarenta e oito horas depois do silêncio com que protestaram, na reunião da Sudene em Recife, contra a falta de atendimento de suas reivindicações pelo Governo Federal, os Governadores do Nordeste receberam, anteontem, pelo telefone, a promessa do Ministro do Interior, Mário Andreazza, de que os pleitos dos Estados nordestinos "serão atendidos".

COMEÇAM FESTAS DE SÃO JOÃO

Os tradicionais festejos juninos da Rua São João, bairro Santo Antônio, serão abertos, oficialmente, hoje, às 20h30min, com salva de fogos de artifícios no Largo José Calazans Costa. Organizados pelos moradores daquela artéria, as festividades vão prosseguir até o dia 3 de julho.

No dia de hoje, além da salva de fogos de artifícios, haverá a Corrida de Resistência São João de Deus, saindo do Largo José Calazans Costa e à zero hora será realizada a tradicional troca do Mastro de São João. A abertura oficial dos festejos acontecerá às 20 horas do próximo dia 23, (pág. 3).

APOIO AO HORÁRIO CORRIDO

A ideia de transformar a jornada de trabalho do funcionalismo público, deverá ter a adesão de muitos deputados e vereadores sergipanos, inclusive do PDS. Este turno de trabalho único, das 7 às 13 horas, já vem sendo adotado com êxito em cinco Secretarias do Estado e, conforme proposta do vereador Rosalvo Alexandre, PMDB, deverá ser implantado de forma global. O assunto é enfocado em *Análise Política* — página 4.

ASSASSINOU SOBRINHO POR CAUSA DE FUTEBOL

Durante discussão por causa do jogo Flamengo x Santos, Josevaldo dos Santos, 22 anos, matou seu sobrinho Edvaldo dos Santos, 17 anos, desferindo duas facadas na vítima, crime ocorrido no povoado Bitá, município de Nossa Senhora do Socorro.

tendo no seu enalço policiais de Nossa Senhora do Socorro, sob o comando do delegado de polícia daquele município, 3o. sargento da Polícia Militar José Modesto. Josevaldo dos Santos foi preso no interior do bar de um tal "Zezé", no mercado municipal Thales Ferraz, e, após ser autuado em flagrante, foi encaminhado para o Reformatório Penal. Matéria na página 6.

Logo após matar o sobrinho, o criminoso fugiu para Aracaju,

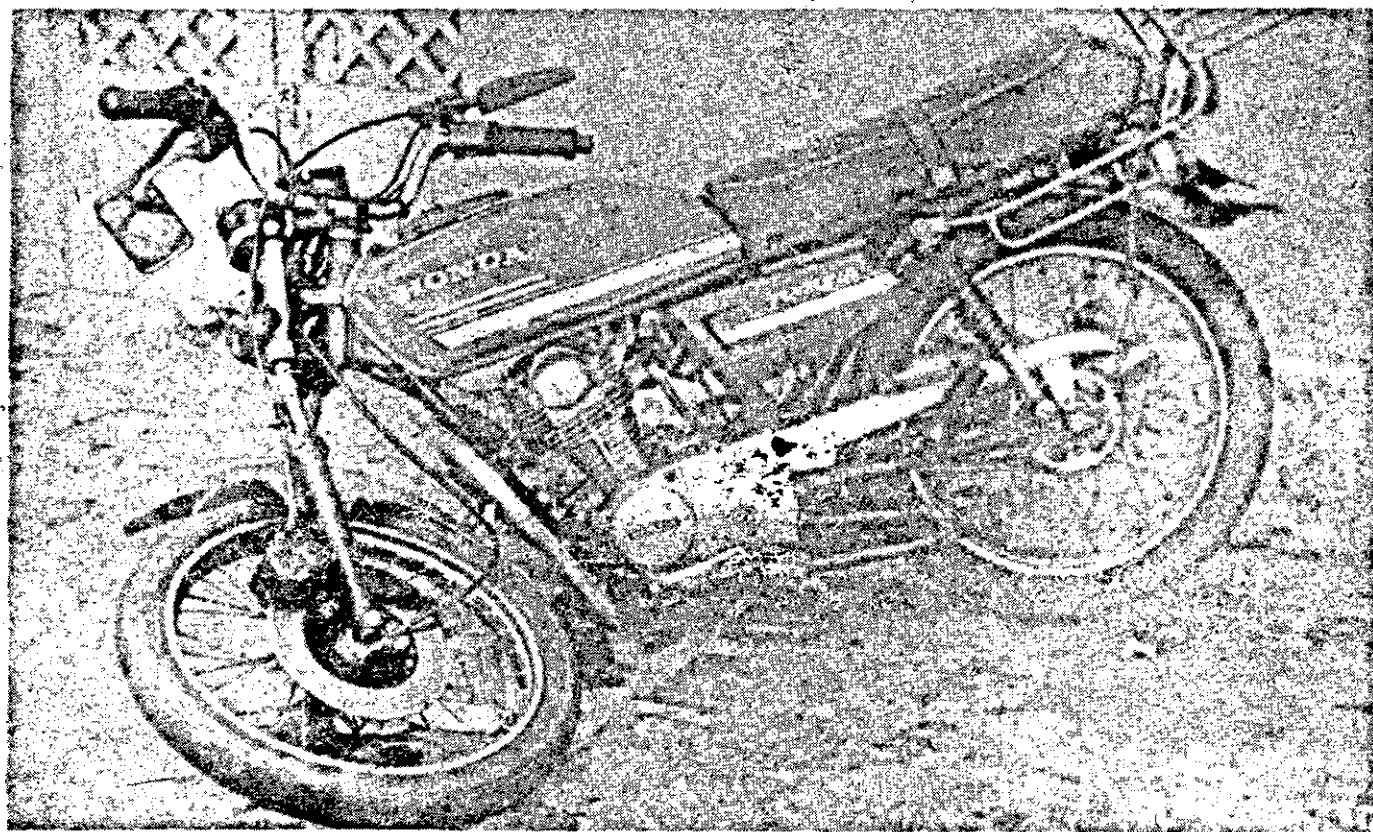
JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 31 DE MAIO DE 1983 — ANO XI — No. 3.465 — CR\$ 100,00
TERÇA-FEIRA

MORREU AFOGADO NO PARQUE

O pedreiro Nivaldo Lima Santos, 44 anos de idade, mais conhecido por "Tomé", morreu afogado num dos pequenos lagos que ornamentam o Parque Teófilo Dantas, logo após ingerir excessiva quantidade de bebidas alcoólicas num bar das proximidades. Seu corpo sem vida foi necropsiado no Instituto Médico Legal, constatando-se que ele realmente morreu por afogamento, após perder momentaneamente a consciência e cair na água, conforme vai contado na página 6.

MENINA E MOTOQUEIRO MORREM NO TRÂNSITO



Mais duas pessoas encontram a morte no trânsito de Sergipe. Na cidade de Lagarto, a menor Edileuza Souza Neto, de 9 anos de idade, perdeu a vida ao ser colhida por um carro; enquanto em Aracaju, no bairro Siqueira Campos, o motoqueiro morria durante a colisão da sua motoca com um caminhão, acidente fatal que teve como palco o cruzamento das ruas Bahia e Mariano Salmeron, (pág. 6).

ARACAJU GANHA RECURSOS

O Presidente João Figueiredo aprovou ontem, a concessão de recursos no valor de 350 milhões de cruzeiros às prefeituras municipais de Recife, em Pernambuco, e Aracaju, em Sergipe.

A decisão teve por base exposição de motivos do Ministro Delfim Netto, na qual ele explica que a Prefeitura de Recife receberá 200 milhões para o programa de complementação das obras da periferia urbana, e a Prefeitura de Aracaju receberá 150 milhões para abastecimento e recomposição do sistema viário dos conjuntos habitacionais e áreas de baixa renda.

De acordo com a exposição de motivos do Ministro do Planejamento, o repasse desses recursos será feito mediante apresentação pelos beneficiários e aprovação pela SAREM — Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios da SEPLAN — dos planos de aplicação e programas de desembolso correspondentes.

AUMENTO DO BNH VAI PREJUDICAR CONSTRUÇÃO CIVIL

"Com o aumento nas prestações da casa própria, haverá retração nas vendas de imóveis e a conseqüente diminuição de empregos na construção civil". Opinião do presidente do Sindicato da Construção Civil de Sergipe, Lênio Moraes, quando se mostrou preocupado com as conseqüências que a medida trará.

Ao lamentar o aumento de 130 por cento nas prestações do BNH, o presidente do Sindicato da Construção Civil disse que, com ele, as empresas ficarão impedidas de fazer novos lançamentos, com o risco de haver imóveis encalhados, diante a falta de compradores.

Ao considerar o aumento bastante drástico para o setor da construção civil, Lênio Moraes afirmou que o Governo deveria adotar medidas mais concretas com a sua adoção, como a ampliação dos prazos de financiamentos e a eliminação dos juros para os mutuários. Veja como ele encara o problema na página 3.

JOSÉ LOPES PEDE PELO SANTA TEREZA



Ao falar na sessão de ontem na Câmara Municipal, o vereador José Lopes, PDS, pediu a construção de 10 boxes para pequenos comerciantes e a efetivação do anel viário do Conjunto Santa Tereza, para onde também solicitou a construção de uma igreja.

Ao pedir os boxes, o vereador disse que ele será de grande valia para os moradores do Santa Tereza, hoje obrigados a fazer um deslocamento estimado em seis quilômetros para adquirir produtos de primeira necessidade. Com relação ao anel viário, José Lopes afirmou que o conjunto não tem condições normais para enfrentar a ação das chuvas, o que traz uma série de problemas para as pessoas que ali residem, daí a necessidade do sistema viário daquele núcleo habitacional, lembrando que uma indicação sua a respeito foi recentemente aprovada pela Câmara. Detalhes na (Página 2).

SERGIPE CONTRATARÁ MAIS DOIS REFORÇOS

PÁGINA 12

HOJE TEM REUNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Os servidores públicos do Estado e do Município, de todas as áreas da administração direta e indireta, estarão reunidos hoje, a partir das 19h30ms, no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, para a realização de uma ampla reunião para discussão de duas reivindicações a serem encaminhadas ao governador João Alves Filho: implantação do horário corrido em toda a administração estadual e antecipação da segunda parcela do reajuste.

As duas ideias partiram inicialmente dos vereadores Jorge Araújo (PDS) e Rosalvo Alexandre (PMDB), ambos servidores públicos, e foram encampadas por muitos servidores que já constituíram uma comissão provisória para levar avante as reivindicações. Os membros da comissão estão convidando através de contatos pessoais, pela imprensa e com a distribuição de boletins, todos funcionários públicos do Estado e do Município para a reunião de hoje às 19h30ms no Instituto Histórico, à rua Itabaianinha.

Nogueira Saraiva

BRASÍLIA OBN

PASSOS PORTO

Quando o deputado Nelson Marchezan (PDS-RS), líder do Governo na Câmara, anunciou o seu intuito de fechar questão em torno do decreto-lei salarial, recebeu a aprovação do senador Passos Porto (PDS-SE). Para o senador sergipano, agora com o PTB engordando as fileiras do PDS, o fechamento da questão "assegura ao Governo a tranquilidade para a aprovação dos dois decretos-leis".

Quanto à sucessão presidencial, Passos Porto afirmou que "é de tradição republicana o Presidente da República ser o coordenador do seu partido com os fins de sucessão presidencial. Lembrou que a Revolução de 30 teve como uma das causas o processo sucessório do Presidente da República, na época Washington Luís, também responsável pela coordenação deste processo. "É verdade que todos os Governos do Brasil coordenaram", disse. "A maioria, porém, não teve o êxito. O que coordenou acabou perdendo". Mas na eleição indireta, a força do Presidente é muito, afirmou o senador, "porque não é uma consulta junto ao povo e sim a um colégio de correligionários".

ALMIR E ARCOVERDE

A atuação do Ministro Waldir Arcoverde à frente do Ministério da Saúde mereceu anteceder da Tribuna, o aplauso do senador Almir Pinto (PDS-CE), para quem aquela autoridade vem enfrentando com dinamismo os problemas sanitários do País, especialmente com relação à malária, a doença de chagas e à poliomielite. Destacou ainda Almir Pinto - também médico - o trabalho desenvolvido contra a esquistossomose, a peste, a febre-amarela e a varíola, doenças que, segundo assinalou, estão sendo erradicadas, apesar da existência de focos esporádicos e incertos, a exemplo, também, da boubá e leishmaniose.

FIDELIDADE PARTIDÁRIA

"Em princípio, eu sou contra o fechamento de questão, principalmente, quando não se trata de doutrinária, porque isto vem, justamente, em detrimento do parlamentar". A afirmação é do deputado Lúcio Alcântara (PDS-CE), comentando a atitude do líder governista Nelson Marchezan. Assim, Lúcio Alcântara adotou posição contrária também à invocação da "fidelidade partidária". Para o deputado "o parlamentar deve votar com o seu partido, mas deve ser independente". Lúcio está de acordo com a extinção, ou suspensão por tempo determinado, da Lei de Fidelidade partidária.

"Nós não podemos ter camisas de força que mantenham pessoas atreladas a este ou aquele partido e obriguem a votar, às vezes, de maneira contrária ao desejo do eleitorado". Comentou Lúcio Alcântara.

SECRETO

O deputado cearense Manoel Gonçalves disse que o acordo entre o PDS e PTB "não é outra coisa, senão, um pressuposto fundamental da democracia". Para ele a coalizão existe em todas as democracias. É colocou-se contrário a uma convenção homologatória. "A convenção - disse - deve ser para escolher o candidato" a Presidente da República pelo PDS. Manoel Gonçalves prefere escolher entre candidatos, pelo voto secreto, o nome do sucessor do Presidente Figueiredo. "No Colégio Eleitoral iremos homologar o que a Convenção escolher - finalizou

DOIS LÍDERES

O deputado Haroldo Sanford continua dando trabalho ao Palácio do Planalto, ao PDS e à liderança de seu partido. Com muito ar de independência, o parlamentar cearense, que defende abertamente a candidatura Maluf, apresentará um projeto, determinando que os líderes dos partidos sejam escolhidos por votação secreta, o que aliás já acontece lá pelas oposições, há muito tempo. Aprovada a sua gestão, Nelson Marchezan pode continuar líder do Governo, mas só acumularia com a do PDS se escolhido pelos seus companheiros.

AURELIANO COM FIGUEIREDO

A ampliação do Programa Nacional do Alcool e temas políticos foram tratados no despacho de anteontem do Presidente João Figueiredo com o Vice-Presidente Aureliano Chaves. A autorização para novas usinas só será concedida após um balanço mais pormenorizado da produção de álcool. Com relação às pesquisas sobre a sucessão presidencial, que apontam a candidatura de Paulo Maluf, o Vice-Presidente acha que elas só serão consideradas válidas, mais próximo da Convenção e com todos os delegados já definidos.

A REBELIÃO

Em Brasília, fala-se em rebelião dos governadores nordestinos, que ficaram "mudos" na última reunião da SUDENE e estariam ameaçando de não mais lá comparecerem, até que sejam atendidas suas reivindicações, ou pelo menos até que o Governo Federal demonstre maior sensibilidade. O último documento, redigido no Recife e após a reunião com o Ministro Danilo Venturini, pelos governadores Gonzaga Mota e João Alves, no qual pediram maior atenção para a região, deve ser ampliado, os governadores não são mineiros, mas trabalham em silêncio.

TANCREDO

O Governador Tancredo Neves, de Minas Gerais, mordeu a isca e está com a mosca azul. Uma reunião em casa do segundo Vice-Presidente da Câmara, Walber Guimarães, na escolha informal do candidato do PMDB à Presidência da República, entre Ulysses e Tancredo as coisas penderam para este último, que agitou a idéia e vai começar a trabalhar logo, logo. Tancredo tem uma segunda convicção, a de que o Palácio do Planalto vai ajudar a sua candidatura para racher ao meio a de Paulo Maluf. Há quem considere ilusão do velho cacique mineiro, mas há quem o julgue certo, aumentando assim as possibilidades que já tem. Isso tudo em termos de eleição direta. Se as eleições fossem indiretas o jogo seria diferente.

CADA VEZ MAIS

O ex-deputado Ademar de Barros (SP) quer fundar um novo partido, disse ontem no Senado ser imperioso dar consistência efetiva à democracia pluripartidária, que virá consolidar o processo de abertura, conduzido pelo Presidente João Figueiredo e para aperfeiçoar, pois dará melhores condições de escolha ao povo brasileiro. Com a certeza de que os caminhos políticos que o PDS vem trilhando não são aquelas que deve percorrer, restava-lhe solicitar seu desligamento dos quadros partidários. "Creio que cumpri-disse no limite de minhas forças com os meus deveres e creio mesmo poder dizer que fui além disso. Enfrentei várias eleições difíceis em São Paulo e muitos e importantes embates na Câmara Federal tendo em mente, sempre, os interesses da Nação, do povo e do partido.

Samam inaugura filial em Tobias Barreto



Com a presença do governador João Alves Filho, Vice-governador Antônio Carlos Valadares, secretários de Estado, deputados, e prefeitos de diversos municípios vizinhos, foi inaugurada em Tobias Barreto uma Agência Fiat, pertencente ao conceituado grupo empresarial Samam.

Inicialmente falou o presidente da organização, Henrique Brandão Menezes, que fez um apelo ao empresariado brasileiro, tão sacrificado - disse - mas sempre pronto a contribuir para a causa do desenvolvimen-

to do país. Repudiou os regimes de força, sobretudo os de ideologia extremista, e se propôs a dar o exemplo, trabalhando sempre e cada vez mais, pois, frisou, disso é que o nosso país precisa, para alcançar a estabilidade social.

O governador João Alves disse, em seguida, que fazia suas palavras de Henrique Menezes, seu particular amigo, e conclamou os homens de empresa, sergipanos, a imitem o gesto, que é tanto mais significativo, porquanto tomado numa hora em que muitos preferem o comodismo das especulações financeiras, com o consequente lucro fácil, isento de riscos.

Finalmente, o Governador, juntamente com o vice-presidente da Samam, Lutero Bispo de Souza, cortou a fita simbólica, dando por inaugurado o novo estabelecimento.

Testemunhas de Jeová lançam livro em Aracaju

Lançado em Aracaju no último dia 28 pela "Sociedade de Torre de Vigia de Bíblias e Tratados das Testemunhas de Jeová" o livro "Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra".

A solenidade do lançamento aconteceu no ginásio Consistência Vieira e contou com a presença de mais de 1.000 tes-

temunhas de Jeová provenientes de várias partes do Estado de Sergipe. A "Sociedade Torre de Vigia" tem-se revelado uma das grandes editoras do nosso País, tendo lançado só no ano em curso mais de 5 exemplares de utilidade pública no que diz respeito a assuntos religiosos e conhecimentos gerais.

MISSA DE 7ª DIA*
Agradecimento e convite
Os familiares de DALVO MENDONÇA, ainda profundamente consternados com o seu desaparecimento, agradecem a todos aqueles que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a missa de sétimo dia que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, 31 de maio de 1983, às 19:30 h, na Igreja do Santo Antonio.



NOTA DE FALECIMENTO

JOSEPHA MENEZES DOS SANTOS -TIA ZEFA

José Rosa de Oliveira Neto, Berenice Rosa Santos, Ana Maria Rosa Santos, Raimundo Rosa Santos, Esposa, filhos, genros, noras e netos, viúva Eunice Rosa Montalvão, filhos, genros, nora e netos, Djalma Rosa Santos, esposa e filhos, viúva Maria Augusta Costa Rosa Santos, filhos e neto, Maria Eulina Rosa Santos, esposo, filhas, genros e netos (ausentes), João Rosa Santos, esposa, filhos, genros, noras e netos (ausentes), viúva Maria Eunira Oliveira Fachina e filhos (ausentes), Dalva Rosa Santos (ausente), viúva Josepha Rosa Santos, filhos, noras, genro e netos (ausentes), Maria Stella Rosa da Fonseca, esposo, filhas, genro e netos (ausentes), Amintas Fonseca Santos, esposa, filhas e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento de JOSEPHA MENEZES DOS SANTOS (TIA ZEFA), ocorrido às 12 horas do dia 30 findante, ao tempo em que convidam para o seu sepultamento, que acontecerá às 9 horas do dia 31 do findante, terça-feira, saindo o féretro da residência de Hellinton Deda, à rua José Freire, 212, bairro Salgado Filho, para o cemitério de Santa Izabel. Confessem-se desde já agradecidos a quantos, por caridade cristã, acompanharem o enterramento.

José Lopes pede obras para o Santa Tereza



A construção de dez boxes e a efetivação do anel viário do Conjunto Santa Teresa foram reivindicadas, ontem, na Câmara Municipal de Aracaju, pelo vereador José Lopes (PDS). O parlamentar fez questão de enfatizar a sua autopreocupação com a situação do núcleo residencial, afirmando que quando da campanha eleitoral assumira um compromisso de honra com os seus moradores, compromisso que, observou o parlamentar, será respeitado em qualquer circunstância.

Ao explicar os motivos que o levaram a sugerir a construção de boxes, José Lopes frisou que os moradores do Santa Teresa são obrigados a fazer um deslocamento médio de seis quilômetros para adquirir produtos de primeira necessidade. A construção dos dez boxes prosseguiu - seria uma alternativa válida e pouco onerosa, pois permitiria a instalação de pequenos comerciantes e a venda, por conseguinte, de gêneros alimentícios básicos.

Com referência ao anel viário do Conjunto, Lopes argumentou que no inverno passado ficou comprovado que o Santa Teresa não tem condições normais para enfrentar a ação das chuvas intermitentes, sofrendo danos consideráveis em sua estrutura e, por extensão, gerando uma série de problemas para os seus moradores. Com a implantação do anel viário, essa situação seria facilmente contornada - alegou o parlamentar.

Em aparte, o vereador Jorge Araújo - (PDS) - considerou válida a pretensão de José Lopes, lembrando inclusive que a Câmara aprovou recentemente indicação de sua autoria, propondo a agilização das obras

do anel viário do Santa Teresa.

IGREJA

José Lopes reivindicou ainda, desta feita ao Secretário de Habitação e Previdência, Djénil Queiroz, a doação de uma área onde os moradores do Santa Teresa possam edificar uma Igreja. Entende o parlamentar, que a construção de um templo religioso no Conjunto é por demais necessária pois atende a aspirações naturais da população.

POLUIÇÃO

Ao se referir ao problema da poluição da fábrica de cimento, José Lopes elogiou o Frei Florêncio, da Igreja São Judas Tadeu, que atribuiu aos moradores do bairro América a vitória alcançada junto à direção da fábrica, que reduziu, através da instalação de filtros especiais, em cerca de 70 por cento, a poluição.

Para o parlamentar pedesista, a população do bairro América realmente contribuiu para que a vitória fosse alcançada, como contribuiu, igualmente, a imprensa e os políticos. A vitória, no entanto, foi também do Frei Florêncio - observou Lopes.

BOM DIA SERGIPE

Ainda durante o seu pronunciamento, José Lopes parabenizou a direção da TV Sergipe, pela estréia, ontem, do programa Bom Dia Sergipe (apêndice do Bom Dia Brasil), destacando o esforço dos seus profissionais em realizar um ótimo trabalho jornalístico, sempre defendendo os interesses da comunidade.

Bata um fio pra mim.
Classifone. 222.2712
x 222.5622

REAJUSTE DAS PRESTAÇÕES DO BNH PROVOCARÁ AUMENTO DO DESEMPREGO

Conjunto está sendo limpo



As ruas do Conjunto Leite Neto amanheceram ontem invadidas por cerca de 100 homens, máquinas e caminhões da Prefeitura, que iniciaram os trabalhos de limpeza das ruas

daquele núcleo residencial, cumprindo a programação pre-estabelecida pela Secretaria de Serviços Urbanos do Município. Os trabalhos foram comandados pessoalmente pelo

Chefe do Setor de Limpeza Pública do Município, Joir Aquino, que disse que a operação realizada no Conjunto Leite Neto é a mesma já concluída em outros Bairros da cidade e

no Augusto Franco, atingindo todas as ruas do Conjunto. Ele acrescentou que hoje, os resultados já obtidos pela operação desenvolvida pela Prefeitura podem ser considerados como altamente positivos, não somente em termos de aproveitamento de trabalho, mas também pela conscientização de que a comunidade está tendo, passando a preservar as ruas limpas.

"O aumento de 130 por cento nas prestações do BNH - Banco Nacional de Habitação, provocará um retração nas vendas de imóveis e, conseqüentemente, uma redução na oferta de empregos no setor da construção civil". A afirmação é do Presidente do Sindicato da Construção Civil, Lênio Moraes, ao advertir o Governo Federal no sentido da criação de mecanismos capazes de permitir ao mutuário a aquisição da casa própria.

Com esse aumento de 130 por cento nas prestações, as vendas cairão sensivelmente, afirmou Lênio Moraes, ao lamentar que esse fato impedirá que as empresas façam novos lançamentos, podendo haver estoques de imóveis acumulados por falta de compradores, tornando, dentro de pouco tempo, a oferta maior do que a procura. Para reduzir os impactos desse reajuste nas prestações do BNH, segundo ele, seria necessário a adoção, por parte do Governo Federal, de medidas mais concretas, assim como a ampliação dos prazos de financiamentos e a eliminação dos juros, para os mutuários.

Lênio Moraes alertou o Governo quanto a necessidade de voltar suas atenções para o setor da construção civil, responsável pela absorção de grande parte da mão-de-obra ociosa, e que deverá apresentar dentro de pouco tempo uma redu-

ção das ofertas de empregos, como conseqüência direta do aumento das prestações. Além disso, ele lembrou que a construção civil já passa dias difíceis, devido a diminuição do ritmo das obras públicas e dos financiamentos do BNH

Em Sergipe, Lênio Moraes declarou que a crise da construção civil já deixou milhares de pessoas desempregadas e continuará deixando, como ocorre em todo o país, caso o Governo não tome providências urgentes e necessárias ao setor. "Se a Delegacia Regional do Trabalho apresentou dados, segundo os quais, o número de admissões foi superior ao de dispensas, isso foi porque, de acordo com decreto-lei, a empresa que demite o funcionário antes do reajuste semestral, que será em primeiro de junho, é obrigada a pagar o salário do trabalhador em dobro."

Como as empresas não despediram seus empregados para não pagar o salário dobrado, neste mês, deveremos ter um dos mais altos índices de desempregos do ano, afirmou Lênio Moraes, acrescentando que vale também ressaltar que a crise de construção civil começa a se alastrar no interior do Estado, como revelaram os dados fornecidos pela DRT, referentes ao mês de abril, quando o número de demissões superou, pela primeira vez no ano, o de admissões.

Água para Tobias Barreto

Associação Comercial agradecida ao Governador João Alves Filho.

OS PRIMEIROS FRUTOS

Proseguindo, disse Airton Andrade: "veja você o que está acontecendo. A Samam, uma das mais prestigiosas firmas do Estado, escolheu o nosso município para nele instalar a sua primeira agência no interior. Isso significa a abertura de nova frente de trabalho, e a criação de novos empregos. Outras iniciativas semelhantes deverão seguir, principalmente agora que o Centro de Artesanato, com suas 120 lojas, vai poder funcionar, graças às providências de nosso dinâmico governador, que está abrindo e asfaltando as vias de acesso, para evitar que tão importante obra se transformasse num elefante branco, como muito bem disse o nosso prefeito, Luiz Alves Filho.

OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO

Como perguntássemos se tinha mais alguma coisa a dizer, Airton Andrade acrescentou que estava muito satisfeito, com a promessa feita pelo governador João Alves, de ampliar a rede escolar do município, pois na sua opinião, a educação é o estio no qual devemos todos nos apoiar, se quisermos tirar, não somente Sergipe, mas todo o Nordeste, da condição de sub-desenvolvido em que ainda, e lamentavelmente, se encontra.

pulação tobiense, por um período mínimo de 20 anos, a nova adutora, cujo contrato de construção acaba de ser firmado pelo governador João Alves Filho, representa o fim de um problema crucial, no dizer de Airton Andrade. Que acrescentou: "dispondo do precioso líquido, dentro já de oito meses, o comércio irá se beneficiar sobremaneira pois hoje é com dificuldade que a Prefeitura, através o emprego de 15 carros-pipa, supre as nossas necessidades".



Falando à reportagem do Jornal da Cidade, o presidente da Associação Comercial de Tobias Barreto, José Airton Andrade, disse que fazia questão de levar ao povo sergipano, em nome de todos os associados, os agradecimentos ao governador João Alves Filho, pela solução definitiva do problema de abastecimento de água à cidade.

DESAFOGO ATÉ O ANO 2003

Planejada para atender às necessidades da po-

Festejos juninos vão começar hoje

Uma salva de fogos de artifício no Largo José Calazans, abre extraoficialmente hoje, às 20hs30ms, os Festejos Juninos da rua São João, os mais tradicionais de Sergipe. A abertura oficial será às 20hs do próximo dia 23, em solenidade que terá a presença do Prefeito Heráclito Rollemberg.

Os festejos, organizados pelos moradores da rua São João, com o apoio da Prefeitura, vão prosseguir até o dia 3 de julho. Hoje, além da queima de fogos de artifícios será realizada a I Corrida de Resistência São João de Deus, com um percurso de 10 mil metros, saindo do Largo José Calazans Costa e à zero haverá a tradicional troca de mastro de São João.

Nos dias 11 e 12 será realizado o concurso para a escolha do melhor conjunto de sanfoneiros de oito baixos de acordeon, no palanque oficial. Para os moradores da rua São João, a maior movimentação será no dia 13, com o início da Novena de Santo Antônio, padroeiro do bairro, que é rezada de casa em casa. Dois dias depois, às 8hs, os moradores começam a ornamentar a rua, com bandeiras de papel folha de palha de co-

queiro, transformando-a num verdadeiro arraial.

As eliminatórias do Concurso de Quadrilha começam no dia 18, às 20hs. No dia seguinte a programação pela manhã será destinada às crianças, com a realização de brincadeiras infantis - corrida de saco, quebra-pote e pau de sebo, à tarde terão início as eliminatórias do Concurso de Quadrilha mirim.

No dia 23, a programação começa às 18hs30ms, com a celebração de uma missa em ação de graças, no palanque oficial. Em seguida, às 20hs, o Prefeito Heráclito Rollemberg estará abrindo oficialmente os festejos. Logo depois haverá a apresentação das quadrilhas vencedoras dos concursos do ano passado, encerrando a programação deste dia com a apresentação de grupos folclóricos.

O tradicional casamento caipira, com desfile dos noivos e comitiva pelas ruas da cidade, começa às 15hs, saindo da rua São João em direção da Zona Norte, Centro e retornando ao

local de saída às 18 hs, para a celebração da cerimônia e após a despedida dos noivos terá prosseguimento o concurso de quadrilhas, cujas eliminatórias continuarão durante o dia 25.

Nos dias 26 e 27, às 14hs, começam os bailes mirins à caipira, com a escolha do melhor casal de 1983, que receberá um troféu. Às 16hs se inicia a final do concurso de quadrilhas-mirins e às 20 hs a escolha da melhor quadrilha da categoria adulto. No dia 29, às 16hs, a chegada do tradicional casamento da viúva procedente da rua Ribeirópolis, meia hora depois será realizada a cerimônia no palanque oficial da rua São João. Os noivos, após os cumprimentos retornam ao seu arraial. Às 20hs as quadrilhas vencedoras de 83 estarão se apresentando e em seguida haverá um grande baile caipira. No dia 3, toda Comissão Organizadora e a comunidade da rua São João vão agradecer ao público e o apoio das autoridades na realização dos festejos, encerrando a programação.

LEIA JORNAL, JORNAL É CULTURA

CADÊ MEUS 15%?

15% de desconto em nossas oficinas.



TRANSVEMASA

peças/serviços



Coluna do Castello

O PMDB na crise de identidade

BRASILIA (AJB) - A crise de identidade do PMDB apenas começa. O deputado Ulisses Guimarães, que com raro tino político soube ao longo dos anos compor correntes díspares e argamassar uma sólida frente oposicionista, terá dificuldades em levar a uma nova etapa o seu trabalho. O primeiro golpe assestado contra o PMDB - a criação do PP - foi sustado pelo erro da vinculação que provocou o retorno de parte substancial do rebanho ao redil tradicional.

Tendo sobrevivido, pela incorporação, à vinculação, o PMDB sofreria arranhões com a constituição de três partidos laterais, um deles, o PTB, já desgarrado para o outro lado, de conformidade com a estratégia que permitiu sua existência. Dos outros dois, um não progrediu e mal sobrevive às contradições em que se assenta. O outro, no entanto, cresceu e tende a transformar-se em força autônoma com objetivos próprios.

A batalha pela eleição direta, se inclui o PT, não abrange o PDT, que lutará em frente própria e já com um candidato que, na melhor das hipóteses, impediria, no caso da adoção da eleição popular, a vitória do candidato natural do PMDB a Presidente da República. Esse candidato é o Sr. Ulisses Guimarães, último traço de união entre as diversas correntes, cimento que sustenta as paredes do edifício. Mas, já em função dessa campanha, já em função das necessidades específicas de convivência dos governadores do partido com o Governo Federal, os sintomas de desentendimento vão se tornando visíveis.

Os governadores não se submetem a palavras de ordem da Executiva e os dirigentes partidários não se conformam com ambigüidades, já previsíveis. Nos nove Estados em que o PMDB venceu a eleição, ele o fez com forte presença no grupo vitorioso dos egressos do PP, a começar pelo governador Tancredo Neves e a passar pelo governador Mestrinho. No Paraná e no Mato Grosso do Sul o PP é parte do bloco no poder. No Pará, a vitória deveu-se a uma dissidência do PDS. E no Espírito Santo o Sr. Camata é egresso da Arena. Mesmo em Goiás, o Sr. Irapuan é um traço entre o partido e o grupo mais conservador do sistema.

Em Estados nos quais o PMDB não ganhou também há infiltração de correntes que agravam a heterogeneidade do partido. Lógica, portanto, a proposta de afastar da comissão partidária que comandará a campanha da eleição direta os Srs. Miguel Arrais e Francisco Pinto. Eles, como dezenas de seus companheiros, terminarão por entender que o seu partido não é o partido do Sr. Tancredo Neves. Curioso é que também não é o partido do Sr. Leonel Brizola, cujo projeto social-democrático tipo europeu era desde os tempos do exílio repudiado pelo Sr. Arrais. Vai ser difícil levar unido o PMDB até a eleição presidencial. Depois dela, o natural é que a cissiparidade gere novos partidos a partir dos núcleos centrais do PMDB e do PDS, cujos dissidentes também procurarão outros caminhos.

O quadro partidário não é estável e ainda que vitoriosa a tese da eleição direta - para o PMDB um compromisso doutrinário, para o PDT um "feeling" do Sr. Brizola - a oposição federal não se uniria em torno de um candidato. E o próprio PMDB passaria a ser erodido pela tese do consenso, válida tanto para o pleito indireto quanto para o direto.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O senador Marco Maciel apresentou ontem ao Senado projeto de emenda constitucional mediante o qual inicia um processo de reforma tributária. Ele visa a uma "adequada repartição interpessoal, interregional e intergovernamental da renda". Lembra que não foi por acaso que o debate sobre política fiscal na Inglaterra concorreu para o aparecimento de uma Constituição e do primeiro Estado democrático moderno.

Propõe o senador Maciel que "qualquer distribuição de renda pública não pode dispensar uma clara repartição dos encargos atribuídos aos diferentes entes federativos: União, Estados e Municípios - como igualmente uma exata correspondência entre a dimensão dos encargos e o montante das receitas. Na sua primeira investida, o senador visa a reduzir o poder de decisão monopolizado pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Conselho de Política Fazendária, os quais operam independentemente do Congresso Nacional, "sem, portanto, audiência da comunidade". Exemplos invocados: alíquotas de impostos, isenções, subsídios e outros temas postos à margem da discussão pública e contributiva dos representantes do povo e dos Estados.

Trata-se de esboço de programa de um "presidencialável".

OS GOVERNADORES DO NORDESTE

Ao ministro Leitão de Abreu, que acompanhou o Presidente da República no seu encontro com os governadores do Nordeste, não escapou a boa qualidade política e a experiência administrativa de que dão mostras os membros de uma equipe ainda jovem que cobre nove Estados da Federação nos quais o PDS ganhou o pleito.

O chefe da Casa Civil observou que todos estão preparados para o desempenho da missão. Não apontou destaques, mas concordou com a observação de que são muito bem articulados os governadores Roberto Magalhães, José Agripino e Gonzaga Mota.

CARLOS CASTELLO BRANCO

J.C. OPINIÃO

O RETORNO AOS QUARTÉIS

O retorno dos militares aos quartéis foi um dos temas de maior destaque.

A expressão retorno aos quartéis não me parece muito adequada por criar a falsa imagem de que os militares desertaram de seus afazeres precípuos voltando-se, por inteiro, para atividades políticas o que evidentemente, não corresponde a realidade.

Se examinarmos a história do Brasil, com atenção e isenção, vamos encontrar registros de diversas intervenções das Forças Armadas, no campo político. Foram elas que proclamaram a República, materializando um anseio popular; a elas há que se creditar a ascensão de Getúlio Vargas, em 1930; e o seu afastamento, em 1945, em ambas as oportunidades com o respaldo do povo; garantido por elas JUSCELINO KUBITSCHEK tomou posse e exerceu o seu mandato presidencial até o último dia; a elas devemos, hoje, a nossa condição de povo livre que esteve seriamente ameaçado, nos idos de 1964.

Em todas as crises políticas em que o país mergulhou os militares brasileiros marcaram sua presença com patriotismo, sobriedade e equilíbrio só intervindo no processo político para restabelecer a ordem ou impedir desvios perigosos que pusessem em risco os princípios de liberdade que são verdadeiros apanágios do nosso povo.

Entre nós sempre que a mano militar se fez presen-

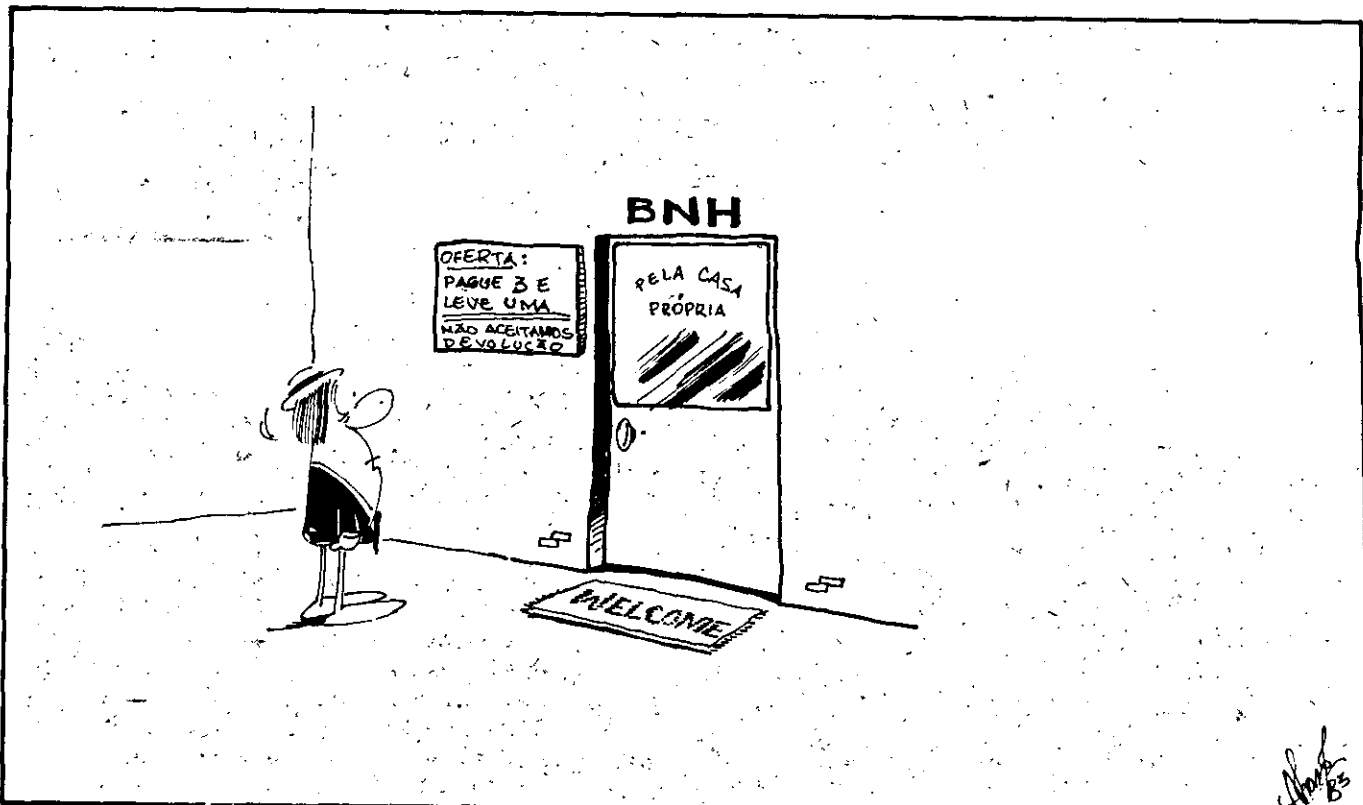
te, contrariando o que ocorre nos países subdesenvolvidos, tão logo restabelecida a ordem, o poder foi devolvido aos civis, saneado de aleivosias.

Se após a intervenção de 1964, está havendo uma demora, maior do que no passado, para o retorno a plenitude da normalidade democrática isto se deve a ação terrorista da esquerda radical, sobretudo nas décadas de sessenta e setenta, que abriu profundas fendas na sociedade brasileira, cuja cicatrização é difícil e demorada.

Toda generalização é injusta e perigosa. Aqueles que hoje falam em retornos aos quartéis ignoram que os militares que aí estão no cenário político, não representam as Forças Armadas, são soldados que passaram para a reserva e portanto não estão mais aquartelados.

Os militares, ativos estão onde sempre estiveram, nos seus quartéis, voltados diuturnamente para a segurança, a paz e o progresso do país: construindo estradas, demarcando terras indígenas, colonizando regiões inóspitas, guardando nossas fronteiras e principalmente, colaborando na formação moral e cívica de sucessivas gerações de brasileiros.

Os arautos de novas idéias que deixem de se preocupar com a volta dos militares aos quartéis e trabalhem com seriedade e patriotismo de modo a evitar que eles saiam novamente.



ANÁLISE Política

UMA IDÉIA QUE SOMA

Espera-se que muitos deputados e vereadores inclusive do PDS comecem a aderir nas próximas horas à ideia de transformar a jornada de trabalho do funcionalismo público em apenas um turno das sete da manhã às treze horas. Esse turno de trabalho único já vem sendo adotado com sucesso em cinco Secretarias de Estado e segundo proposta do vereador Rosalvo Alexandre, deveria ser adotado de forma global, tanto pelo Estado como pelos municípios. Segundo o vereador, seriam muitas as vantagens decorrentes da redução na jornada de trabalho, possibilitando além de uma grande economia de combustível, também um certo desafogo ao bolso extremamente sacrificado do funcionário.

O turno corrido teve a mais ampla receptividade entre os funcionários e descobrindo esse fato, os políticos passaram também a ver com a maior simpatia a ideia.

O funcionalismo público é sem dúvidas um

excelente filão sempre render resultados eleitorais para os que o descobrem em tempo oportuno.

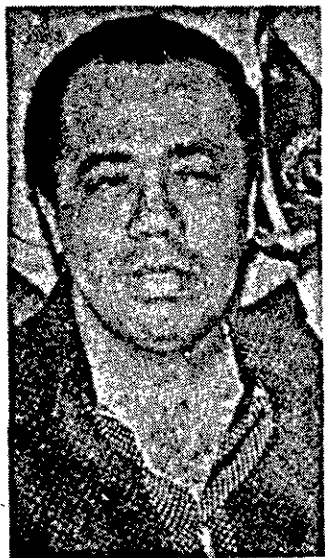
Hoje os funcionários públicos estarão reunidos no Instituto Histórico e Geográfico para a discussão do problema do turno corrido e deverão também ampliar as reivindicações, pedindo ao Governador do Estado que antecipe a segunda parcela do reajuste de novembro para agosto.

O movimento dos funcionários vai ganhar do força na medida em que recebe também adesões de políticos de todos os partidos.

Alguns deputados e vereadores do PDS consideram inclusive que a presença do partido do Governo, mostrando que está integrado às reivindicações do funcionalismo seria importante, pois não daria aos partidos da oposição a exclusividade da participação ao lado dos funcionários, demonstrando igualmente, que o PDS também tem sensibilidade para o problema.

CONFIDENCIAL

MÚLTIPLAS PREFERÊNCIAS



Em menos de um mês jornais do sul do país fazendo especulações sobre a sucessão presidencial atribuíram ao Governador de Sergipe preferências por três candidatas. Uma vez o Governador teria manifestado sua preferência por Andrezza, em outra teria apoiado Marco Maciel e "last but not least" preferira Aureliano.

Ontem, abrindo o programa "Bom Dia Sergipe", o Governador João Alves disse, respondendo a uma pergunta do jornalista Teotônio Neto, que não manifestou preferência por qualquer candidato. Ele acha que ainda é muito cedo para fazer escolhas pois a sucessão está distante ainda um ano e meio. Segundo João Alves, o candidato a presidente deverá fixar uma linha de ação que inclua um programa de distribuição de renda e prioridade para o Nordeste.

NEGÓCIOS DA CHINA

A revista Veja desta semana publica um anúncio em página inteira de empresa não identificada

onde são anunciados terrenos a venda em São Paulo, Aracaju, São Luiz, Vitória, Teresina, Ouro Preto e Natal. Os preços variam de cem milhões a dois bilhões e meio de cruzeiros.

Aracaju fica assim incluída entre as cidades onde a especulação imobiliária se transformou em verdadeiro "negócio da China".

É por isso que a lei sobre uso do solo urbano, uma das melhores coisas já enviadas ao Congresso pelo Executivo, dificilmente será aprovada.

VIAGEM A ALEMANHA

O Vice-Governador Antonio Carlos Valadares e o deputado José Ribeiro farão parte do grupo que irá a República Federal Alemã no próximo mês de julho para o curso que se realiza todos os anos sobre administração municipal patrocinado pelo Governo alemão.

RICOS E POBRES

Terminou em Williamsburg nos Estados Unidos a conferência que reuniu em torno da mesma mesa os representantes dos sete países mais ricos do mundo. Como sempre, quando os países ricos se reúnem, houve mais uma vez total falta de sensibilidade para os problemas dos países em desenvolvimento.

O que os ricos querem mesmo, é cobrar seus juros sempre mais altos, vender produtos industrializados por preços sempre maiores e comprar produtos primários cada vez mais barato.

PERISCOPIO

O LÍDER NATURAL DA OPOSIÇÃO

A entrevista do ex-Governador Seixas Dória ao programa "Fim de Semana" da TV Atalaia, no último sábado, revelou entre outras coisas, que ele seria o líder natural para comandar e fortalecer o PMDB em Sergipe. Inteligente, carregado de experiência trazendo consigo uma longa história política que o recomenda e credencia ideologicamente, ele possui ainda um requisito básico para bem conduzir um partido: a maturidade.

Maturidade que está implícita no seu conhecimento dos problemas econômicos e sociais do Estado, que analisa com riqueza de informações estatísticas e históricas, alinhado proposituras e soluções que - pelo menos no seu entender - seriam as mais adequadas. Por outro lado, ainda se mostra amadurecido quando declara que não tem ressentimentos pela sua deposição do Governo em 64, negando qualquer propósito de revanchismo, portanto.

Esse tipo de postura política adulta foi o fator que deu condições ao ex-cassado Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, de sair do último lugar nas pesquisas sobre os diversos candidatos ao Governo do Rio de Janeiro, suplantando a poderosa máquina eleitoral de Miro Teixeira, o charme de Sandra Cavalcanti e a campanha de Moreira Franco teleguiada pelo Palácio do Planalto. Brizola confessou-se de saída um idealista de coração limpo e sem nenhuma mágoa querendo apenas reiniciar a sua carreira política e lutar pelo desenvolvimento do País.

No programa local da TV Atalaia, bombardeado de perguntas embarrasadas pelos seus entrevistadores, Seixas Dória em nenhum momento perdeu a tranquilidade apesar de visivelmente emocionado, aliás o que era de esperar depois de vinte anos de silêncio forçado pela sua cassação. Hábil, eloquente, transmite atenção e confiança ao que diz. E o PMDB sergipano está precisando é justamente disto.



DELEGADOS

Crescem as reclamações contra os delegados que, no interior do Estado, assumem a errada postura da obediência cega aos prefeitos. Escolhidos a dedo e por essas autoridades indicados, acolhem, em seu comportamento, desmandos e arbitrariedades em detrimento da Lei e da ordem social que, num entendimento normal, devem imperar no exercício do cargo.

REMANEJAMENTO

Nada existe de oficial nos comentários que anunciam um remanejamento no secretariado do Governo. Nele estariam envolvidos os Secretários da Educação, Administração, Segurança Pública e a chefia do Gabinete Civil. No Olímpio Campos, ontem o fato era recebido com surpresa da parte de assessores do Governador João Alves, que aproveitavam para desmentir e caracterizar como boato falso.

MEGAFONE

O Vereador Nathaniel Braia, depois do vaxame que passou, deve ter aprendido que não é legal passar tinta na parede alheia, além de concorrer para a poluição visual da cidade que tem a obrigação de proteger. Uma rápida meditação, por outro lado, aconselha o uso do seu empoeirado megafone que, depois de espanado, será bem mais eficiente nas comunicações que quer fazer fora da tribuna da Câmara.

FORRÓ

A partir de hoje em todo o Estado, serão intensificadas as promoções juninas com a realização de bailes sem muita pamonha e canjica. Letras de músicas e nomes das festas tão sugestivas quanto picanetes, vão conviver com a ausência de um produto importantíssimo para o ciclo festivo, o milho, afastado de nós pelo efeito de uma seca que perdura e sufoca a produção agrícola do Nordeste.

WALTER E A FENIT

O Deputado Estadual Walter Franco como faz sempre todos os anos, mais uma vez está participando da Feira Nacional da Indústria Têxtil - a FENIT - em São Paulo. Ali estão reunidas as representações da indústria de tecidos em todo o País para uma mostra que atrai compradores de todas as partes do mundo. Agora, mais do que nunca, a FENIT é uma necessidade para os seus produtos, numa fase em todas as transações comerciais, por motivos óbvios, estão difíceis.



JOÃO E A SUCESSÃO

O Governador do Estado, João Alves Filho, disse ontem na Televisão que ainda não tem candidato de sua preferência para a Presidência da República em 86. Desconversando sobre o assunto preferiu dizer que o candidato que apoiará será "aquele que prometer prioridade para a solução dos problemas nordestinos". Confiou haver recebido um telegrama do ex-Governador baiano Antonio Carlos Magalhães neste sentido, sem admitir se respondeu ou não a mensagem daquele presidenciável.

ZONA LIVRE

A gasolina pode aumentar de 35 a 50 por cento para se eliminar o déficit da conta do petróleo /// Também dentro de dez dias reajuste de 40 a 60 por cento no preço do trigo para reduzir parte de seu subsídio /// Comenta-se o aumento do preço do açúcar, para o produtor e o consumidor, para corrigir o déficit da conta-açúcar /// Do deputado Américo Alves: "ainda não decidimos quem será o candidato a presidente da Federação Sergipana de Futebol" /// Bom o entendimento na ENERGEIPE entre o presidente Enivaldo Araújo e o Diretor Financeiro Joseberto Tavares. /// Hoje reunião dos funcionários no Instituto Histórico: pedem turno corrido /// Do Governador João Alves: "governador não pode ficar de braços cruzados" /// Ainda de João Alves: "as tempestades podem vir, as cassandas pessimistas podem continuar com suas mensagens de derrotismo, nós não nos intimidamos... porque temos um compromisso com o povo de minha Terra" /// Ex-governador José Leite é o mais novo cidadão de Tobias Barreto. Título concedido pela Câmara daquela cidade /// Vereador Raul Andrade preocupado com o casal de vampiros, pede providências da Polícia /// Deputado José Valadares foi ontem para a Assembléia de vermelho e preto. Torcedores ferrenhos do Flamengo /// Dr. Genilson Silva é o mais novo candidato a presidente da Federação de Futebol. Vai ser lançado por tradicional clube de futebol profissional com o apoio de mais de dez clubes amadores que se pronunciarão através de manifesto a ser lançado dentro de noventa dias. Um bom nome para renovar /// "Violência gera violência" crítica do vereador Rosaldo Alexandre ao grande número de policiais no calçadão da rua João Pessoa /// Bastante comunicativo o comandante Figueiredo do 28o. BC /// O suplente de senador Antonio Ramos sendo visto constantemente na Assembléia. /// A arrecadação do Estado começa a sofrer melhoras. Secretário Antonio Manoel, vibra /// O vice-presidente Aureliano Chaves não se preocupa com as pesquisas que apontam o deputado Paulo Maluf como dono da preferência da maioria dos convencionais do PDS.

Destaque

O Ministro da Previdência Social, Hélio Beltrão, disse ontem que existem todas as possibilidades do próximo candidato à Presidência da República ser um civil "porque o encaminhamento do processo sucessório, orientado pelo Presidente Figueiredo, está sendo feito dentro de um processo civil". Beltrão afirmou também que ele se enquadra no perfil traçado pelo Presidente Figueiredo quando se refere ao candidato do consenso. "Por formação, sou um homem voltado para o consenso, moderado e somador". O Ministro disse que ainda não está em campanha mas vai procurar apoio dos convencionais do PDS para sua candidatura "no momento em que o Presidente Figueiredo der o sinal verde".

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE
Av: Rio Branco, No. 40 - Telex: (079) 121
DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA
fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -
DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO
PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av: Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618
Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO:

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-8111.

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,
PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

TIO MATA SOBRINHO NO POVOADO "BITA"

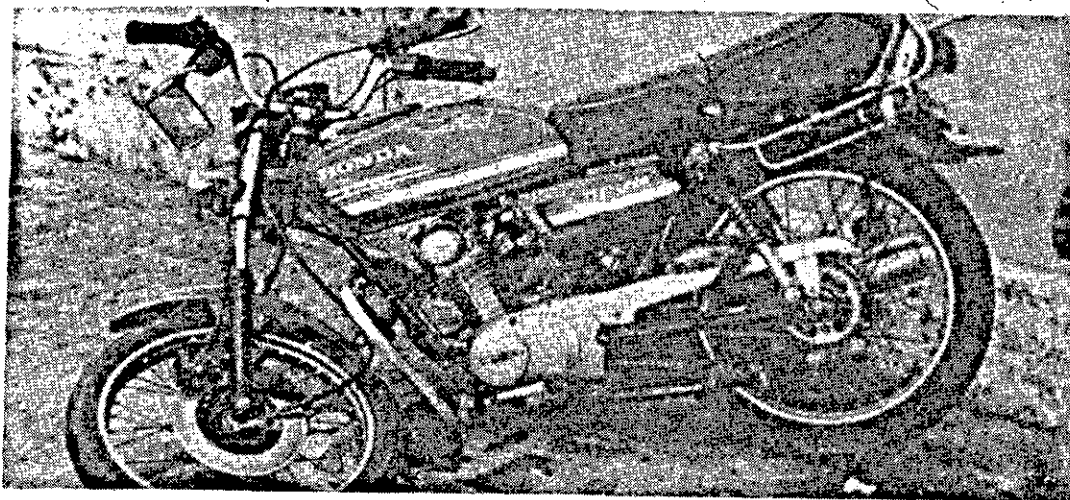
**Criminoso
força
motorista
transportar
ferido**

O motorista Paulo José de Souza, 27 anos, residente na rua D. Pedro II, 440, Bairro Santos Dumont, foi forçado, na noite do último domingo a transportar para o Hospital Cirurgia Gisélino dos Santos, 22 anos, que reside na rua B 77 bairro Soledade, e que estava ferido com um projétil alojado no seu tórax.

Paulo José de Souza, o motorista, contou à Polícia que um elemento parou o seu táxi e com um revólver ameaçava de morte caso não transportasse no seu veículo para o Hospital um homem gravemente ferido.

Paulo não insistiu e determinou que o ferido entrasse no seu veículo e o conduziu ao Hospital Cirurgia, indo logo depois comunicar o caso à Polícia que apura as causas da tentativa de homicídio e a identificação do homem que armado de revólver forçou o motorista de táxi a prestar socorro.

Trânsito faz mais vítimas



O motoqueiro Adelson Francisco Machado, 20 anos, que residia no bairro Siqueira Campos, morreu ontem entre o cruzamento das ruas Bahia com Mariano Solmeron, ao colidir o seu transporte de duas rodas com um auto caminhão de placa e motorista não identificados.

Proveniente da cidade de Lagarto, deu entrada no Instituto Médico Legal, o corpo da menor Edileusa Souza Neto, 9 anos. Ela foi atropela-

da e morta por um auto de placa e motorista não identificados pelo delegado daquela cidade que providenciou o transporte do corpo da pequena vítima para o IML, onde foi necropsiado e liberado para seu sepultamento.

Vasco roubado em mais de 1 milhão

RIO (AJB) - Dizendo-se fanáticos torcedores do Vasco e fãs do jogador Roberto, três homens entraram na sede do clube, em São Januário, dominaram o gerente do bar, Virgílio dos Santos Rocha e roubaram Cr\$ 1 milhão 700 mil. Foi um dos quatro assaltos ocorridos ontem pela manhã que renderam aos ladrões cerca de Cr\$ 15 milhões.

E foi com muita calma que cinco homens esperaram a chegada do gerente e oito motoristas da empresa de táxi Jatebe, no Riachuelo e, depois de deixá-los presos no banheiro, arrombaram o cofre com um maçarico e roubaram Cr\$ 3 milhões. Tranquilos e desejando que todos tivessem um bom dia de trabalho, fugiram num Del Rey.

Em nenhuma das ações houve tiros. De acordo com o gerente da Empresa de Táxi, João Joaquim, os criminosos pareciam muito experientes,

"assaltantes profissionais".

A Kombi ZR-2944 da Companhia de Cigarros Souza Cruz tinha acabado de estacionar no centro, quando o motorista Carlos Alberto Rodrigues da Silva e seu ajudante Gilson da Silva Martins foram surpreendidos por dois homens. Armados, determinaram que descessem do carro e com ele fugiram. Mais tarde, o veículo foi encontrado abandonado na rua Almirante Mariate, no Caju, os Cr\$ 5 milhões e grande quantidade de cigarros desapareceram.

O início da semana do comerciante Manoel Francisco da Costa foi considerado por ele "triste e doloroso". Ele foi assaltado por quatro homens quando saía de sua casa, em Pedra de Guaratiba. Os ladrões roubaram Cr\$ 20 mil, jóias, vários aparelhos eletrodomésticos, dois revólveres e o carro de Manuel. O Opala NR 7493.

A aposta no jogo Flamengo e Santos, entre Josevaldo dos Santos, 22 anos e o sobrinho deste, Edvaldo dos Santos, 17 anos, residentes no povoado Bita, município de Nossa Senhora do Socorro, levou à discussão e morte do menor Edvaldo dos Santos, assassinado a golpes de faca desferidos pelo seu próprio tio, Josevaldo dos Santos, que fugiu do povoado e foi preso no Mercado Municipal do bairro Siqueira Campos.

O 3o. sargento José Modesto, delegado daquela cidade, disse que o crime foi praticado às 19h30m depois do jogo entre Flamengo e Santos quando Edvaldo dos Santos, ao perder

a aposta para o tio, não quis pagar. Josevaldo dos Santos, o tio criminoso, depois de discutir com o sobrinho, sacou de uma faca tipo peixeira e desferiu dois golpes no menor que faleceu no local. Depois de praticar o homicídio, Josevaldo dos Santos fugiu para Aracaju, onde se refugiou no Mercado Municipal do Bairro Siqueira Campos, no bar de um tal "Zezé" onde foi reconhecido e preso pela Polícia que estava no seu encaixo. Ele não fez nenhuma reação no ato da sua prisão e o delegado 3o. sargento José Modesto lavrou o auto flagrante que brevemente dará entrada do criminoso no Reformatório Penal do Estado.

Polícia registra cinco tentativas de homicídio

A Polícia registrou, neste fim-de-semana, cinco vítimas de tentativas de homicídios de natureza grave, mas não identificou seus autores.

Na cidade de Simão Dias, José Augusto Oliveira, 33 anos, residente no Povoado Barroca, levou vários tiros no seu corpo. Ele foi transportado em estado grave para o Hospital Cirurgia.

No Parque dos Faróis, um elemento armado de faca tipo peixeira produziu ferimentos graves em Francisco Marcos Barbosa, 33 anos e José Carlos dos Santos, 27 anos, que estão internados no Hospital Cirurgia.

No Jardim Centenário, Carlito Gomes da Costa, 43 anos, residente na rua "A", 510, levou vários golpes de faca tipo peixeira, e seu estado é delicado no Hospital Cirurgia.

Proveniente do Bairro América, deu entrada naquele nosocômio, José Lusiano Santos, 20 anos, residente na rua Estados Unidos, 223. Ele foi ferido por dois golpes de faca tipo peixeira, aplicados por elemento não identificado. O estado de saúde da vítima é grave, segundo informou o plantonista do último domingo do Hospital Cirurgia.

Morreu afogado dentro do Parque

Levado por um distúrbio de consciência, o pedreiro Nivaldo Lima Santos, 44, anos, perdeu o equilíbrio e caiu dentro de um pequeno lago existente no Parque Teófilo Dantas onde morreu afogado.

Nivaldo também era conhecido como "Tomé" e vivia de biscaite de pedreiro e encanador, que conseguiu no centro da cidade. Ele residia na rua Dom Bosco, Bairro Cirurgia e quando terminou seu serviço, achou por bem tomar umas e outras em um bar existente no

interior do Parque Teófilo Dantas. Depois de ingerir algumas doses, Nivaldo saiu para retornar à sua residência e caiu dentro do lago que enfeita aquela Praça. O corpo do pedreiro foi encontrado depois, sem vida, dentro do lago, e depois de comunicada à Polícia o auto rabeção do Instituto Médico Legal transportou o cadáver para o órgão, onde a autópsia revelou que a vítima se desequilibrara depois de um distúrbio de consciência. Ele somente possuía no Estado uma irmã como parente.

LEILÃO

BANESE HOJE

DATA DO LEILÃO: 31 DE MAIO DE 1983.
HORÁRIO: 8:30 HORAS DA MANHÃ.
LOCAL: AV. JOÃO RIBEIRO Nº 520 - ARACAJU.
MARCELO HORA DE ARAUJO LEILOEIRO OFICIAL

LOTE Nº 01 - 2-CALCULADORAS SHARP, 01 BURROUGHS - 01 MÁQUINA DE ESCREVER OLIMPIA;
LOTE Nº 02 - 02 CALCULADORAS SHARP, BURROUGHS - 01 SOMADORA OLIMPIA - 01 MÁQUINA DE ESCREVER IDEAL;
LOTE Nº 03 - 02 CALCULADORAS SHARP, BURROUGHS - 01 SOMADORA OLIMPIA - 01 MÁQUINA DE ESCREVER OPTMA;
LOTE Nº 04 - 02 CALCULADORAS SHARP, BURROUGHS - 01 SOMADORA OLIMPIA - 01 MÁQUINA DE ESCREVER OLIMPIA;
LOTE Nº 05 - 01 PERSONALIZADORA PITNE BOWES - 03 CALCULADORAS BURROUGHS;
LOTE Nº 06 - 02 CALCULADORAS BURROUGHS E 01 SHARP - 01 SOMADORA BURROUGHS;
LOTE Nº 07 - 02 SOMADORAS BURROUGHS, 01 OLIVETTI - 01 CALCULADORA SHARP - 01 MÁQ. ESCREVER OPTMA;
LOTE Nº 08 - 02 SOMADORAS BURROUGHS, OLIVETTI - 01 CALCULADORA SHARP - 01 MÁQ. DE ESCREVER OPTMA;
LOTE Nº 09 - 02 CALCULADORA SHARP e 01 BURROUGHS - 1 MÁQUINA DE ESCREVER OPTMA;
LOTE Nº 10 - 02 SOMADORAS SHARP-01 CALCULADORA BURROUGHS E 1. PERSONALIZADORA

CEASA-SE.

Central de Abastecimento do Estado de Sergipe - S. A.

C.G.C. 13.074.364/0801-68

Extrato da Ata da décima segunda reunião de Assembleia Geral Ordinária da Central de Abastecimento do Estado de Sergipe S.A.-CEASA-SE

Em quinze dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e três, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social sita a Rua Riachão, s/nº, nesta Capital, realizou-se em Assembleia Geral Ordinária os Ato nistas da Central de Abastecimento do Estado de Sergipe S.A.-CEASA-SE, atendendo convocação na forma do Edital publicado dentro das exigências legais, verificando-se "Livro de Presença" haver número legal, bem como se encontraram em Ordem os documentos relativos à habilitação de procuradores e poderes para representantes Acionistas na Assembleia e após a leitura do Edital de Convocação o Secretário de Estado da Agricultura, na qualidade de Presidente, passou a discussão da pauta da reunião pela ordem dos itens do Edital de Convocação, a seguir discriminados: item a) Tomar as contas dos administradores e aprovar as demonstrações financeiras com base nos esclarecimentos prestados pelo Diretor Presidente da CEASA-SE, foi a matéria aprovada; item b) Eleição dos Administradores e fixação de sua remuneração por indicação do Acionista CBAL, foram eleitos os seguintes membros titulares: ALBERTO JOSÉ DE MOURA COSTA, PAULO HENRIQUE BELTRÃO DE MOURA LIMA e ZALDO ALVES DE LIMA. Suplentes: DIRSON DA SILVA BARBOSA, RIBENS BENJAMIN BIAS ALVES e LUCIANO VASCONCELOS CARDESO. Por indicação do Acionista Governo do Estado foram eleitos os seguintes membros titulares: RUISELSON HENRIQUE DE ALMEIDA e DILSON MENDES BARRETO. Su- plentes: EDILTON DE CARVALHO PRADO e LUIZ ALBERTO SIQUEIRA. Para com- pto de Diretoria da CEASA-SE foi eleito, por indicação do Acionista CBAL, para o cargo de Diretor Técnico Financeiro PAULO HENRIQUE BELTRÃO DE MOURA LIMA e, por indicação do Acionista Governo do Estado, para o cargo de Diretor Presidente, RAIMUNDO ÁVILA DA SILVA. Por proposta do Acionista CBAL foi aprovada as seguintes remunerações: Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) a título de "Jeton", por reunião para os membros do Conselho de Administração; Para o Diretor Presidente de janeiro a maio/83 Cr\$ 320.922,00 (trezentos e vinte mil, novecentos e vinte e dois cruzeiros), de junho a dezembro/83 Cr\$ 417.198,00 (quatrocentos e dezesseze mil, cento e noventa e oito cruzeiros). Para o Diretor Técnico Financeiro de janeiro a maio/83 Cr\$ 282.386,00 (duzentos e oitenta e dois mil, trezentos e oitenta e oito cruzeiros) de junho a dezembro/83 Cr\$ 367.104,00 (trezentos e sessenta e sete mil, cento e quatro cruzeiros). Item c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração. Por indicação do Acionista CBAL ficou eleito, como titulares GARRÃO MENDES FIGUEIREDO e JOSÉ DUARTE LEMO, como suplentes RUISELSON JOSÉ REBO e FRANCISCO SEBASTIÃO ADRIAS. Su- plentes: EDILTON DE CARVALHO PRADO e LUIZ ALBERTO SIQUEIRA. Para com- pto de Diretoria da CEASA-SE foi eleito, por indicação do Acionista CBAL, para o cargo de Diretor Técnico Financeiro PAULO HENRIQUE BELTRÃO DE MOURA LIMA e, por indicação do Acionista Governo do Estado, para o cargo de Diretor Presidente, RAIMUNDO ÁVILA DA SILVA. Por proposta do Acionista CBAL foi aprovada as seguintes remunerações: Cr\$ 95.483.256,00 (noventa e seis milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, duzentos e cinquenta e seis cruzeiros), para Cr\$ 190.098.695,00 (cento e noventa e oito milhões, oitocentos e oito mil, seiscentos e noventa e cinco cruzeiros). E, como nada mais houvesse para ser tratado, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião. Aracaju, 15 de abril de 1983. ALBERTO JOSÉ DE MOURA COSTA-Pelo Acionista Companhia Presidência de Alimentos-CBAL; EDILSON HENRIQUE BARRETO- Pelos Acionistas Estado de Sergipe e Suplente; FRANCISCO SEBASTIÃO ADRIAS- Pelos Acionistas Estado de Sergipe e Suplente; RAIMUNDO ÁVILA DA SILVA- Presidente do Conselho Fiscal.

LEILÃO HOJE

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DA SAÚDE PÚBLICA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROFILAXIA E
CONTROLE DE DOENÇAS
DIVISÃO NACIONAL DE PNEUMOLOGIA SANITÁRIA
HOSPITAL DE ARACAJU

DATA DO LEILÃO: 31 DE MAIO DE 1983.
HORÁRIO: 10:00 HORAS DA MANHÃ. LOCAL
HOSPITAL SANATÓRIO DE ARACAJU - RUA
CLÁUDIO BATISTA S/N - ARACAJU-SE

LOTE Nº 01 - CONSTANDO DE CADEIRAS, MESAS, ARMÁRIOS E SOFÁ, NO VALOR DE CR\$ 6.000,00;
LOTE Nº 02 CONSTANDO DE ENCERADEIRAS, BEBEDOURO ELÉTRICO, REFRIGERADOR C/4 PORTAS, ESTERILIZADOR, CAFETEIRA E COMPRESSOR DE AR NO VALOR DE CR\$ 1.200,00;
LOTE Nº 03 CONSTANDO DE APARÉLHOS ARCONDICIONADO, APARELHOS TELEFÔNICOS, 02 LIQUIDIFICADORES, MÁQUINAS DE CALCULAR E ESCREVER NO VALOR DE CR\$ 1.800,00; LOTE Nº 04 CONSTANDO DE PERFURADOR DE PAPEIS, FOGÃO INDUSTRIAL C/8 BOCAS A GÁS, CUBA FERRO TIPO CAÇAROLA NO VALOR DE CR\$ 3.000,00; LOTE Nº 05 CONSTANDO DE PAPELÃO DE ALUMÍNIO, CAÇAROLAS, ASSADEIRAS, FRIGIDEIRAS, CONCHAS DE ALUMÍNIO E ESTERILIZADOR ELÉTRICO NO VALOR DE CR\$ 4.200,19.

Documentos perdidos

Ydelacy da Silva Santos perdeu sua carteira porta-cédulas contendo documentos, inclusive documentos estrangeiros, nas imediações das Lajas Brasileiras. Quem encontrar, favor entregar à rua Vila Cristina, No. 719, ou na portaria deste matutino, que será bem gratificado.

Documentos perdidos

Wilda Silva dos Santos comunica que perdeu: 12 promissórias, sendo 11 no valor de CR\$ 100.000,00 e uma de CR\$ 50.000,00, tomando sem efeito para quem as encontrar.

Bata um fio pra mim.

Classifone. 222.2712 x 222.5622



ELIANA PITTMAN

**Um talento que o Brasil
ainda insiste em ignorar**

Volta e meia ela tem que sair do Brasil para fazer o sucesso que aqui não pode mostrar. E ganha elogios mais do que merecidos por seu talento imenso, levado às platéias mais exigentes do mundo.
Reportagem na página 24

CÉSAR CALS

**- O Brasil pode
tirar partido
desta crise**



O Ministro das Minas e Energia falou à RN com exclusividade, no Rio, em longa entrevista na qual analisou os aspectos da crise e as atribuições do seu Ministério. Nas páginas 8 e 9

ZÉ KETTI

**Ele é o samba,
a voz do morro
sim senhor**

Página central



PONTO DE VISTA

Menos discurso e mais ação

Os governadores eleitos pelos Partidos de Oposição, exibiram como bandeira, durante suas campanhas, a incapacidade administrativa do Governo Central, segundo eles perdido no emaranhado de uma política econômica desastrosa e desastrada, responsável pela insolvência do País.

Todos eles se apresentaram ao público eleitor como arautos de uma alternativa de Poder que pudesse transformar o estado de crise em novo ciclo de ajustamento, capaz de reverter as expectativas de uma sociedade cansada de sofrer na carne as agruras dos baixos salários, da má distribuição de renda, da falta de moradia, de escolas. Enfim, de uma série de requisitos mínimos básicos para que se possa levar uma vida decente.

000

Entronizados nas galas do Poder, os eleitos passaram a utilizar as mesmas alegações que tanto combateram no desenrolar de suas campanhas. Não havia como resolver os problemas porque eles eram consequência de desmandos em administrações anteriores, acrescidos de gravames da crise que o País atravessa.

E, o que é pior, voltaram à velha cantilena da campanha, acusando o Governo Federal por tudo de mal que acontece em seus Estados e no resto do Brasil.

000

Convenhamos, é muita falta de criatividade. Há de se reconhecer que o País atravessa uma séria crise, da qual os Estados não poderiam escapar incólumes, mas esperava-se que os governadores oposicionistas apresentassem propostas concretas para a solução de alguns problemas, principalmente para os que dependem mais diretamente de suas atuações.

O que se vê, porém, é um arremedo de administração, sem qualquer planejamento ou programa de Governo. E, possivelmente, muitos dos eleitos já devem estar achando que melhor seria continuar sendo Oposição, com a obrigação apenas de criticar e não de encontrar soluções para os graves problemas que se apresentam aos governantes e só a eles cabe decidir.

000

É bom que fique claro que ninguém pretende cobrar dos novos Governadores, milagres. Mas cobra-se, acima de tudo, a obrigação que todos têm de, efetivamente, tomarem posse, não apenas dos cargos, o que na verdade já foi feito, mas das responsabilidades que o ato impõe.

E que, ao invés de insistirem em bater na teclal da incompetência do Governo Federal, apresentem propostas para a solução de problemas dos seus Estados, propostas estas calcadas em realismo de viabilidade econômica e não em pedidos de verbas como doação.

000

O povo que escolheu candidatos da Oposição para seus Governadores fez uma opção política por entender que eles, melhor dos que os antecederam, poderiam apresentar soluções para problemas já mais do que conhecidos. Nunca para que eles repetissem o surrado discurso de culparem o Poder pelas suas agruras.

Final de contas — e é bom ter isso em mente porque o povo irá novamente às urnas julgar aqueles que mereceram os seus votos — os eleitos não são mais Oposição. São Governo. E Governo para decidir, para encontrar caminhos que possam amainar a crise. Mais de dois meses depois já é tempo de se criar alguma coisa. Não há povo que agüente falatório por tanto tempo. O que todos querem é menos palavras e mais ação.

Cartas

ESMOLA PARA JEJUAR

"Lendo no n.º 229 da RN, uma abordagem sobre o SALÁRIO MÍNIMO e a alimentação mínima necessária à sobrevivência, por uma associação de idéias, transporte-me, no tempo e no espaço, a um vilarejo do interior de Minas Gerais, desassistido religiosamente, sendo apenas visitado, de anos em anos, por nutridos missionários holandeses que, embora prestando valiosa assistência àquela humilde população, desconheciam por completo seus hábitos, sua pobreza de recursos e sua ignorância religiosa. Ao pregarem o jejum como preceito obrigatório a ser observado pelo fiéis, aqueles missionários, tomando por base seus próprios hábitos alimentares, prescreviam para os dias próprios da quaresma uma dieta que, não só pela quantidade, como também pela variedade, ia muito além da frugal e costumeira alimentação daquela pobre gente. Por força disto — sem qualquer desdouro ou desmerecimento da população católica, que naqueles dias desfrutava de melhor e mais farta alimentação, no estrito espírito de obediência ao mandamento religioso — surgiu o costume de pedir ESMOLA PARA JEJUAR.

Fico imaginando se o governo, através de lei, tornar obrigatório o consumo daquela alimentação mínima, conforme o levantamento dessa Revista ... O povão, sempre submisso, passará, por certo, a alimentar-se melhor, ainda que para isto, à moda daquela população interiorana, tenha de percorrer as ruas angariando esmola para cumprir a lei."

Salvador Goulart Guedes
Brasília — DF

NÃO BAGUNÇAR

"Retorno à REVISTA NACIONAL, pois não me contendo. Há um problema que me aflige e que não entendo. No número 229 de 17 a 23 de abril, na Coluna PONTO DE VISTA sob o título "Baderna", não! São feitos comentários a respeito dos recentes distúrbios acontecidos em São Paulo e Rio de Janeiro.

Concordo com o que foi publicado, a "baderna" só interessa aos radicais da direita e esquerda.

Entendo também que é preciso impedir que os fatos não se repitam. Precisamos de ordem e paz para podermos vencer a crise que sem isto só crescerá.

O que me aflige, e o que não compreendo é a imprensa escrita e falada, condenar agressivamente os responsáveis pela ordem quando estes são obrigados a agir com o necessário rigor. Não é só em nossa Pátria que isto ocorre!

Sou contra a violência, parta de onde partir, mas quem é agredido tem o direito, para não escrever, obrigação de defender-se

e isto só consegue usando as mesmas estratégias do agressor.

Como acabar com a violência sem rigor, sejamos sinceros e honestos. Formos agredidos reagiremos da mesma maneira e na maioria das vezes se tivermos condições com mais brutalidade a ponto de matar. A justiça nestes casos absolve-nos de atenuante da defesa própria.

Por analogia os distúrbios da ordem pública também são contidos com a violência com que cometidos. Acredito que não existe outra maneira de fazer. Quem age fora da lei terá que arcar com as consequências. Se desobedeço a lei do sítio, sou advertido, multado e cassado porária ou definitivamente minha carteira de habilitação, e se eu insistir serei preso. Tanto sei ao que estou sujeita. O baderneiro sabe também e por isto não lhe cabe mar nem queixar-se ao apanhar e ou ser preso. Para que isto não lhe aconteça, basta "bagunçar".

Arno Feliciano de Castro
Curitiba

DERROTAS, SIM

"Os comunistas brasileiros prepararam para bater às portas da Justiça Eleitoral, procura do reconhecimento legal. Aquele Luís Carlos Prestes estaria reservada a assistência do partido em caso de reconhecimento oficial mas o homenageado recusaria honraria que considera uma farsa. O Prestes investe contra a forma pela qual o PCB reivindica a identidade legal; não entender "a legalidade deve ser conquistada nas ruas".

A divergência entre o antigo secretário geral e os dirigentes do PCB é uma questão interna do partido. À margem da questão (o reconhecimento legal do partido) é o nível a posição de Prestes. Aliás, nem mais estranháveis essas atitudes do ar Cavaleiro da Esperança porque ele sempre manteve essa capacidade constante de meter erros políticos e repassá-los aos outros. Durante o longo período em que dirigente máximo do PCB, quantas vitórias conquistou nas ruas? Que se saiba, nenhuma. Derrotas, sim, muitas — mas derrubam não fazem biografias de líderes políticos. Pelo visto, Prestes tem memória curta.

Na expectativa de ver publicada esta carta subscrevemo-nos.

José Maria de Oliveira
Brasília

Cartas para Rua Santa Luzia, 799/andar Rio de Janeiro — RJ

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL

é uma publicação da

gradus journalismos Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appé) e Son Salvador. Seções: José Silveira, Jussara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Teté Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Almir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fitolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marililson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
José Silveira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Rinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira, Suzana Tebet e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; Belém — Ronaldo Bandeira; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabuço; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Jundiaí-SP — Sandro Vaia; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Adres; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campos Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles do Amaral Torres.

Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 — 8.º andar. Tel.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) — 33648 RRGJ — C.G.C. 29978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

Sucursal de Brasília — Expediente Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

Sucursal Amazonas — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

Sucursal Nordeste (PE-PB-RN) — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

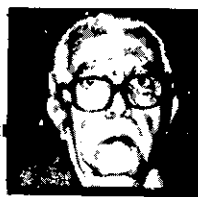
Sucursal Bahia — Nilson de Oliveira Cezar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 20 — Tel.: 242-4144 — Salvador-BA.

Sucursal Rio Grande do Sul — Duílio Prates — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel.: (0512) — 32-1560 — Foz de Iguaçu-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMÉRCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



A poesia
é necessária

Poema sujo

(PEQUENO TRECHO)
FERREIRA GULLAR

.....
Acordo na zona. O dia ladra, navega
enfundado e azul

Vão

com as toalhas brancas

Vou pousar no sorriso de Isabel
Tropeço num preconceito caio das nuvens
descubro Marília

me aconchego em suas pétalas como a pomba
do Divino entre rosas na bandeja

Mas vem junho e me apunhala
vem julho me dilacera

setembro expõe meus despojos
pelos postes da cidade

(me recomponho mais tarde,
costuro as partes, mas os intestinos
nunca mais funcionarão direito)

Prego a subversão da ordem
poética, me pagam. Prego

a subversão da ordem política,
me enforcam junto ao campo de tênis dos ingleses
na Avenida Beira-Mar

(e os canários,
nem-seu-souza: improvisam
em sua flauta de prata)

Vendo o que tenho e mudo
para a capital do país.

(Se tivesse me casado com Maria de Lourdes,
meus filhos seriam dourados uns, outros
morenos de olhos verdes

e eu terminaria deputado e membro
da Academia Maranhense de Letras;

se tivesse me casado com Marília,
teria me suicidado na discoteca da Rádio Timbira)

Mas na cidade havia
muita luz,

a vida
fazia rodar o século nas nuvens

por cima de mim e das galinhas no quintal
do depósito onde mofavam
paneiros de farinha

viver, mesmo

no salão de bilhar, mesmo

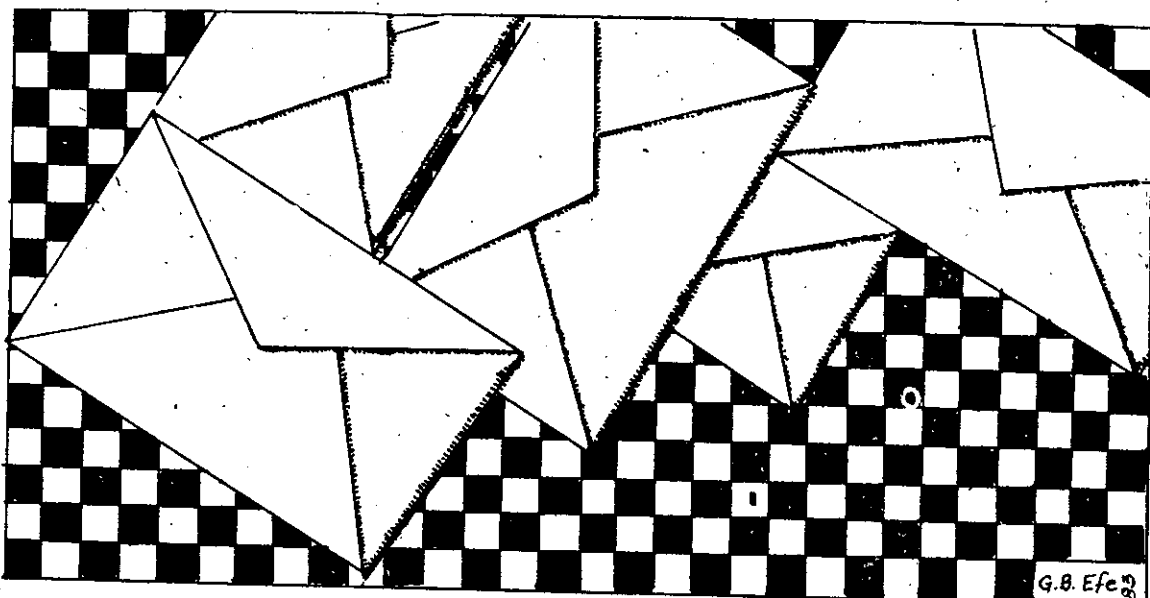
no botequim do Castro, na pensão

da Maroca nas noites de sábado, era pouco
banhar-se e descer a pé

para a cidade de tarde
(sob o rumor das árvores"

ali
no norte do Brasil
vestido de brim.

Saiu a 3a. edição de "Toda Poesia - 1950/1980"
de Ferreira Gullar, Ed. Civilização Brasileira.



G.B. Efe

Cartas do rapaz Saint-Exupéry

Um jornal publica algumas cartas inéditas de Saint-Exupéry. São cartas escritas em 1927 a uma moça a quem o ligava uma grande amizade. O aviador estava na fase heróica e triste da linha do Sahara — essa vida que ele conta em seus livros, cheia de perigos, desconforto e aborrecimentos.

São comoventes essas cartas. Ele fala da saudade que sente da poltrona, do bom fogo e das longas conversas da casa de sua amiga. Uma carta de Villa-Cisneros, um forte perdido na costa deserta, onde "o mar faz um barulho de estrada de ferro".

"Cacei leões na Mauritania. Feri um. Isso me deu uma alegria livresca; mas no fundo tudo se passou como se tratasse de um coelho. O leão, fazendo tudo ao contrário do regulamento, não me saltou em cima. Foi-se embora aborrecido."

Outra carta é de Cab Juby, onde é preciso ir a 2.000 quilômetros ao sul para achar uma cidade, ou mesmo um bistrô, ou a 1.000 quilômetros para o norte. Chefe do posto aéreo, ele experimenta os aviões que vão partir; e olha os que partem sobre o território dos mouros rebeldes "como uma galinha mãe que chocou uns patinhos e os vê atravessar um açude". Além disso, a aflição de esperar; um minuto de atraso faz pensar em descida forçada, terreno perigoso, ou coisa pior.

"Revisto-me de uma alma de cão Terra Nova; preparo-me para grandes devotamentos com uma certa vaidade; mas um zumbido distante me anuncia que ele vem, me anuncia que a vida é mais simples; que o

romantismo está fora de tempo e que a bela alma de que eu me revestira era um pouco ridícula." "Tenho pena de minha vida monacal." Em outra carta fala da Espanha, uma Espanha que ele sobrevoa mas não tem tempo de conhecer: "Granada? — É um bistrô onde se come mal. Alicante? — É a dona de nossa pensão, Pepita. Málaga." Conta sua viagem para a América do Sul; confessa sua melancolia porque a moça sua amiga a quem escreve ficou noiva. "Estou extremamente triste de perder um pouco uma amiga. Todos meus amigos se casam, e depois já não é a mesma coisa." Uma outra carta, escrita de Buenos Aires ("não te falarei da Argentina, porque odeio este país. Odeio Buenos Aires; sinto-me extremamente infeliz por estar aqui"), ele se desculpa porque a amiga ficou zangada com sua carta de bordo, e toda a carta tem essa tristeza sem remédio que vem da incompreensão e da inutilidade das cartas. "Você faz mal em ficar zangada com minha carta. Foi uma carta de meia-noite, uma carta de bar, uma carta não muito real... Era um disco de vitrola. Era talvez pouco idiota. Mas eu não tinha vontade de pensar coisas inteligentes. Você devia pensar que, quando se fala sem dizer nada, assim, ao acaso, é porque se está cheio de confiança. Essas são as verdadeiras cartas."

E fala das mocinhas de bordo, do velho comandante que não saltava nos portos, não lia, não jogava com os passageiros, "um camponês do mar" e só falava de uma coisa, só tinha amor por uma coisa: o Cruzeiro do Sul. "Quando enfim ele surgiu, o comandante o deu de presente às moças."

Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

O melhor

Um dia desses andei matutando a respeito de tudo que já fiz na vida e cheguei à conclusão de que, na verdade, o que sou mesmo é um bom, um esplêndido datilógrafo. Duvido que alguém tecler mais célere do que eu. Aos 14 anos eu já tinha diploma de "datilógrafo mecânico", como se dizia na época, tão remota. E aos 15 ganhava minha primeira máquina, uma Olímpia portátil que se ainda existisse seria peça de museu. Um esplêndido datilógrafo — é o que sou. Nada mais. J. S.

VAI-E-VEM



Lêdo Ivo

Lêdo Ivo está de novo na praça literária, com o seu romance "O Caminho sem Aventura", lançado pela "Record" que, demonstrando a sua alta consideração pelo autor, ainda o apresentou primorosamente ilustrado por Newton Cavalcanti. E, para inveja de muitos, o retrato de Lêdo Ivo, na contracapa, é colorido, distinção até agora só concedida pela Record ao grande Jorge Amado.

Conversinha com Lêdo. Primeiro: por que este título tão belo mas tão desconcertante?

— Joel, você que emigrou e deixou Sergipe (que agora, na televisão, passou a ser chamado "o" Sergipe, não sei por que) sabe que o drama da evasão é uma das nossas obsessões. O êxodo

constitui um dos temas fundamentais do romance do Nordeste, seja o das populações tangidas pelas calamidades climáticas, seja a do homem sozinho que deseja realizar-se ou afirmar-se na cidade grande que, gulosamente, o devora. Os meus romances não fogem a esse tema. "As Alianças" é a história de um nordestino que vem para o Rio em busca de sua realização pessoal: sonha ser escritor e termina publicitário — o que não deixa de ser uma terrível tragédia. O alagoano de "O Sobrinho do General" é mais bem sucedido, mas isto se explica: sendo ele um general de quatro-estrelas, dá um golpe de Estado e derruba o Presidente da República. "Ninho de Cobras" é a história dos alagoanos que amam sua cidade como as cobras amam seus ninhos entre as pedras. Para elas, Maceió é uma festa perpétua ou um pesadelo ao sol. E, finalmente, este "O Caminho sem Aventura" é o romance de um nordestino que sonhava partir, mas terminou aprisionado em sua cidade natal, vivendo a sua vidinha confortável de grande advogado provinciano. E, em suas páginas, aparece um Nordeste diferente: aquele das ilhas e lagoas da minha terra natal, das crianças que comem barro, do povo empaludado, do mar luminoso que convida à evasão. É o nordeste das terras moles e úmidas onde nasci.

(Um parêntese: para o editor Alfredo Machado, Lêdo Ivo é o romancista da multidão, da incomunicabilidade entre os seres humanos, das ilusões perdidas, dos desencontros; e também o poeta de noite misteriosa. Fecha parênteses).

— Lêdo, eu me lembro que quando você chegou ao Rio, em 1943...

— Não se lembre, Joel. Você marcou um encontro comigo na redação da finada "Diretrizes", do Samuel Wainer. Era para me oferecer um almoço, mas o dinheiro esperado não entrou até às 2 da tarde. Em suma: há 43 que você está me devendo um almoço.

RETRATO DE SÔNIA



Sônia Braga

Exemplar, de primeiríssima ordem, a reportagem de Paulo Moreira Leite, de "Veja" (n.º 759) sobre Sônia (Gabriela) Braga. Não é apenas uma excelente reportagem, mas também uma primorosa página literária. Cortei e guardei — o que raramente faço, não por displicência, mas porque no entulhado local onde vivo e trabalho já não há mais lugar para qualquer espécie de supérfluo.

SERÁ?

Conversa com meu neto Rodrigo, 11 anos.

— Você sabe que só tenho um único inimigo no mundo? Adivinhe quem é?

A resposta vem pronta:

— Você mesmo.

Será?

O diálogo, curto, me fez lembrar o que certa vez Viana Moog disse de mim: "O seu único defeito é não se levar a sério".

Será? Pode ser. Mas o fato é que acho profundamente ridículo pessoas que se levam muito a sério. Na maioria dos casos, não são pessoas sérias.

DELINQUENTES

Foi lendo "Os credores do mundo", livro a que já me referi aqui, verdadeira história de bucaneiros, que encontrei isto: "Os bancos causaram mais danos à religião, à moral, à tranquilidade, à prosperidade e mesmo à riqueza da nação do que praticaram, ou algum dia poderão praticar, o bem".

E quem falou assim foi o Presidente John Adams (dos EE.UU.) — e isso em 1819. Palavras que poderiam perfeitamente ser repetidas por Reagan, se ele tivesse autoridade moral para tanto.

PERGUNTA



Teotônio Vilela

A pergunta é do Senador Teotônio Vilela: "Se os militares estão saindo da política, por que não saem também da Constituição?"

Excelente pergunta. E de fácil resposta — se é que é preciso resposta para ela.

Agora uma coisinha: será que os militares estão mesmo saindo da política? No meu entender, não percebo nem enxergo qualquer indício a respeito. Pelo contrário. É só atender para o jogo sucessório, que já começou — e com toda fúria. Autêntica briga de foice, onde civil não tem vez.

"Um mente se defin berto C. Vossênci Uma sim da facad ples isquer em boa-hc rece sufici formação tã E o rei trazia na b. feito dele? os curativos lizantes?

Da qualqu vamos aguard do doutor na Senado para sat tamente o que de por humil "humility", com nuncia com mu dade.

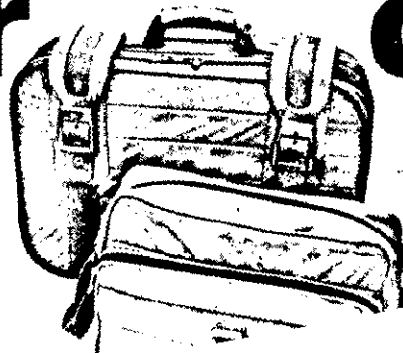
DENTES



Garantem amigo séria, que o sr. Car pessoas da maior c proibidade, inimigo qualquer mutreta. A o fato é que a mim pressão de possuir mais — como se a tivesse favorecido c ras deles em cada n fez desnecessariam tubarões.

Agora me apare go e, jurando por tos, me garante q cava é vegetariano não mastigo nem en

O melhor



da viagem

Pelo design,
pela resistê

SEBASTIÃO NERY



Para o astuto senador, aval só de Presidente

Amaral Peixoto, 74 anos, passou três horas trancado com Petrônio Portela, 54 anos, tratando de seu destino político no Rio. Na saída, Petrônio queria uma resposta de Amaral, para levar ao Presidente Figueiredo:

— Como é, senador, então o senhor vem mesmo para o PDS?

— Vou, ministro, mas há uma condição inarredável.

— Qual é?

— Preciso do aval do Presidente.

— Não há problema. O Presidente o convocará.

Amaral pega o avião, voa para o Rio. No dia seguinte, o deputado José Alves Torres, o Zeca Torres, liderado fiel de Amaral, vai visitá-lo:

— Como é, comandante, tudo resolvido?

— Ainda não.

— Como não? Os jomais hoje dizem que o senhor conversou longamente com o Petrônio e já acertou a ida para o partido do Governo.

— Conversamos, sim, mas ainda não acertei com o Governo.

— O que é que falta?

— O aval do Presidente.



Amaral Peixoto

Só vamos com o aval pessoal do Presidente.

— Por que a dúvida, comandante?

— Ora, meu filho, não basta fazer o acordo com o Petrônio. Ele pode sair do Ministério, pode morrer, quem é que vai continuar a cumprir o acordo?

— Mas, comandante, o Petrônio está forte no Ministério e é muito jovem.

— Sei disso. Mas tudo pode acontecer, ele pode cair, morrer.

Uma semana depois, Petrônio morria. Que boca!

Como se faz um candidato

Castelo Branco era Presidente da República, a Vila Militar do Rio de Janeiro começou a fazer um movimento pela candidatura de Costa e Silva, o Ministro do Exército, à sucessão de Castelo. Mas o Palácio do Planalto, que queria Cordeiro de Farias, Juracy Magalhães, Bizarria Medede ou Bilac Pinto, não levava a sério.

Uma noite, na casa do Marechal Dutra, o General Rubem Rosado, parente de Costa e Silva e diretor-geral dos Correio e Telégrafos (depois ECT), encontrou o deputado Anísio Rocha (PSD, depois MDB de Goiás):

— O general quer falar com você.

Anísio foi. No gabinete, encontrou o capitão Ernâni, filho do General Rosado:

— O ministro está esperando o senhor.

Anísio entrou, Costa e Silva foi direto ao assunto:

— Você está autorizado a lembrar a nação o meu nome.

— Mas, ministro, eu não sou o mais indicado, porque não sou um líder político e apenas um deputado de província.

— Nada disso, você é um revolucionário e eu quero é você mesmo.

Anísio foi para o Palácio Tiradentes, onde os jornalistas do Rio se reuniam à tarde, chamou Ojama Teles, do "Correio da Manhã", contou a história, Ojama pensou em Santa Teresinha (naquela época, ainda não havia Dom Arns):

— Anísio, isso vai dar cadeia ou demissão.

No dia seguinte, era a manchete de primeira página do "Correio da Manhã". Costa e Silva chamou Anísio:

— Muito obrigado. Minha candidatura estava no ar. Agora, pousou. E o Castelo não vai ter coragem de fazer nada. Quero ver ele rasgar essa manchete do "Correio".

Em 13 de dezembro de 1968, Costa e Silva, já Presidente, rasgava a manchete nacional: a Constituição.



Costa e Silva

Uma questão de estrelas



Afonso Albuquerque Lima

Setembro de 1969. Vou entrando no Monroe, ali na Cinelândia, onde funcionavam os serviços do Senado do Rio, e encontro meu colega Tarcsio Holanda, repórter do "Jornal do Brasil".

— Estava procurando você.

— Para assumir o poder?

— Não. Eu acho que é para ir para a cadeia. O José Cândido Moreira de Souza, irmão do Zé Luís e cunhado do general Afonso Albuquerque Lima, está querendo falar com você, urgente.

Fomos. José Cândido, rápido, decidido, expõe o problema:

— Nery, você sabe que o General Orlando Geisel, Ministro do Exército, fez um levantamento entre os oficiais para saber quem deve ser o novo Presidente que substituirá a Junta Militar. O General Afonso ganhou com 75 por cento, mas o General Orlando não aceitou o resultado. Disse que não fazia continência para general de três estrelas.

— Eu sei. E daí?

— O General Afonso está proibido de falar e os jornais proibidos de publicar. Mas ele precisa soltar alguma coisa para o Exército ler. O "New York Times" publicou hoje uma entrevista dele sobre a sucessão militar no Brasil e sobre suas posições. Precisávamos divulgar isso aqui. A única maneira é através de um jornalista que tenha coluna assinada e se disponha a correr o risco, porque é claro que eles vão ficar furiosos. Devo lembrar que é uma tarefa perigosa. Você topa?

— Topo. Só há duas condições: vor primeiro se concordo com o que o general disse. E, por uma questão de lealdade, comunicar, antes, ao Hélio Fernandes.

No dia seguinte, minha coluna trazia, na íntegra, as declarações do General Afonso, nos Estados Unidos. Título: "Os Dez Mandamentos de Albuquerque Lima". Deixei a matéria na "Tribuna da Imprensa" e me escondi na Aldeia de Arcozelo, de Paschoal Carlos Magno, no interior do Estado do Rio. Não deu outra. Passaram três dias me procurando em casa e no jornal. O Senador Vitorino Freire, amigo do General Orlando e meu amigo, acabou quebrando o galho e não fui preso.

Em outubro, o General Médici assumia a Presidência da República contra os dez mandamentos de Albuquerque Lima.



Anísio Rocha

Almoço que vale o cargo

Castelo acabou engolindo Costa e Silva, quer dizer, a candidatura dele, e Anísio votou no general da linha dura quando o colégio eleitoral se reuniu para consagrar a indicação da Vila Militar. Expulso do MDB, Anísio não se reelegeu em 1966. Costa e Silva, assumindo em 67, pagou o apoio: nomeia-o presidente do IRB (Instituto de Resseguros do Brasil).

Um dia, vai ao IRB, visitar Anísio, o tenente-coronel Geraldo Braga, o Braguinha, do grupo de Castelo e, portanto, perseguido no governo Costa

e Silva, sobretudo pelo General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar. Anísio desce para almoçar com o tenente-coronel. Quando volta, o telefone está chamando:

— Anísio, aqui é o Portela.

— O Petrônio?

— Não, o Jaime.

— Como vai, general? Como vão as coisas?

— Para você, muito ruins.

— Por que, general?

— Você acaba de almoçar com um inimigo nosso, um inimigo do governo. O chefe

soube, ficou uma fera, você vai ser demitido.

— General, o coronel Braga é um brilhante oficial, revolucionário, meu velho amigo. Não entendo isso.

— Pois vai entender.

E desligou. Anísio foi demitido no dia seguinte. Uma parenta da primeira-dama trabalhava no IRB e era olheira do Planalto. Hoje, o General Braga é o comandante da Vila Militar no Rio. Não deve usar os serviços técnicos da parenta da primeira-dama.

E, sobretudo, não é mais inimigo. Ficou legal.

Curto - Circuito



Reinaldo Paes Barreto

Veneno puro...

declarações definitivas e sustento: não só corta, como corta o mais curto possível.

Por quê?
Só Deus sabe. Ou não, talvez alguém mais saiba. Freud, por exemplo. Ou nós mesmos. Vejamos as hipóteses:

a) Complexo de Dalila às avessas, isto é, supondo que a força está no cabelo, elimina-se o mal pela raiz;

b) Vingança: ele (como todo homem normal), não preferia cabelo comprido? Então tesoura nele;

c) "New-look", ou seja: vida nova, cara nova (ou cabeça);

d) Para se convencer de que é moderninha, o que é uma injustiça para com a Joanna d'Arc;

e) Por influência do cabelereiro (Everaldo, "mas podem me chamar de Natacha"), que desco-

briu de orelhada o que os japoneses passaram anos aprendendo: quanto mais curta a duração do produto, melhor para o fabricante. Ou prestador do serviço, no caso;

f) Porque todas as amigas já desquitadas (as decanas) cortaram o cabelo, emagreceram e a cada vez que uma "parvenue" rapa o coco é celebrada "tá uma gracinha, ficou ótimo..."

(Na livre iniciativa a concorrência é perigosíssima!);

g) Transferência da boa: cortar é a palavra mais compatível com a ruptura havida. Além disso, a gente não deve esquecer o velho impulso castrador, tão comum nas filhas de Eva — vai daí...

h) Razão H?
Para não se descabelar, talvez. Talvez.

Generalizar é sempre perigoso — para não dizer cretino. Contudo... afirmo que a primeira coisa que toda mulher recém-desquitada faz é cortar o cabelo. Ah! não, assumo todos os riscos das



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Reflexões socialistas

Vamos falar do socialismo democrático, aquele que respeita a liberdade e o pluralismo das idéias, como o praticado na Europa Ocidental, sem dúvida uma evolução mais política e econômica do que filosófica do dogmatismo de Marx, Engels e Lenin. Não serve como exemplo para a prática deste socialismo e socialidade do Estado patrão e implacável, do partido único, da inflexibilidade do pensamento como o da União Soviética e exportado compulsoriamente aos países de sua área de influência.

Depois da abertura no Brasil, por aqui também tem-se falado muito em socialismo democrático. O Governador Leonel Brizola — que não esconde jogo — é um socialista declarado. Na Câmara, depois das eleições de novembro passado, tem o socialismo uma bancada importante, sobretudo se se levar em conta os que se diziam socialistas antes das eleições. Há no Brasil muita gente com noções firmes do socialismo democrático.

Vemos na Europa de depois da guerra uma indiscutível onda socialista. Suécia, Holanda, Alemanha, Inglaterra, França, Áustria, Espanha, Portugal, Noruega, todos tiveram seus governos socialistas em épocas diferentes, mas sempre sujeitos ao voto popular, que vira e mexe os afastam do poder. O importante aqui é saber se o socialismo funcionou ou não.

Nos reinos da Suécia e da Holanda, sem dúvida, foi um sucesso. Mesmo com uma eventual derrota do líder Olaf Palm em eleições recentes, a Suécia é um país socialista, pois trata acima de tudo dos problemas sociais. Aqui para nós brasileiros — que engatinhamos nesse caminho — é bom que se saiba que o socialismo sueco não é estatizante. A iniciativa privada funciona livre e apoiada. O Reino da Casa de Orange faz da Holanda um país socialista. Isso porque as conquistas sociais, mesmo que eventualmente o Governo socialista seja aliado do poder, se mantêm para sempre.

A Alemanha foi reconstruída por um Governo de direita, de Conrad Adenauer. Os alemães, como

votam livremente, sentiram o momento de mudar e votaram em Willy Brandt e depois em Helmut Schmidt para arrumar a casa no campo das vantagens sociais. Agora, voltaram à direita, talvez por conta da crise generalizada que afeta todo o mundo ocidental.

Na França a experiência socialista começou com Léon Blum e foi um fracasso. Agora tenta-se de novo com François Mitterrand, que pratica um socialismo cauteloso, pouco afoito, sem grandes reformas, pois sabe que o francês é muito cioso das coisas que já tem e não quer perdê-las. E Mitterrand não quer perder o poder em eleições que o julgarão.

A Espanha é caso único. Começou a pouco tempo sua experiência socialista, com um líder carismático, jovem, corajoso: Felipe Gonzalez. Mas a Espanha é, mais que tudo, um exemplo de passagem da ditadura para a democracia, sem traumas, em tranqüilidade. Queira Deus que o Rei Juan Carlos tenha deixado aqui seus bons fluidos.

Em Portugal a chegada do socialismo foi tumultuada, num mau momento. O País estava em estado de choque com as bobagens que o PC, quando teve o poder, espalhou do Minho ao Algarve. Mas agora parece que Mário Soares volta para levar Portugal a um socialismo consciente, que deverá ser tão austero quanto o de Mitterrand, tão ousado quanto o de Olaf Palm e tão mediador quanto o de Schmidt e de Brandt. É aguardar.

A Inglaterra, onde os carros têm direção do lado direito, anda agora de pazes feitas com a direita. Mrs. Thatcher deve ganhar as eleições de novo, pois conseguiu baixar a inflação — que o Dr. Delfim a ouça — a níveis há muito desconhecidos. Mas as conquistas dos trabalhistas (socialistas) estão inabaláveis.

O socialismo democrático é novo. Ainda não pode ser julgado pela história. Tem em seus feitos fracassos e sucessos. Perdas e ganhos. Há que tentá-lo. Não há por que temê-lo.

LEON ELIACHAR



SER LIVRE é não dizer obrigado. Nem por favor. Nem muito prazer. Nem até logo. Nem volto já. Nem como vai. Nem com licença. Nem que dia é hoje. Nem se alguém telefonou. Nem que horas são. Nem que já é tarde. Nem que o sinal fechou. Nem parabéns. Nem felicidades. Nem pêsames. Nem se o correio já veio. Nem feliz aniversário. Nem mais ou menos. Nem talvez. Nem quando. Nem depende. Nem passa amanhã. Nem deixa comigo. E, principalmente, nunca dizer eu te amo — nem de brincadeira.

DEPOIS da corrida, o piloto Fórmula-1 chega em casa, abraça a mulher e — aí sim — se coloca na verdadeira pole-position.

AS MULHERES TIRAM O SONO: UMAS QUANDO ESTÃO MUITO LONGE, OUTRAS QUANDO ESTÃO MUITO PERTO.

PENA DE MORTE: o promotor eu tiro de letra, o que me apavora é o advogado de defesa.

TODOS TEMOS UM PREÇO, MAS AO VER A GRANA QUALQUER UM PODE BAIXAR — QUE NINGUÉM É DE FERRO.

As duas coisas mais barulhentas do mundo: casal-que-se-dá-mal (no andar de baixo) e casal-que-se-dá-bem (no andar de cima).

A verdadeira felicidade do homem está no lar. Por isso recomendo a todos que tenham pelo menos dois.

A INFLAÇÃO ESTIMULA O CASAMENTO — PRINCIPALMENTE COM MULHER RICA.

CLASSIFICADO:

Aluga-se cama-beliche, parte de cima.

Tratar na parte de baixo.

Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

- O HOMEM AO QUADRADO Cr\$ 2.780,00
- O HOMEM AO CUBO Cr\$ 1.820,00
- O HOMEM AO ZERO Cr\$ 2.640,00
- O HOMEM AO MEIO Cr\$ 2.690,00
- A MULHER EM FLAGRANTE Cr\$ 1.700,00

Nome: _____
 Endereço: _____ CEP: _____
 Cidade: _____ Estado: _____
 Livros: _____



livraria francisco alves editora s.a.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20060 — Rio de Janeiro, RJ.
 Filial: Rua Pires da Mota, 399, Acilmeção 01529 — São Paulo, SP.

BRASIL-83

SESI e SENAI inauguram o Centro Integrado Nelson Taboada

“Efetivamente a gama de serviços que a Federação das Indústrias, o SESI, o SENAI e o IEI prestam ao trabalhador da Indústria e a seus familiares, nos campos da educação, da saúde, do lazer, da formação e orientação profissionais e, de modo especial, nas defesas dos legítimos interesses da classe, infunde em seus dirigentes a satisfação de servir e a consciência do dever cívico de cada um.”

Com essas palavras, o Sr. Nelson Taboada Souza agradeceu a homenagem que lhe foi prestada em solenidade presidida pelo Governador Antônio Carlos Magalhães e o Presidente da FIEBa., Dr. Fernando Costa D’Almeida, contando com a presença do Senador e Presidente da CNI, Albano Franco, do Presidente do Conselho Nacional do SESI, Cláudio Galeazzi e do Diretor do Departamento Nacional do SENAI, Ariovaldo Fontes, na inauguração do Centro Integrado Nelson Taboada Souza, construído em Camaçari para atender ao Pólo Petroquímico e a empresas locais.

Em seu pronunciamento, o Senador Albano Franco revigorou a justiça da homenagem a Nelson Taboada, conceituando-o como “um companheiro que, pelo seu esforço, pela sua capacidade de trabalho e, pela força extraordinária do seu bom senso, muito tem honrado a classe industrial brasileira. (...) Transpôs a fronteira do seu Estado, ocupando a Vice-Presidência da CNI, cuja Presidência teve ensejo de assumir por mais de uma vez, tendo, inclusive, na sua interinidade, recebido na CNI Sua Alteza Real o Príncipe Charles da Inglaterra. Se a sua atuação como líder industrial tanto o distinguiu, o

seu trabalho como homem de empresa é um exemplo vivo de tenacidade, de luta, de confiança nos destinos do homem e da terra brasileira”.

Na oportunidade, o Presidente da FIEBa., se pronunciou, agradecendo o apoio recebido tanto na gestão de Domicio Velloso, quanto na de Albano Franco, e do Presidente do Conselho Nacional do SESI, Cláudio Galeazzi, sem qual apoio não seria possível a realização deste empreendimento.

Citou também no seu discurso o apoio recebido do Departamento Nacional do SENAI na pessoa do seu Diretor-Geral, Ariovaldo Fontes.

O Centro Integrado SESI-SENAI Nelson Taboada Souza atingiu o custo de 216 milhões, um empreendimento que contou com a colaboração do Governo do Estado da Bahia que, em 1975, cedeu terreno de 500 mil metros quadrados através de ven-

da a preço simbólico, permitindo a sua construção.

Antes de sua inauguração, o Centro já funcionava com o setor de mão-de-obra e treinamento, onde são ministrados cursos de eletrônica a nível de segundo grau, eletricitista, instalador industrial e instrumentista reparador, destinados a menores, e de acordo com as necessidades do mercado regional de trabalho, o SENAI ativará cursos de comandos elétricos, cargas perigosas, higiene e segurança de trabalho e prevenção e combate de acidentes de trabalho.

O SESI atuará nas áreas de recreação e lazer e esportes, com instalações de Ginásio Poliesportivo, parque aquático com piscina, arquibancadas com capacidade para mil espectadores, duas quadras poliesportivas, campo de futebol com arquibancada para 2.500 espectadores, parque infantil, áreas de lazer e instalações de apoio.



Nelson Taboada (homenageado) Senador Albano Franco, Antônio Carlos Magalhães e o Fernando Costa D’Almeida, presidente da FIEBa

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

COMO BRASÍLIA
ESTA VENDO
OS GOVERNOS
DE OPOSIÇÃO

2

Pará ante o perigo das divisões



Jáder Barbalho

Para as eleições de Brasília, o PMDB já é titular do Governo do Pará desde agosto de 1981, época em que houve o desligamento ostensivo do então Governador Alacid Nunes do PDS. Para as avaliações mais abrangentes, no entanto, o Pará está sendo administrado pela Oposição a partir de 15 de março, quando assumiu a Chefia Executiva paraense o Governador Jáder Barbalho.

Jáder tem carisma, tem prestígio popular e sua imagem ainda permanece em cotação alta. Há, no entanto, uma inquietação popular relativa aos problemas da comunidade e um grande questionamento sobre a extensão dos compromissos do candidato e as possibilidades de realização do governador.

Outro detalhe relevante diz respeito às áreas de influência das duas lideranças oposicionistas representadas pelo ex e pelo atual Governador.

"Alacidistas" e "Autênticos" buscam a ampliação dos espaços próprios e algumas desavenças já foram identificadas, com ressonâncias públicas, a exemplo de uma decisão contrária, em votação pela Assembléia Estadual, onde o PMDB tem maioria confiável.

A repercussão da presença do Sr. Jarbas Passarinho em Belém ampliou-se com o encontro por ele mantido com o Prefeito de Belém, Sahid Xerfan, aprofundando-se os tetonismos na estrutura do PMDB, no Pará.

A imprensa local já registrou desabafos do Sr. Jáder Barbalho sobre os percalços nos ofícios de governar, principalmente diante das divisões das bases políticas que lhe dão sustentação.

VICIADA

A pressão fiscal sobre a indústria do fumo está chegando ao seu limite, ou passando dele. A estimativa orçamentária para este ano (feita em julho de 82) foi de Cr\$ 1,050 trilhão, em termos de arrecadação. Em janeiro houve uma reformulação no cálculo das alíquotas, com um aumento autorizado de 40 por cento. Agora, em março, outro aumento de 45 por cento. Considerando-se que o fumante é taxado em cerca de 75 por cento, com IPI, Finsocial, PIS e ICM, para o governo ficam 3/4 e para a indústria 1/4. Como diz um industrial do ramo: "A União é a grande viciada no fumo, ao lado de outro grande tabagista: o Leão".

LIDERANÇA

O Presidente João Figueiredo é a única autoridade do País em condições de exercer a liderança necessária para fins de disciplinar o credenciamento de uma candidatura à sua sucessão. Tem cacife político, tem desenvoltura crítica, tem pré-requisitos eleitorais, tem comando, tem liderança e acima de tudo tem uma autoridade incontroversa para olhar direto e fundo em direção àqueles que tentam as ações individuais.

Sob seu comando a Nação vai chegar à seleção final de um nome, com as credenciais exigidas pelos tempos difíceis que nos esperam até o final da presente década.

Frases

Seleção,
IRENE KANTOR



Alysson Paulinelli

De Alysson Paulinelli, ex-Ministro da Agricultura: "Ao reduzir o crédito para o setor agrícola o Governo está cometendo um crime semelhante a mandar alguém subir numa escada para pintar a parede e, depois, retirar a escada."

De Moreira Franco, Presidente do PDS fluminense: "A despolitização das decisões na área econômica é irmã siamesa do autoritarismo."

Do General Ramon Mota Sanchez, diretor-geral do Corpo de Polícia da cidade do México:

"A luta contra a corrupção deve começar de cima para baixo. Seria injusto apresentar à Justiça um policial sem graduação nenhuma, sem antes investigar se ele foi objeto de pressão do seu superior."



Juan Carlos

Do Deputado Ulysses Guimarães sobre o acordo PDS-PTB:

"Ah! meu Deus, o eco das praças públicas ainda está nos nossos ouvidos, passados seis meses das eleições. Este PTB não é um Partido de Oposição."

Do Rei Jua: Carlos, elogiando o tato do Presidente Figueiredo:

"Viver em democracia é um privilégio. Se governar democraticamente é difícil, mais difícil ainda é conduzir um processo de abertura política."

PLANO GERAL

Atribui-se ao Deputado Hélio Duque (PMDB-PR) uma frase saborosa sobre um novo tipo de cidadania. Os novos brasileiros. Trata-se da comunidade de gerentes e de sócios quotistas dos bancos estrangeiros aos quais o Brasil deve quase US\$ 83 bilhões. Diz Hélio Duque que uma nação trabalha e se esforça para fazer prosperar os seus filhos, desfrutando de suas riquezas. Vai daí...



Juan Carlos e Sofia

A informação é do terminal de computação da Câmara dos Deputados. No ano 2000 o Brasil poderá estar devendo mais de US\$ 615,6 bilhões, desde que permaneçam os atuais níveis de cobrança dos juros do mercado internacional e sejam mantidos os percentuais de cotação das matérias-primas exportadas pelo Brasil.

O Rei Juan Carlos e Princesa Sofia deram exemplos gratificantes de fidelidade e educação, numa evidência incontroversa de cidadãos habilitados para as elevadas funções que exercem. Um nobre par vivendo em plenitude e axiomaticamente a expressão: as pessoas certas para os lugares certos.



Shigeaki Ueki

A perplexidade maior com o desfecho dado ao pedido de afastamento do Sr. Shigeaki Ueki da presidência da Petrobrás diz respeito à falta de vencedores e à definição de uma área fortalecida. Todos perderam um pouco. Todos, sem distinção.

Cr\$ 9.933.707.000,00 foi o montante dos convênios assinados entre o BNDES e o Governo do Ceará para aplicação numa ampla e diversificada gama de atividades ligadas à economia cearense. Assistência à média e pequena empresas, aquisição de equipamentos para programas de recursos hídricos, além de recursos para financiar o aumento do capital do Banco de Desenvolvimento do Estado.

Deverá partir do Senado Federal a pressão maior, do setor político, exigindo uma definição clara sobre a questão dos juros. Mais que definição, a Câmara Alta vai exigir do Banco Central uma intervenção enérgica. Cerca de 60 senadores dos C9 que a casa possui defendem uma atuação drástica.

Prosperidade se constrói com suor, conhecimento e criatividade.



Como produzir mais alimentos, gastando menos combustível e fertilizantes?
Como combater as pragas da lavoura, economizando inseticida e preservando o meio ambiente?
Como trabalhar a terra evitando a erosão?
Qual a melhor semente para o cerrado? E para o Nordeste? E para a Amazônia?
A pesquisa agropecuária brasileira vem dando resposta a todas essas perguntas.
Preservando recursos genéticos em todas as regiões, criando tecnologias poupadoras de capital e desenvolvendo novas variedades de plantas e animais, a pesquisa agropecuária melhora a qualidade da vida - no campo e na cidade.

Pesquisa Agropecuária. Ideias na cabeça, mãos na terra e pés no chão.

MINISTRO CESAR CALS

— O Brasil pode tirar partido da crise para o seu desenvolvimento

Responsável pela condução de um dos mais importantes setores da economia nacional, o Ministério das Minas e Energia, o Ministro César Cals tem uma visão otimista do Brasil, apesar de toda a crise. E entende mesmo que poderemos tirar partido dela, usando o nosso potencial com imaginação, criatividade e seriedade. Nesta entrevista exclusiva à REVISTA NACIONAL, no Rio, ele fala da política do seu Ministério, dos problemas brasileiros e defende o fortalecimento da autoridade como único meio para se superar os obstáculos no caminho do pleno desenvolvimento da nação brasileira.

JOSÉ AYLER — Ministro, os jornais publicaram declarações do Secretário de Minas e Energia do Estado de São Paulo dando conta de sua disposição de baixar os preços da energia elétrica, para aproveitar melhor o excesso de energia que estaria sendo perdida. Eu queria saber do senhor se isto é verdade, se é possível se há condições de se fazer isto no Brasil?

CÉSAR CALS — Inicialmente eu diria que a tarifa é fixada pelo Governo Federal. E que as próprias autoridades do setor energético do Estado de São Paulo têm procurado recursos tarifários para cumprir seus compromissos. Eu tenho a impressão de que a notícia se fundamenta numa tarifa mais baixa que nós adotamos no Ministério para substituir derivados de petróleo. O que aconteceu foi que o País teve um decréscimo muito rápido no mercado de energia elétrica, em função da menor atividade industrial. E como nós já tínhamos as unidades geradoras instaladas, uma vez que as usinas hidrelétricas levam 10 anos entre a tomada de decisão e a colocação em operação, nós, então, fizemos uma redução tarifária do nível de 90 por cento para quem substituiu derivados do petróleo por energia hidrelétrica.

CARLOS NEWTON — Quer dizer, Ministro, que essa redução de tarifa é só para a indústria. E no caso do consumidor em geral?

CÉSAR CALS — Nós temos várias tarifas menores, no que se refere à atividade industrial, projetos de irrigação. Agora, para o consumidor em geral, ele tem que pagar o custo da energia, para que as empresas possam continuar fazendo os seus investimentos. Porque a energia mais cara é a escuridão. Então não é lógico que as empresas não tenham como manter em operação os seus sistemas e suas ampliações para atendimentos de novos consumidores.

CARLOS NEWTON — A tarifa elevada para o consumidor comum seria justificada pela elevada dívida externa do sistema Elétricos?

CÉSAR CALS — Não. A tarifa é determinada pelo custo. E nós temos uma fiscalização muito rigorosa do custo e inclusive

sumidores. São parâmetros que nós utilizamos para a determinação da tarifa. É claro que tendo sido descapitalizado em função de tarifas mais baixas para combater o processo inflacionário, o setor tem de recorrer em demasia a empréstimos e naturalmente o custo do dinheiro também está inflando nas tarifas. De maneira que a tarifa é elevada porque os custos são elevados.

CÉSAR MESQUITA — Ministro, corre no Brasil dois tipos de informação a respeito da Usina Angra-1. Um deles é o de que reator fornecido pela Westinghouse tem defeito insanável; o outro, em defesa da Westinghouse, dando conta de quem tem defeito insanável é o berço onde está o reator, que estaria fora de prumo. Nós sabemos que essa usina tem um custo altíssimo, cujos juros ficam em torno de 150 milhões de dólares por ano. Nós sabemos também que ela deveria estar funcionando há um ano mas não tem nem prazo para entrar em operação. Eu pergunto ao senhor: a Westinghouse vai ser penalizada por estes juros que o Brasil vai pagar a mais por este tempo de desativação?

CÉSAR CALS — Vamos passar primeiro às origens das perguntas. Não há defeito insanável, nem no berço nem no reator. Na realidade, Angra-1 teve problemas. Muitas vezes até em setores puramente convencionais, que não seriam ligados ao reator. Mas todos eles já foram corrigidos. O que aconteceu de maior demora é que dois reatores semelhantes, um da Suécia e outro da Espanha, da Westinghouse, tiveram problemas com o trocador de calor, ou seja a água de resfriamento do trocador de calor com potência de 90 por cento criou um processo de corrosão nos tubos e uma contaminação da água radiativa. Então, tendo havido isso, o Ministério autorizou o comissionamento só até 30 por cento. Passada essa fase, nós desativamos a usina e continuamos com o comissionamento de outras partes. Enquanto isso a Westinghouse fazia um novo projeto de modificação dos trocadores de calor para todas as usinas que ela tem no mundo. Esse projeto agora está concluído. E a Westinghouse iniciou, agora em maio, a mudança do projeto do trocador de calor. E os técnicos esperam que Angra-1 esteja em

operação comercial, depois de tudo testado, em final de 83. Nós não temos, pessoalmente, no Ministério, orientado atropelador a Westinghouse. Porque nos interessa muito mais ter uma usina nuclear operando com segurança.

ALBERTO NUNES — Ministro eu vou mudar de rumo. O preço da gasolina é explicado com os problemas dos altos custos na importação do petróleo. Mas o que a gente não entende é o porquê do preço do álcool, produzido com matéria-prima nacional, ter que acompanhar o preço da gasolina, nos reajustes. O senhor poderia explicar porque isso acontece, com o álcool tendo que acompanhar o preço da gasolina?

CÉSAR CALS — Pode ter e não ter. Vamos explicar a mecânica dos preços dos derivados do petróleo, não da gasolina, e depois o preço do álcool. Nós sabemos que ainda importamos cerca de 600 mil barris por dia de petróleo. No início do Governo Figueiredo a importação era de um milhão, mas nós já reduzimos 40 por cento.

JOSÉ AYLER — Essa redução ocorreu por aumento de produção?

CÉSAR CALS — Não somente isso. Aumento de produção, conservação de energia e substituição. Já temos 100 mil barris de petróleo substituídos por álcool. Então, como esses 600 mil barris de petróleo que ainda importamos são pagos em dólares e vendemos os derivados em cruzeiros, toda vez que há uma desvalorização do cruzeiro, nós precisamos de mais cruzeiros para pagar os mesmos dólares. Hoje, quem comanda muito mais o aumento do preço é a desvalorização do cruzeiro, são as variações cambiais. Quanto ao álcool, o que acontece é que, no momento, o álcool ainda é subsidiado pela gasolina. Quer dizer, o custo da produção de álcool é afetado por quê? É afetado pela mão-deobra, pela lavoura da cana-de-açúcar (produção e periodicidade) e pelo rendimento industrial. E na minha opinião pessoal, a produtividade agrícola ainda é baixa. Enquanto nós temos áreas brasileiras com 50 toneladas de cana por hectare, outras com 150 toneladas. Então, a média nacional é muito baixa, no meu entender. Por outro lado, a eficiência industrial do processo poderia ser melhor e há também o efeito natural

inflacionário da mão-de-obra. Então, o álcool comprado pelo Conselho Nacional do Petróleo é ainda mais caro do que a gasolina. O que significa que o consumidor de gasolina subsidia o álcool. Ora, se não se elevar o preço do álcool, esse subsídio vai ficando cada vez mais caro. Por enquanto, por esses motivos, os dois preços ainda estão ligados. Mas a nossa idéia é de que, quando aumentar a produtividade agrícola, quando melhorar o rendimento industrial, por certo o preço do álcool será mais barato.

ALBERTO NUNES — Já existe algum projeto no sentido de aumentar essa produtividade ou melhorar o rendimento industrial?

CÉSAR CALS — A Embrapa está com um programa de pesquisas, na área da cana-de-açúcar e o Ministério da Indústria e Comércio tem buscado, através de sua Secretaria de Tecnologia Industrial a melhoria do rendimento industrial.

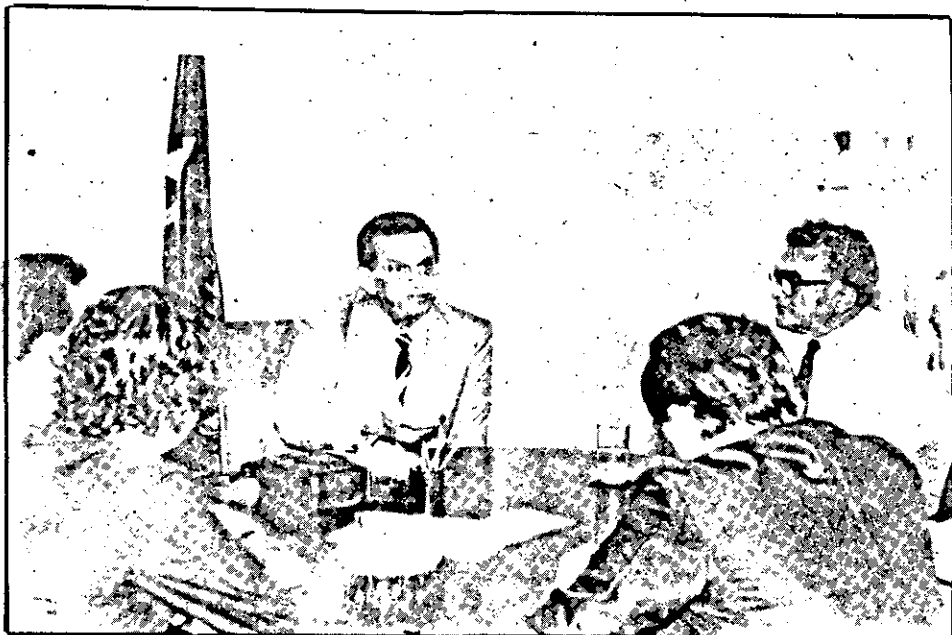
NERTAN MACEDO — Ministro, eu gostaria de saber o que o senhor já fez e pretende fazer em relação ao Nordeste e particularmente pelo Ceará?

CÉSAR CALS — Nós fizemos uma modificação efetiva no tratamento mineral do Nordeste. Desde que fui Governador do Ceará, deve estar lá escrito, eu dizia que a vocação do Nordeste deve ser mineral. Que o solo é que vai promover o surgimento das riquezas do Nordeste. Mesmo porque, de uma maneira muito simplista, a mineração se ajusta muito à seca. Precisa de água mas a chuva atrapalha a mineração. Então, eu sempre achei que a atividade da mineração poderia ser uma alternativa para a seca. As empresas agro-industriais do Nordeste poderiam diversificar suas atividades para a área de mineração. E minha orientação como Governador fez com que o Ceará fosse o primeiro Estado do Nordeste a ter o seu projeto geológico. Neste sentido, nós fizemos com que a CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) passasse 60 por cento dos seus recursos para fazer pesquisas no Nordeste. De modo que hoje existe em praticamente todos os Estados do Nordeste uma Companhia de Fomento Mineral. E essas companhias estão voltadas para as pequenas

e médias empresas de mineração, porque é o que se ajusta à economia do Nordeste. Hoje nós temos projetos de fosfato em Pernambuco, na Bahia. A área mineral está muito organizada em Alagoas, Sergipe, Piauí, Maranhão com o Projeto Grande Carajás. No Ceará, nós fizemos muitas verificações de minerais. Desde o grande projeto de urânio de Tataia, urânio associado ao fosfato, que eu considero um dos projetos mais importantes do Brasil porque nós queremos produzir urânio enriquecido, para a exportação. Para se ter idéia da economia desse projeto, o Brasil tem um grande item de exportação no minério de ferro, que hoje está a 18 dólares a tonelada e o urânio enriquecido estava a 1.576 dólares o quilo. Por aí pode se verificar o que significa o projeto do urânio, em termos econômicos. Agora, além disso, o rejeito, vamos dizer assim, da separação, é o fosfato. Então, nós pretendemos fazer um grande complexo de fertilizante fosfatado no Ceará. E esse fosfato é necessário para o Nordeste.

ALBERTO NUNES — Ministro, nós entrevistamos para o número passado o professor Andrade Ramos, presidente da CPRM, e ele disse que a grande carência do setor mineral brasileiro é a falta de pequenas e médias empresas. E adiantou que o maior problema é a falta de recursos. O senhor podia nos dizer o que está sendo feito para preencher essa lacuna entre as grandes empresas e o garimpo?

CÉSAR CALS — Na realidade, as pequenas e médias minerações não tiveram, durante muito tempo a prioridade devida. Fixou-se nos grandes projetos, que exigiam recursos muito grandes, principalmente de infra-estrutura. Então nós fizemos o seguinte. O Governo Federal ficaria no mapeamento geológico básico, através da CPRM, e fora os minerais considerados estratégicos, todos eles são colocados em oferta pública à iniciativa privada. Os Governos estaduais ficam com o fomento às pequenas e médias empresas. Então, quando nós estimulamos os Gover-



O Ministro César Cals falou à equipe da RN, no Rio, sobre os problemas do Brasil e como sair deles. A foto registra a entrevista exclusiva. À direita do Ministro, os jornalistas Alberto Nunes e Carlos Newton (de costas); à esquerda, José Ayler, Nertan Macedo e César Mesquita (este também de costas)

nadores a criarem as empresas estaduais de mineração, é para que elas sejam um instrumento de pressão dentro do Estado, para que a parcela de taxaça seja colocada na infra-estrutura de pequenas e médias empresas. Ou até comecem participando do capital, até que a atividade possa passar à iniciativa privada. Então, essa é a orientação que temos dado. Claro, pedir aos Governadores para fazerem isso, parece a mim que está se modificando essa política mineral. O que o empresário precisa, principalmente, é uma identificação de jazidas, que deve ficar a cargo da CPRM. Essa parte é que o professor Andrade Ramos pede mais recursos. E nós estamos até com o Promin, que esperamos já em 84, dar início, para que a CPRM possa identificar mais jazidas. Segundo, o que é que os empresários pedem? Identificadas as jazidas, eles pedem é infra-estrutura, o que normalmente é caro, são estradas, energia, água e também um pequeno aporte inicial.

NERTAN MACEDO — Ministro, é verdade que o senhor tem interesse num projeto de dessalinização e com que objetivo?

CÉSAR CALS — É para Fortaleza. Hoje em dia, o abastecimento de água para Fortaleza é, talvez, um dos problemas mais críticos. Com as secas demoradas no Estado, esse abastecimento ficou muito prejudicado. Há poucos dias eu estive em Fortaleza e já se cogitava do racionamento de água. E, naturalmente, essa água vem de açudes, mas todos sabem que com as secas esses açudes ficam com o nível muito baixo. Eu fui procurado pelo Cônsul de Israel, que me ofereceu um projeto para dessalinizar a água do mar, no sentido de suplementar o abastecimento de água de Fortaleza. Paralelamente estou colocando em outra linha uma idéia ao Governador do Estado e a Sudene para que possamos — Ministério, Governo do Estado e Sudene — fazer um grande programa de boxes em Fortaleza. Eu acho que uma cidade de um milhão e meio de habitantes não pode ter falta de água. Então, essa proposta de dessalinização da água do mar é uma técnica já aplicada com êxito em outros países e pode ser aplicada brevemente no Brasil. Mas devo dizer que a proposta estava fundamentada na queima do óleo e eu pedi para transformá-la, através da utilização do lixo e da energia solar. Com isso, Fortaleza também teria solução para o problema do lixo urbano. E o Brasil todo terá um capital técnico de utilização do lixo, energia solar e dessalinização.

JOSÉ AYLER — Ministro, essa pretensão do Governador Brizola, de o Estado do Rio passar a receber royalties do petróleo extraído no Estado, seja de onde for, o senhor vê alguma possibilidade de ser concretizada?

CÉSAR CALS — Eu falo para todo o Brasil, porque isso não interessa só ao Rio de Janeiro. Na verdade, existem mais de uma dezena de projetos na Câmara. E isso já vem de algum tempo. Na própria eleição, o candidato do PDS, Moreira Franco, se empenhou muito nisso. A Bancada do PDS também tem se empenhado muito. Eu acho até que é um interesse acima dos Partidos. Mas o que nós mandamos fazer pela nossa assessoria, foi primeiro coletar todos os projetos que neste momento estão sendo apresentados. E analisar tudo. Porque um pede, uma coisa, ou-

tro pede outra. Depois de analisar isto, aí nós temos que ver que setor vai ficar sem recursos. Porque esses recursos não estão sobrando. E a partir daí, nós temos que levar o nosso parecer técnico ao Presidente da República. Eu não poderia, neste momento, dizer se é viável ou não. Porque algum setor vai ficar sem recursos.

CEZAR MESQUITA — Ministro, o seu Ministério era um dos melhores aquinhoados com os fundos especiais, como energia elétrica, petróleo, etc. Até que ponto a Caixa Única do nosso Ministro Delfim retirou do seu Ministério a possibilidade de utilização desses recursos?

CÉSAR CALS — Para ser franco, esses recursos saíram do Ministério antes do Ministro Delfim. Isso ocorreu na gestão do Ministro Reis Velloso. Agora, veja bem, o retorno é pequeno. Na verdade, nossas empresas do Ministério, a não ser a Nuclebrás, elas geram recursos próprios. Ou pelas tarifas de energia elétrica, ou pela venda de derivados de petróleo, ou pelo minério de ferro exportado ou pelo serviço que prestam.

NERTAN MACEDO — Ministro, o nosso garimpeiro continua na mesma situação do tempo de D. João VI. O que é que o senhor pretende fazer em relação ao problema do ouro? e uma segunda pergunta: o que está projetado em relação do carvão?

CÉSAR CALS — A nossa política mineral tem como prioridade a mineração industrial. Mas nós não podemos desconhecer o fato social do garimpo. Então, dentro dessa visão, nós lançamos algumas diretrizes para o DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral): não conceder alvará de pesquisa onde já existe garimpos; não permitir que o garimpeiro invada a mineração industrial. Mas, como já existem casos de alvarás e garimpeiros numa mesma área, nós procuramos a harmonia para garimpeiros e mineradores industriais. Para isto fizemos uma série de áreas de garimpo em estoque. Para poder ir retirando os garimpeiros que invadem ou que está onde já existe o alvará, para uma outra área. Para isto nós fizemos toda uma política do Ministério com outros órgãos, uma política de conquista da confiança do garimpeiro. Foi um trabalho bastante demorado porque primeiro nós precisamos mostrar que queríamos ajudá-lo tecnicamente a melhorar a sua produtividade, resolver problemas de segurança, dar uma infra-estrutura. Em seguida, com a Caixa Econômica e o Banco Central, instalamos agências para que eles tivessem um preço justo, com balanças de precisão. Não é substituindo o intermediário, mas para que o garimpeiro possa fazer opção e vender ao Governo. Com isso nós também estamos querendo promover o garimpeiro a pequeno minerador. Haverá, claro, a necessidade de mudança do Código de Minas, porque nem é uma mineração industrial nem é uma cata com as mãos.

ALBERTO NUNES — Porque o garimpeiro é uma atividade praticamente marginal, não é isso?

CÉSAR CALS — Exato. De maneira que, neste momento, temos aí uma população de 200 mil garimpeiros e o nosso trabalho tem sido importante porque os garimpeiros trazem seus problemas ao Ministério. Com isso nós estamos contribuindo para evitar a evasão do ouro por outros caminhos, porque eles

passam a vender a quem lhes paga um preço justo. Isso não significa que não se tenha uma Comissão de Combate ao Contrabando, na área do Ministério da Justiça. O Ministério da Justiça, o Ministério da Aeronáutica, fazem esse trabalho. É evidente que esse descaminho existe, porque nós saímos de 4,3 toneladas de ouro, em 79, para 24,5 toneladas em 82, quase sem nenhum acréscimo da mineração industrial. Agora, quanto ao carvão, nós consideramos o carvão muito importante e hoje ele é a nossa maior preocupação. Porque nós queremos que o carvão seja uma atividade permanente de substituição. A mineração de carvão sempre foi considerada uma atividade empregadora de mão-de-obra. Não fechava a mina para não criar desemprego. Então, agora, nós queremos dar à atividade um cunho econômico. Por isso fizemos maiores exigências técnicas aos projetos, maiores aferições, trouxemos tecnologia nova da mineração industrial, tecnologia subterrânea, porque o Brasil ainda tem muito pouca experiência da mineração subterrânea. Então nós queremos dinamizar mais o carvão, levando-o até o Nordeste e também para o Centro-Oeste, porque as empresas industriais de lá estão apressando a substituição do óleo e estão devastando as florestas.

ALBERTO NUNES — Neste problema de tecnologia, nós temos um problema sério, porque o nosso carvão tem um alto teor de cinzas. Nós estamos estudando alguma tecnologia que viabilize um melhor aproveitamento desse nosso carvão?

CÉSAR CALS — Além das lavagens normais, nós estamos dando prioridade à indústria cimenteira, porque as cinzas se incorporam ao processo produtivo. E estamos com uma série de pesquisas tecnológicas nesta área.

ALBERTO NUNES — E gaseificação?

CÉSAR CALS — Gaseificação, nós temos um único gaseificador industrial que está iniciando a operação, que é o da Companhia Riograndense de Mineração.

ALBERTO NUNES — Teremos também que partir para uma estrutura viária, não é isso?

CÉSAR CALS — Sim. Porque um dos maiores problemas do carvão é a estrutura viária. Porque o petróleo você bota direto na caldeira e o carvão você tem que levar para o entreposto, tem um manuseio muito mais difícil que o petróleo.

NERTAN MACEDO — Ministro, o que a gente percebe é que o Brasil, a cada dia, não é mais um País essencialmente agrícola. Nós temos um potencial mineral dos maiores do mundo. Por que amanhã ou depois de amanhã, historicamente, nós não podemos nos libertar através da exportação de minérios?

CÉSAR CALS — Realmente, essa tem sido uma decisão de Governo. O projeto Grande Carajás é baseado nesta realidade. E as exportações minerais são maiores e mais constantes do que as exportações agrícolas. Então o Projeto Grande Carajás já tem uma nova filosofia, que nós imprimimos no Ministério desde o primeiro momento, que é a tecnologia. Tecnologia é a palavra chave. Na área de energia, nós dizemos sempre que consideramos energia Poder, força e o Brasil é rico de energéticos. E que a tecnologia dos nossos energéticos é o único poder

que nós temos. E na área mineral, tecnologia também é a palavra chave. Porque nós queremos deixar a incômoda posição de exportadores de matérias-primas acabadas ou semi-acabadas. Então, o Projeto Carajás ele é uma província mineral importante, numa área de potencial energético abundante. E, por isso, é um projeto exportador não de matérias-primas, mas de produtos semi-acabados. E queremos conquistar um mercado que no momento está industrializado mas carente de energia. Também é uma área agrícola, e nós queremos fazer um projeto industrial e agrícola. Porque com isso nós alcançamos mercados distantes fazendo ao mesmo tempo um transporte mineral e cereal. E a mesma coisa que encurtar distâncias geográficas. Transformar distâncias geográficas longas em distâncias econômicas curtas. E aí nós combinamos o alto peso dos minerais e baixo preço, com o pouco peso dos cereais e o alto preço. Agora, um ponto importante nesse aspecto tecnológico é o seguinte: nós temos condições de absorver tecnologia sofisticada, mas nós exigimos que elas sejam ajustadas à cultura do Brasil, para depois repassarmos ao Terceiro Mundo, achamos que essa é uma obrigação do Brasil. Então, a nossa palavra de ordem é simplificar a tecnologia sofisticada e ajustá-la à cultura do Terceiro Mundo.

CARLOS NEWTON — Nós já garimpamos muito, vamos perfurar um pouco. Eu lembro que pouco depois de assumir o Ministério, o senhor fez uma previsão que foi considerada arriscadíssima. O senhor disse que nós chegaríamos em 1985 a produzir 500 mil barris de petróleo. E o Vice-Presidente Aureliano Chaves, na época Presidente da Comissão Nacional de Energia, achou temerário essa previsão. Com o passar do tempo, notou-se que o senhor tinha razão. Agora eu pergunto: com a situação difícil que a Petrobrás atravessa em termos financeiros, não poderá haver um corte nos investimentos de perfuração?

CÉSAR CALS — Na verdade, as reservas que nós temos verificadas já garantem os 500 mil barris. Então, o que se poderia fazer neste momento, já que o Brasil precisa desse petróleo, é cortar menos as verbas de produção e investir menos na verificação de novas reservas. Não é que se deixe de perfurar, mas se concentrar mais nas reservas onde já temos o nível de produção definido. Este é um assunto que eu vou estudar mais, à luz do orçamento da Petrobrás. Agora, poderemos até reduzir os recursos da produção, mas melhorar em eficiência. Porque os índices que a Petrobrás tem mostrado provam que nós estamos melhorando os índices de eficiência das nossas sondas e dos nossos equipamentos.

CARLOS NEWTON — E a nacionalização dos equipamentos de produção?

CÉSAR CALS — Nós fizemos todo um esforço no sentido de fazer encomendas no Brasil. Na área do Ministério, no ano de 83, em relação a 82, nós vamos deixar de importar equipamentos equivalentes a 725 milhões de dólares. As vezes pagando mais caro em cruzeiros, mas dando trabalho à indústria nacional.

JOSÉ AYLER — E o programa de eletrificação rural, como está? Sofreu cortes?

CÉSAR CALS — Não. O programa de eletrificação rural, por uma decisão de Governo, passou para o Ministério da Agricultura. Agora, por exemplo, nós estamos tentando colocar um pacote de eletrificação rural, com recursos do Finsocial. Porque nós achamos que não há nada maior de benefício para a população de baixa renda, do que a energia.

CEZAR MESQUITA — Como é que o seu Ministério encararia a entrada do capital privado nas mini e médias hidrelétricas para municípios rurais?

CÉSAR CALS — Totalmente favorável. Apenas com uma condicionante: se um certo local, um certo rio, der uma potência de 10 mil quilowatts, nós não aceitamos que se faça uma usina de 5 mil. Essa é a única limitação: que não se estrague o potencial.

JOSÉ AYLER — Ministro, eu gostaria de falar sobre a sua proposta de reeleição. O senhor está convencido de que o Presidente Figueiredo aceita ser reeleito?

CÉSAR CALS — Nós entendemos que a reeleição é um instrumento democrático de muitas democracias. Ela tem algumas vantagens: em primeiro lugar, é um direito do povo julgar o administrador, ou diretamente ou através da eleição indireta; segundo, é manter a autoridade dos executivos que tenham perspectivas de poder por outro período. Daí acharmos ser oportuna, neste momento, essa modificação constitucional, porque o País atravessa uma crise econômica, que por ser internacional atingiu mais fortemente o Brasil. E que, para a ultrapassagem mais breve dessa crise precisamos ter o fortalecimento crescente da autoridade do chefe. A emenda, nem sendo do Governo, nem sendo do Partido, é uma emenda dos deputados e senadores. Se ela for aprovada por dois terços, sem pressão nenhuma, teria sido praticamente o consenso. Somente neste caso é que se deve consultar o Presidente se ele aceita ser reeleito. Primeiro temos que aprovar a emenda.

ALBERTO NUNES — Ministro, o senhor gostaria de falar sobre algum assunto que não lhe tenha sido perguntado?

CÉSAR CALS — Desejaria aproveitar a REVISTA NACIONAL e fazer uma mensagem otimista. Eu entendo que nós podemos tirar partido da crise que nós vivemos. E esse partido se tira quando, em primeiro lugar, se busca aproveitar os recursos existentes no Brasil. Recursos naturais na área de energia, na área de minerais, na área agrícola. Recursos industriais, nosso capital técnico. Reduzindo as importações ao mínimo. Entendo que isso criará empregos no Brasil, que é o maior poder. Claro que nós precisaríamos também aumentar as exportações. Exportações para os países que podem pagar. Então, para o mundo industrializado. Para isso é necessário que os nossos exportadores cada vez mais tenham consciência do que deve ser uma exportação profissional: preço, prazo e qualidade. E também buscar com os países, nossos irmãos de outros países em desenvolvimento, uma economia de trocas. Ou convênios recíprocos ou créditos recíprocos, ou uma economia que se faça exportações e importações sem envolver moedas fortes. Eu acredito que com esses caminhos trilhados e com o fortalecimento da autoridade do Presidente Figueiredo, nós abreviaremos a ultrapassagem da crise.

RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita



Incoerência

Segundo o noticiário da Imprensa, os produtos hortigranjeiros foram considerados os principais responsáveis pelos 9,2 por cento de inflação alcançados em abril. Para conseguir que seus preços não continuem a pressionar os "Índices de Preços no Atacado" (IPA), foi realizada, no Rio de Janeiro, uma reunião entre representantes do Ministério do Planejamento, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário, dos supermercados e das cooperativas dedicadas à produção hortigranjeira.

Para solucionar o problema foi sugerido, pelos representantes dos produtores, que o Governo Estadual crie novas áreas de assentamento agrícola e que sejam transferidos para essas locais agricultores com experiência no plantio de hortigranjeiros. Consideram que a pressão altista é motivada pela baixa produção estadual, comprovada pela importação de outros Estados, de mais de 60 por cento dos hortigranjeiros consumidos na cidade do Rio de Janeiro.

Existe no Município de Petrópolis uma área, Alto do Caxambu, onde, a mais de sessenta anos, instalaram-se cerca de 600 famílias, de origem portuguesa, que se dedicam à horticultura e à floricultura, sendo responsáveis por 90 por cento do abasteci-

mento da cidade de Petrópolis, em ambos os setores. Os antepassados dos atuais ocupantes chegaram à região quando esta ainda era um sertão. Desbravaram, abriram estradas carroçáveis e plantaram da forma secular que, quem viaja a Portugal, vê nas Granjas do Minho e nas encostas da serra de Murça, em Trás dos Montes. Duas coisas não são encontradas no local; erosão e sinais de atividade do poder público. O calçamento das estradas vicinais e a rede de distribuição de energia foram executadas pelos usuários, em esforço comunitário. As propriedades, que raramente possuem tamanho superior a vinte mil metros quadrados, são integralmente aproveitadas. Nenhum grangeiro deixa de ter algumas vacas e porcos, donde retiram o leite que consomem e o estrume que necessitam para revigorar a terra. Ali, ninguém depende de crédito subsidiado nem esperou o "plante que o João garante" para tirar da terra os seus frutos.

Há cerca de dois anos, motivado por chuvas torrenciais, vieram abaixo inúmeros barracos, construídos de forma precária e irregulares nas encostas dos morros que envolvem a cidade de Petrópolis, originando, entre outras tragédias, a existência de duzentas famílias flageladas.

Na época, o acontecimento teve grande repercussão nacional, fazendo com que o Ministro do Interior, Mário Andreazza, comparecesse à cidade e garantisse pronta solução para os desabrigados.

Lá se vão dois anos e, após inúmeras tentativas para localizar as duzentas famílias, parece que chegaram à conclusão de onde erguer as casas prometidas.

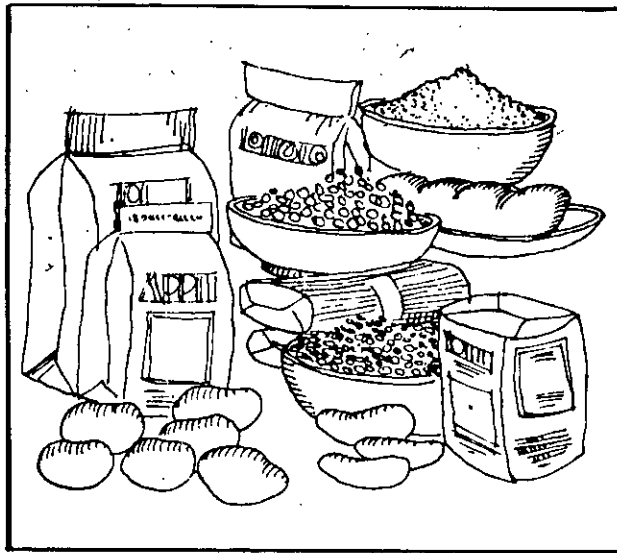
Onde? Exatamente em uma área, de propriedade do BNH, no Alto do Caxambu.

Será que alguém do BNH se deu ao trabalho de fazer um levantamento da atividade profissional dos desabrigados, em sua totalidade dedicados à atividades urbanas?

Será que foi analisado o acesso, do Alto Caxambu ao centro de Petrópolis, que se faz por uma estrada estreita e perigosa, onde dois ônibus não podem trafegar, em sentido contrário, ao mesmo tempo?

Não seria mais inteligente vender aos agricultores as terras do BNH, incrementando a produção de hortigranjeiros, e, com o produto da venda, comprar uma área mais central e, por isso, mais conveniente à instalação dos desabrigados?

É o que se pergunta, numa hora em que o Estado e o País clamam por maior produção de alimentos.



"MATEMÁTICA"

O prejuízo da Petrobrás passou a ser motivo de grandes reuniões no Palácio do Planalto. Parece que, depois de grande pesquisa, encontrou-se um mágico que transformou o prejuízo em lucro. Aguarda-se, agora, que o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, convoque o "gênio" para conseguir transformar a dívida externa em crédito. Será a glória.



Delfim Netto

SOLO URBANO

Foi necessário que se passassem vinte anos para assistirmos o Governo Federal ser chamado de subversivo. Como há vinte anos, o motivo foi o mesmo: Fretende-se tocar nos "sagrados direitos" dos proprietários e especuladores que detêm a posse de terrenos não utilizados, para a expansão das comunidades urbanas. Brevemente vai ter empresário chamando o presidente João Goulart de santo.



João Goulart

A CEPAL E A CRISE

Em documento, recentemente entregue ao presidente do Equador, Osvaldo Hurtado, e dirigido a todos os presidentes da América Latina, a Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (Cepal) propõe um acordo entre todos os países latino-americanos, para que se renegocie a dívida externa do continente sobre bases novas e estáveis.

O documento afirma que a região está suportando um processo de ajuste interno muito doloroso, que pode ser medido pela queda do Produto Interno Bruto, pela destruição do capital instalado e por um impacto social sério, que recai sobre os setores mais carentes das populações latino-americanas.



Osvaldo Hurtado



Theófilo de Azeredo Santos (*)

Fundos de pensão

A velhice e a infância se encontram na necessidade de a sociedade prover de meios para protegê-las. Após uma vida laboriosa, o indivíduo precisa buscar fontes de renda que lhe possibilite manter padrões de bem-estar próximos daqueles usufruídos durante os anos de vida útil, quer se aposente por idade, quer o faça por impossibilidade física de continuar a luta. Há, pois, riscos próprios das idades avançadas os quais os Fundos de Pensão podem, pelo menos parcialmente, resolver.

Lembramos que a poupança pessoal em países subdesenvolvidos como o nosso é baixa, como atestam as estatísticas. E que Fundos de Pensão montados sobre a colaboração ou contribuição conjunta de empregados e empregadores torna-se fundamental, para viabilizá-los. O País é jovem, sua população tem uma pirâmide de base larga com a maioria nas faixas etárias mais baixas. Esta constatação é importante, pois,

num País como este, sendo também jovens os Fundos de Pensões, as entradas de recursos produzidos por contribuições, somadas às receitas provenientes de lucros de reinvestimentos, superam os desembolsos necessários para pagamentos de benefícios e de outras operações. Nas etapas iniciais da vida dos Fundos, os reinvestimentos são grandes. Seu potencial de investimento é, pois, muito grande.

Cabe, ainda, observar que um Fundo de Pensão é uma atividade ou projeto de longo prazo, não é algo imediatista, para dar resultados no dia seguinte.

As aplicações em títulos de renda fixa são necessárias primeiro porque dão maior previsibilidade aos fluxos de caixa e reduzem as margens de risco dos investimentos e, em segundo lugar, porque protegem os Fundos de Pensões das perdas potenciais que teriam se tivessem que desfazer de parte de suas carteiras de ações, para cumprir compromissos, em fases de recessão. A rigidez legal quanto à

composição das carteiras de aplicações de Fundos de Pensões é, neste sentido, prejudicial ao desenvolvimento de políticas que se ajustem à conjuntura e que visem diminuir os riscos de perda de capital e viabilizem o alargamento dos lucros.

A aquisição de títulos de renda fixa de correção monetária pós-fixada parece, na conjuntura atual, a melhor opção, pois estamos numa fase do ciclo em que as expectativas de inflação são ascendentes. Não deveremos esquecer que, estando os juros reais altos, a economia em recessão, os preços das ações estão baixos e que a hora de comprar títulos de renda variável é na fase de maior depressão do ciclo econômico, que, registremos, pode ainda não ter sido alcançada.

Há, no mercado acionário, títulos de empresas com reserva de mercado e com o guarda-chuva do governo aberto, por questões que também se ligam à segurança nacional, representativos de setores dinâmicos da economia, que terão o

papel de locomotivas ou de empresas líderes de tecnologia avançada. Enfim, a crise oferece oportunidades e certamente os analistas de mercado experimentados e atentos saberão encontrar as melhores oportunidades. Os ganhos de capital de longo prazo não são desprezíveis, pesados os riscos, feita a diversificação de carteira apropriada e tomadas outras medidas acauteladoras usuais, particularmente porque, como nos referimos antes, os Fundos de Pensões são sobretudo entidades que operam a longo prazo, que administram objetivos que se situam em horizontes de longa duração no tempo. O imediatismo do lucro pode não otimizar os resultados em horizontes de tempo mais longos.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

Petits-Pois

Julho que vem o campeonato de tênis de Petrópolis vai pegar fogo. Três times das maisons da serra: Carlos Carvalho, Júlio Fabriani e o do Sérgio Giudici. Falando na família Carvalho, resta falar a pedidos, para agradecer aos ouvidos da platéia, que o Carlos vai muito bem obrigado com sua Maria Rachel, depois de alguns terríveis vendavais que pareciam ter abalado a saúde emocional do casal. Por sinal um vulcão sempre promete erupção ... Edith Magalhães Castro na Maison D'Elas na base de RP para a Glorinha Gomes de Almeida. A Glorinha continua dia à dia conseguindo levar em frente sua etiqueta que não caiu por terra, por ela ser uma vera guerreira ou uma São Jorge de saia ... E aquele nobre senhor com seu timbre metálico, já está publicamente andando com uma escolhida entre muitas "free-lancers" do seu caderninho. Diga-se melhor: as que estão registradas no canhoto do seu talão de cheques. A que mais lhe tem feito companhia desde seu divórcio é uma funcionária de cartório, flamenquista, experiente em algumas idas escondidas a Europa e assalariada no paralelo com trezentos milzinhos semanais ... Germano Gerdau, o rei do aço, melhorando dia após dia seu visual. Emagreceu bastante na Saison depois de estar eliminando o álcool do organismo. Aliás, quem se revelou uma companheirona vizinha de quarto na clínica para emagrecer, foi a Valéria Braga. Preocupadíssima com tudo que vale quanto pesa ... Neste domingo 29, quem se casa é o Marco Antônio Castello Branco, chefe da Casa Civil do Governador Montoro, com a Florence Noschese Robert ... Presidente Figueiredo está sendo esperado em Novo Hamburgo no dia 4 deste junho, para inaugurar a Feira Nacional de Calçados ... "Memórias de uma ex-primeira dama" será definitivamente o título adotado pela Dona Yolanda Costa e Silva para o seu tão esperado livro.

MARCOS MERECHI



Suzana Guerra sangue dos nossos e dos novos, fruto sergipano em flash do Osmar, direto de Aracaju

Via aérea

O poderosíssimo empresário Albert Casey, presidente da "American Airlines", chegou ao Brasil para uma visita oficial a várias autoridades. Veio em avião particular. Albert esta contentíssimo com o sucesso alcançado por sua companhia em apenas quatro meses de operação, com aviões ligando o nosso verde e amarelo aos States.

Em junho, a "Transbrasil" vai inaugurar um sistema pioneiro de informações de serviços aos seus passageiros. A operação terá início com três novas aeronaves que serão incorporadas à frota da empresa e nelas as informações sobre segurança, normalmente transmitidas pelos comissários de bordo, serão projetadas em três telas permitindo demonstração mais pormenorizada.

O preço da vaidade

O ex-governador paulistério, Paulo Maluf, não anda com tempo de se coçar e quem diria de cochilar. Maluf, pra seu governo, é daqueles homens que não dormem no ponto. O pobre do Paulo não sabe mais o que fazer pra agradar a multidão que se aglomera no seu escritório do Edifício Bezerra de Menezes, desde altas horas da madrugada quase ao rodar o relógio. Felizmente, o gabinete privadíssimo do Maluf tem todo seu conforto assinado pela Sylvia Maluf, que mais que uma mulher poderosíssima é uma craque e tanto em decoração. É todo um meio-ambiente quase enlouquecedor que anda cercando o PM. Desde seu café da manhã que só se fala em política de sucessão, até as rodinhas de esquina em esquina que o assunto é Maluf versus Maluf. Nas encruzilhadas, no entanto, o nome do Mário Andreazza é da mesma forma disputado para a soberania presidencial, dividindo galinhas pretas entre o Rio Grande do Sul, Brasília e Paraná. Aureliano Chaves é o mais paulista dos mineiros. Está contando cada vez mais com a população de S. Paulo em admitir que o forte mesmo para o trono é elezinho próprio, o benfeitor dos grandes empresários. Os paulistas que continuam firmes em apoiar o Maluf, ao mesmo tempo ficam constrangidos mediante toda a simpatia do Aureliano. O General Costa Cavalcanti é sem dúvida o candidato mais otimista para a futura eleição. Ele acredita no IBOPE mas não está muito certo se o IBOPE acredita nele. Sobrando, na lista de espera, estão ainda o Venturini, o Ludwig, o Beltrão e o Marcos Maciel além do Antônio Carlos Magalhães e seus orixás.

Um homem por ano



Anna Maria Tornaghi cuidou de perto, em Nova Iorque, da festa do Homem do Ano. Otavinho Affonseca foi junto, na comitiva dos grandes homens e nobres nomes

GEORGE SCHULTZ, Secretário de Estado norte-americano, e nosso tão verde e amarelo poderoso de vinte e quatro quilates, o pulso-forte ERNANE GALVÊAS, um Ministro e tanto, receberam na noite deste último dia 19 o título de Homem do Ano. Para entrega de tal honraria, nada mais que um jantar no Plaza Hotel, no bater do coração de Nova Iorque e ainda por cima organizado pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos. A escolha, felicíssima, de Ernane Galvêas teve apoio fundamental de Tony Gebauer, do "Morgan Guaranty Trust", que por sinal é o presidente manda-chuva da própria Câmara do Comércio. Além dos convites expedidos, mundo a fora, os de adesão saíram na base dos 150 dólares por cabeça para um buffet que na realidade valia mil vezes mais, ainda por cima regado ao puro cristal da champagne. Numa organização verdadeiramente Tornaghiana, leia-se Anna Maria Tornaghi, a presença em massa de um grupo de empresários paulistas e de políticos via Brasília. Entre muitos os Srs. José Augusto MacDowell de Castro, Mauro Salles e Fduardo Magalhães Pinto.

Do vento soprou

Quem fez anos no dia de ontem foi o Amaral Netto, recebendo para comes e bebes na casa do Lago Azul. Amaral fez três pedidos na hora de apagar as velinhas: o primeiro para que o laço que ainda lhe une por um fio, com o Mário Andreazza, não se rompesse de vez. O segundo, para que ele tome coragem em apertar a mão do Brizola ou que o Brizola dê à ele este prazer. E o terceiro é que ele chegue à idade do Golbery, tão lúcido e tão capaz. Aliás, capacidade tal, até de comandar o país, nem que seja por debaixo dos panos ou por detrás do Eucatex.

Ao ponto

O rei-noir "Pelé" está faturando mais uma vez seu visual. Desta volta, fazendo propaganda dos "Sheraton Hotels Worldwide".

O verde e amarelo, virando cada vez mais o forte na decoração francesa, enquanto o brasileiro continua sempre no que pode atacando de "bleu-blanc et rouge". O "Architeturial Digest" ainda mostra a casa do ator Jean Marais nos tons da bandeira brasileira, admitindo-se que as estrelas, ficam por conta dos donos da casa. Falando em casa, quem está fazendo apartamento novo é a Henriette Lott, ex-senhora Mário Pacheco. Tanto a decoração como a obra ficaram por conta da

graça do Aloysio de Queiroz, que também foi o responsável pelo apartamento anterior quando a Henriette usava a aliança na mão esquerda. A mão do Aloysio é que nem pé de coelho: dá sorte.

Dia 3 que vem, na pérgula do Copacabana Palace, o grande cocktail Black-tie fica por conta dos trinta anos de colonismo do Ibrahim Sued e o lançamento do seu livro "Trinta Anos" editado pela Nova Fronteira. Falando do Copa, o hotel inaugurou seus escritórios em S. Paulo querendo ver se consegue que os poderosos paulistas fiquem viciados pelos seus aposentos. De figura de proa, o filho do

Eric de Carvalho - Varig, o Carlos de Carvalho.

Quem está mudando de malas e bagagens para Nova Iorque é Dona Sara Kubitschek. Tudo decidido para uma breve partida, e naquela de brasileira que muda, Dona Sara está vendendo o apartamento da Avenida Atlântica depois que faturou cento e dez milhões de cruzeirinhos em três quadrinhos da sua pinacoteca.

E a Caixa Econômica Federal parece estar bem feliz com seu novo diretor: Henrique Córdova, o ex-governador de Santa Catarina.



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar -
Aos sábados melhor da
Aberto das 12h as 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - 51º

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído
do país Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR



Luizinho Eca e Edson Frederico (plano)
Chiko's
BAR PIANO
Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

PONTO DE ENCONTRO



Moacir Gomes de Almeida

RAIVOSO

Reagindo, hidrófobo, contra o projeto de Lei do Governo sobre o Uso do Solo Urbano, o sr. Moacir Gomes de Almeida, notório fabricante de "espigões", deixou-se tomar por um incontrolável acesso de hidrofobia, como se tivesse sido mordido por um vira-lata doente. Esbravejou, xingou, passou da economia para a política nacional, desta para a internacional e acabou mordendo sem dó o governo da Nicarágua que, nesse caso específico, nada tem com a história. "Ditadura sangüinária" e "terrível ditadura" — é assim que ele qualifica o governo de Manágua, com o qual, aliás, o Brasil mantém as mais cordiais relações.

Ou é pura hidrofobia, sem cura, ou então o projeto do Governo pisou sem dó no calo de estimação do homem.

PERGUNTINHA

Afinal, o general Venturini quer ajudar o Suriname ou quer ajudar o coronel Bouterse? O primeiro, é claro, vizinho carente que nunca nos incomodou, merece toda nossa ajuda e até carinho. Mas o segundo não passa de um impiedoso e já incontrolável assassino. Um típico tubarão do Mar Caribe, que, como se sabe, são os mais ferozes do mundo.

DIFERENÇA

Ouvido alhures: — A diferença entre um político e um tecnocrata é que, enquanto o primeiro desperdiça centavos a fundo perdido, o segundo desbarata milhões de que ainda não dispõe.

EXCRESCÊNCIA



Luiz Viana

"A Constituição, tal como está, é uma excrescência na vida jurídica e política do Brasil. É urgente mudá-la, pois cada dia perdido é uma agressão ao País". Quem afirma isso — num inesperado ímpeto de bravura — é o morigerado senador Luiz Viana. Mas só agora é que ele, homem de reconhecido bom faro e há anos íntimo do Poder, descobre o que todos já descobriram — inclusive os cegos de nascença?

Agora resta saber que ajuda o Senador pretende dar para que a referida excrescência seja extirpada o mais rápido possível. Vamos, Senador, aproveite o embalo.

BOLA DE NEVE

De um político brasileiro, gravebundo:

— É preciso muito cuidado com o Maluf. O homem é uma bola de neve.

E daí? Bola de neve neste nosso clima tropical não oferece nenhum perigo. Nem mesmo em Gramado, lá no Rio Grande do Sul, onde todo ano caem alguns flocos, mas só pra turista (interno) ver.

LETRADO



Aureliano Chaves

Pitoresco: quer em sua fazenda, quer em seu apartamento de Belo Horizonte, o sr. Aureliano Chaves guarda seus livros trançados em armários.

E se perder a chave?

MONSTROS



Golbery do Couto e Silva

Arrependido (ou apenas frustrado), desabafa o general Golbery a propósito do SNI: "Criei um monstro". E a propósito da correção monetária, invenção sua (e não das piores), o mesmo sr. Octávio Bulhões repete, em surdina, o mesmo desabafo: "Criei um monstro".

Alguém de pavio curto poderia acrescentar, aos berros, que mais monstruoso ainda é quem criou os dois: o general e o velho tecnocrata.

MONARQUIA DE RODÍZIO

Ricaços e plebeus caboclos não podem ver um rei ou rainha, no Brasil, que logo ficam assanhadíssimos, conforme ocorreu, há pouco, quando da visita dos monarcas da Espanha, Juan Carlos e Sofia.

Até os senadores e deputados disputaram a tapa os convites oficiais para as homenagens prestadas aos soberanos ibéricos.

Pergunta-se: já não nos bastam os reis de futebol, da música e dos congados, sem falar na multidão de duques, viscondes, marqueses e barões que, anualmente, rebolem pelas avenidas nas Escolas de Samba durante o Carnaval? Além da "monarquia rodízio", funcionando há quase vinte anos neste País?

O ÓBVIO

Os velhos marechais Odylio Denys e Mendes de Moraes são, agora, colaboradores do jornal semimilitar, "Letras em Marcha", editado no Rio. Trocaram, assim, nos anos vetustos, a espada pela pena. Previsão acacia do anti-

go prefeito Mendes de Moraes, num artigo, sobre a possibilidade de novo conflito em escala mundial: "Ambos (Rússia e Estados Unidos) não desejam a III Guerra Mundial — temem-na!"



Quando for contada a verdadeira história do samba na música popular brasileira, terá de ser aberto um capítulo especial para Zé Ketti — afinal, não foi à-toa que ele proclamou: "— eu sou o samba...". Pessoa simples, mas de rica e privilegiada sensibilidade poética e musical, é essencialmente afeito às realizações coletivas. Talvez por isso não assume a total paternidade dos versos. E explica, categórico, que, quando fez a música — lá pelos idos de 1948 — apenas tomou como sua "a voz do morro":

— "Era uma atitude de revanche contra os princípios artísticos e, também, políticos então adotados pelos que comandavam a Portela". — recorda-se o cantor-compositor. E, na realidade, ele acredita mesmo que "todos nós, brasileiros, somos o samba".

Ele acaba de participar aqui, no Rio de Janeiro, do "Projeto Seis e Meia". E o mesmo espetáculo que lotou durante uma semana o Teatro João Caetano — com texto e direção assinados pelo amigo Albino Pinheiro —, agora será levado a Niterói. Mas, para ele, o melhor ainda está para acontecer: a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, atendendo às suas reivindicações e de um grupo de músicos, vai realizar, a partir de agosto, um programa musical semanal. De estrutura idêntica ao carioca "Projeto Seis e Meia", na capital paulista e periferia, se-

rão mostrados espetáculos a cargo de cantores e compositores da antiga e nova geração.

Fisicamente bem disposto, alegre e motivado, como sempre, Zé Ketti mostrou seu samba, evidenciando grande entusiasmo pela carreira e a vida. Apresentou suas novas composições, muitas delas com certeza predestinadas ao sucesso, como já lhe aconteceu tantas vezes (até agora, já foram gravadas 400 composições de sua autoria), ao longo de uma vida repleta de batalhas e praticamente dedicada à música.

Intencionalmente, aproveitou para fazer homenagens. E, de quebra, resgatar à memória costumeiramente relapsa de todos nós, certas figuras importantíssimas no cenário musical. Foi o caso do mestre Cartola, de quem ele também procura seguir a linha musical, em "Flor Saudável". Em "Quero Morrer na Portela", de uma só vez, fala coisas lindas sobre Carlos Cachapa, suas amigas Neuma, Nininha e Zica, a famosa companheira de Cartola. Esta, presente a um dos espetáculos, não resistindo ao clima, subiu ao palco, aumentando ainda mais a animação geral.

Ainda no volumoso rol de recordações, uma imagem musicada e que lhe parece a mais humana e coerente como a daquele homem de um braço só — Natalino José do Nascimento, ou simplesmente Natal, o corajoso e sensível defen-



Até agora, 400 músicas gravadas

sor da Portela, celebrado na canção do mesmo nome. Ao contrário do que costuma fazer, Zé Ketti abriu o espetáculo, com muito pique, cantando uma de suas mais conhecidas composições, definida pelo próprio, como "uma parte muito autêntica de sua identidade musical" — a eternamente deliciosa "Máscara Negra". E alcançou um encerramento, também, apotético, mostrando um novo lançamento, com a plateia aplaudindo e dançando freneticamente a marcha "Tom Frevo com Água de Coco" — a história da rivalidade entre dois conhecidos e antigos blocos do carnaval de Olinda e a declaração de seu devotado amor à cidade, que ele elegeu como a predileta de seu "estado emocional".

"Muito importante no espetáculo — ressalta — é a presença do jovem músico Ronaldo Motta, que conheci em São Paulo e está trabalhando comigo. Trata-se de um talento bastante promissor, que ainda vai dar muito o que falar..."

Zé Ketti sabe das coisas. E não costuma se enganar: duas das nossas cantoras mais populares surgiram exatamente a seu lado — "Nara Leão" e "Maria Bethânia". Foi no "Show Opinião", comandado e estruturado por ele, um marco importantíssimo da nossa música popular, realizado no auge da

conturbada década de 60, no Teatro de Arena. Gravado em disco, foi um dos maiores êxitos na carreira dos três.

Mas ele mesmo já era nome conhecido e respeitado na época em que realizou o "Opinião". Recorda-se, ainda hoje, que, a exemplo de muitos dos seus colegas de profissão, teve um começo difícil. Carioca, nascido no subúrbio, ainda era garotão quando conseguiu gravar "A Voz do Morro". A muitos provou, é lógico, que tinha grande valor. Mas o reconhecimento profissional, ele só conseguiu alguns anos depois. E a tranquilidade econômico-financeira demorou mais ainda — somente a partir de 1976, quando se transferiu para São Paulo e onde atualmente exerce de fato a profissão, participando de espetáculos individuais ou coletivos.

"É uma situação curiosa" — enfatiza Zé Ketti que passa a semana inteira no Rio de Janeiro, onde exerce outra atividade, trabalhando como gerente-administrativo no INPS. Enfrenta com disposição e o humor de sempre o vai-e-vem da ponte-aérea, pois sabe que a cada final de semana se reunirá com a família (tem quatro filhos legítimos e dois adotivos, mas prefere não falar sobre eles nas entrevistas). E terá uma renovada alegria no convívio com eles e, também, com a comunidade artística de lá. Ele explica porque acha a circunstância interessante:

"No Rio de Janeiro alimento a minha criatividade, mas é em terras paulistas que venho desenvolvendo a carreira. É difícil ter um fim de semana inteiramente dedicado ao lazer, pois é no sábado e domingo que mais trabalho. Geralmente, os espetáculos são realizados na periferia e, também, no interior do Estado — a população da capital é mais vidrada em música sertaneja e, talvez por isso, não é sem razão que se diz que São Paulo, a capital, é o túmulo do samba".

Observador atento dos fenômenos da evolução social e musical no Brasil, não se deixa, porém, influenciar pelas novidades. Viu de perto o nascimento da "Bossa Nova", da "Jovem Guarda", do "Tropicalismo" e está por dentro das exigências atuais, do ritmo "Discoteca" — mas permanece fiel às origens, ao "samba" e aos temas urbanos, em que a favela desponta como um paradoxo e é motivo para o riso e para o pranto. Por isso, sabe como poucos, distinguir a voz do morro. O que demonstra mais uma vez, através de uma nova música, que agora se chama "Favela dos Meus Amores".

"Mas não me reconheço como o único porta-voz do samba" — afirma, em sua invencível modéstia. "Tem muita gente de talento espalhada por aí. É só uma questão de oportunidade, pois nós, brasileiros, temos a música no sangue".

Para Zé Ketti, a grande oportunidade surgiu através de Ciro Monteiro, de quem não consegue falar, até hoje, sem ficar com os olhos úmidos. É sensível demais, e o seu "vozeirão" é quase um sussurro quando é obrigado a relatar sua história, a se lembrar de tantas outras pessoas que o ajudaram a levantar a carreira. Tem memória prodigiosa. E é honesto por natureza. Assim, gosta mais de falar como se fosse um ser coletivo — "nós fizemos isso, nós cantamos aquilo", e por aí. E apesar de ser visto por muitos como autêntica voz de protesto, detesta cometer injustiças. Por exemplo, confessa que não pode vi-

ver apenas do dinheiro proveniente dos direitos autorais, mas diz, também, que os recebe integralmente, tostão por tostão. E não apenas de suas músicas mais populares e até hoje bastante executadas em rádios ou outros veículos, principalmente nas épocas de Carnaval, como é o caso de "Máscara Negra", "Avenida Iluminada", "Amor de Carnaval", para citarmos apenas essas que são hoje consideradas verdadeiras pérolas do nosso cancionário.

Na realidade, a vida desse nosso precioso compositor, desdobra-se em realizações que refletem a própria vida cultural do País. Na década de 60, além de ter-se firmado no cenário musical, foi presença importantíssima na consolidação do movimento conhecido como Cinema Novo. Assinou integralmente as trilhas sonoras dos filmes "Rio Quarenta Graus", "Rio Zona Norte" e "O Bloco de Ouro", todos realizados pelo seu amigo, o cineasta Nelson Pereira dos Santos. Fez ainda, por solicitação de Leon Hirszman, a parte musical do filme "A Falçada". E em seguida, musicou "A Grande Cidade", para o cineasta Cacá Diégues. Seu último trabalho no cinema foi com Roberto Santos, no filme "O Desconhecido".

Mas apesar de acumular um rico e diversificado currículo, a entrega diária ao trabalho e à música se dá com a mesma garra e o entusiasmo dos iniciantes.

"Brasileiro tem memória curta", — sentencia. — "Dessa maneira, o passado conta pouco, torna-se fundamental recarregar a bateria diariamente". E sem demonstrar rancores, lá vai Zé Ketti, um rei sem trono, mas cuja popularidade e prestígio estão definitivamente assegurados em milhares e milhares de terreiros desse País.

Samba
TINS

Nas novas composições, homenagens



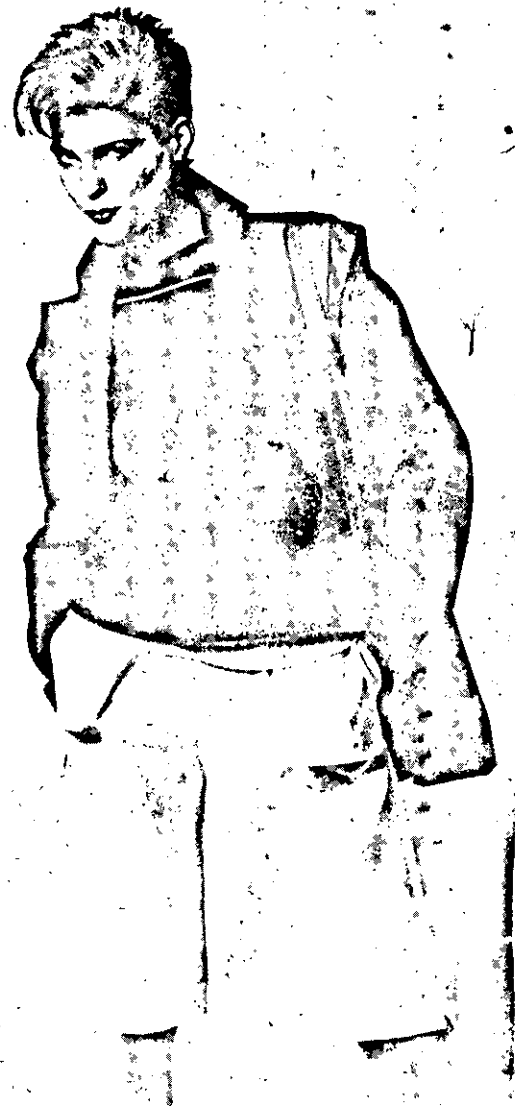
Ele conhece como poucos a voz do morro



moda

CELINA DE FARIAS

INVERNO AMENO!



Uma coisa é certa: o inverno no Brasil é bastante ameno. E por essa razão, a inspiração da moda européia precisa ser bastante adaptada para ser viável ao nosso clima. E acontece: Com muito bom gosto. Principalmente na linha descontraída, para programas matinais ou vespertinos, temos muitas sugestões de lá. É só observamos: Calça reta, acima do tornozelo com "pull" de gola chaminé e mangas "marteau"; saia-calça com malha bem à vontade e casaco tipo blazer, ambos inspiração Dior. Saia bem diferente acompanhada de blusa mais "pull" sem mangas, atenção para o charme do cinto e dos sapatos, bem na linha esportiva; conjunto em couro dentro da tendência vigente, destaque para as sandálias com meias, um barato...; modelos Hermés.

correio

PROBLEMAS DE BELEZA

Sou leitora assídua de sua coluna e por isso gostaria que me ajudasse. Tenho muita celulite e estrias nas coxas e nádegas. Também tenho muitos pelos escuros. Meu rosto está com muitos cravos.

(Fabiana Oliveira - Anápolis)
Celulite e estrias não dependem de pessoa estar gorda ou não. Para eliminar as celulites, além da ginástica, é interessante que se faça uma alimentação sem muita gordura. Quanto às estrias, é muito difícil que desapareçam. Uma maneira de disfarçá-las é tomar sol nos lugares atingidos. E principalmente, evitar o "sistema" que muitos tem de engordar e emagrecer, sucessivamente, pois isso provoca estrias. Quanto aos pelos, tente descolorá-los com água oxigenada, a 20º mais descolorante. Para seu rosto, procure fazer uma limpeza de pele,

com especialistas, uma vez por mês. E para conservar, lave seu rosto, toda noite, com sabonete neutro, para remover as impurezas e gorduras da pele.

CLAREADOR DE PELE

Onde posso encontrar o produto clareador de pele?
(Alice Mozart - Salvador)
Em qualquer farmácia ou drogaria de porte ou mesmo em casas que vendam produtos para beleza você encontra. Há diversas marcas, se informe qual a melhor.

ENXOVAL DO BEBÊ

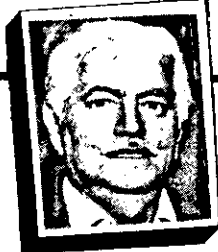
Preciso de uma orientação urgente pois meu filho vai nascer em breve. Onde devo guardar suas roupinhas?
(Liana Oliveira - Campo Grande)
As roupas do bebê devem ser guardadas em lugar especial, só para ele, o que diminui em gran-

de parte o perigo de contágio por germes e bactérias. É óbvio que a roupa guardada deve estar bem lavada e passada e as gavetas limpas e forradas. A disposição deve ser a mais prática e funcional, agrupadas por tipos: toalhas de banho, fraldas, camisinhas, macacões, mantas, etc., com as roupas mais usadas colocadas em lugar de mais fácil acesso. Muitas mães gostam de colocar sachês junto às roupas do bebê para que estejam sempre perfumadas, o que pode se tornar problemático se a criança sofrer de alguma forma de alergia respiratória, tão comum em nossos dias. Uma idéia melhor é colocar junto às roupas o mesmo sabonete que se usa para o banho do bebê envolto num pedaço de gaze. As roupas não deixarão de ficar perfumadas, mas não de uma forma que possa lhe trazer problemas. Produtos de higiene, algodão, cremes, cotonetes, etc., podem ser colocados numa divisão do seu armário ou numa cestinha própria de modo a se ter

facilidade de pegá-los na hora do banho ou de troca de fraldas. Nesses momentos, é preciso também se ter sempre à mão um cesto para colocar as roupas sujas, que vão sendo trocadas. Quanto à escolha do quarto do bebê, três itens devem ser levados em consideração: ventilação constante, sol da manhã e proximidade do quarto dos pais. Durante os primeiros dias de vida, no entanto, é mais indicado o uso do alojamento conjunto, isto é, mãe e filho num mesmo espaço, método que vem sendo usado cada vez com mais frequência pelas maternidades. Após esse período, é bom que a criança se acostume a ficar em seu quarto para que sinta desde já o seu próprio espaço. E para tal precisa de móveis, somente o necessário para o seu conforto; um armário espaçoso que poderá ser utilizado durante vários anos, um trocador para enxugar e vestir o bebê após o banho e um berço de grades removíveis que possa depois virar cama. O

colchão duro, de preferência de crina prensada. Os móveis devem ser arrumados da maneira a mais prática possível, a fim de ser confortável também para a mãe. Um item muito importante é a iluminação do quarto, pouco intensa, de preferência indireta. O ideal seria usar interruptores que graduem a intensidade da luz, encontrados em qualquer loja especializada. Pisos, cortinas e revestimentos de paredes em cores neutras, repousantes e material que facilite a limpeza. Quanto aos enfeites, os mais comuns são os protetores de berço, bichos e flores de feltro, forrados com plástico e móveis combinando com as colagens. Não se esqueça, porém, que tudo deve ser muito bem dosado: o excesso de estímulos visuais poderá prejudicar o bebê.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/B.º andar - CEP 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.



TURISMO Luiz Alipio de Barros

A Pousada do São Francisco

Equipotel, encontros e seminários

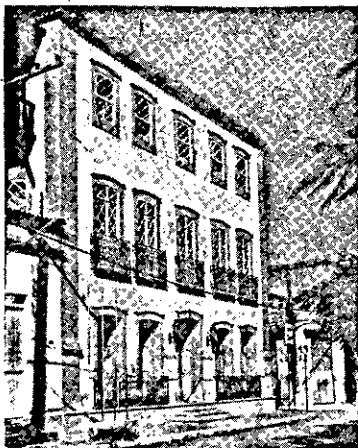
Foi confirmado o co-patrocínio da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo, à Equipotel/83 — Feira de Equipamentos para Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares. Como parte da programação da Federação Nacional de Hotéis, será realizada paralelamente à Equipotel/83, no Parque Ibirapuera, na capital paulista — no próprio Pavilhão da Bienal, onde será instalada a Feira —, o II Encontro dos Advogados dos Sindicatos de Hotéis de todo o Brasil. O Encontro "vem atender à necessidade dos hoteleiros em esclarecer algumas questões jurídicas inerentes ao setor".

Está programada, também, durante a Equipotel/83, a Reunião dos Dirigentes das Entidades Sindicais e Cíveis do Estado de São Paulo. Além do Encontro e dessa Reunião, será realizado o Seminário de Marketing e Equipamento para Hotéis e Restaurantes. O Seminário é uma realização da Escola Superior de Hotelaria da Universidade de Duque de Caxias, Rio Grande do Sul, em convênio com "Hotelnews", que organiza a Equipotel, programada para o período de 22 a 26 de junho.

Quem vai a Penedo, a histórica, bela e hospitaleira cidade alagoana do Baixo São Francisco, a turismo a ou negócios, dispõe, atualmente, de mais uma opção em termos de hotel. A "Pousada Colonial", inaugurada recentemente, é a primeira existente em Alagoas, dentro dos moldes de Regulamentação dos Meios de Hospedagem, tendo em vista que se implantou num prédio de interesse histórico. O prédio encerra tanta história como o silêncio das inúmeras e seculares (ele também secular) igrejas e sobradões de Penedo. Foi lá que funcionou, por mais de 50 anos, o "Colégio Anchieta", o melhor estabelecimento de ensino da época.

Em 1979, o sobradão, arruinado pela ação erosiva do tempo e do próprio homem, quase três séculos depois de sua construção, o antigo prédio (edificação de dois andares) foi adquirido pelo empresário penedense Carlos Hora junto à firma Lobo & Cia., que antes tinha comprado o imóvel à Diocese. As obras de recuperação tiveram início um ano depois, conservando-se as características arquitetônicas do velho sobradão sob a direção do arquiteto Régis Couto, com base em pinturas antigas e fotografias. Concluída a restauração — um dos sonhos de Carlos Hora, homem de negócios mas interessado também nas artes, sendo inclusive cineasta amador (Super 8) — o local foi transformado em "Pousada".

Devido a sua privilegiada localização — em pleno centro de Penedo



De um velho sobradão em ruínas a um albergue confortável

e com vista para o rio São Francisco —, a "Pousada Colonial", inaugurada nos fins do último mês do primeiro trimestre do ano, tornou-se mais uma atração da cidade. Além do mais, veio reforçar a capacidade hoteleira penedense com 32 leitos/dia. Os seus 14 apartamentos — 10 duplos e 4 triplos — são equipados com TV a cores, frigobar, telefone, som ambiente, ar condicionado. No térreo, loja de artesanato, e o "Restaurante da Pousada", com especialidades regionais, e a "Adega da Pousada", um bar dentro do contexto ambiental. Uma lanchonete e sorveteria funcionam no primeiro pavimento. Nos dois andares estão distribuídas as unidades habitacionais, mobiliadas no estilo colonial.

VARIG, 56 ANOS

Fundada em 7 de maio de 1927, em Porto Alegre, a Varig, que está completando seus 56 anos de atividade, tem como principal objetivo "servir ao Brasil e ao usuário, honrando seu pioneirismo e procurando estar sempre em dia com o progresso e a técnica da aviação". Da linha pioneira Porto Alegre-Pelotas-Rio Grande, de 270 quilômetros, a Varig passou a servir, através dos anos, a cinco continentes, com uma extensão de linhas que totalizam 258.599 quilômetros.

Estatísticas divulgadas pela empresa mostram que no seu primeiro ano de atividade, 1927, a Varig transportou 652 passageiros e que em 1982 esse número alcançou o total de 4.729.674 passageiros, sendo 1.480 nas rotas internacionais e 3.249.488 nas linhas domésticas. A Varig conta, atualmente, com uma frota de 63



aviões, sendo 51 jatos e 12 turbahélices — composta por três Boeing 747-200B, doze DC-10-30, dois Airbus A-300B-4, doze Boeing 707,

dez Boeing 727-100, doze Boeing 737 Super-Advanced e doze Electra-II, estes em serviço na Ponte Aérea Rio-São Paulo.

Ícaro

"Ícaro", a revista de bordo da Varig, já está circulando entre os passageiros das linhas internacionais da empresa. Com uma tiragem de 60 mil exemplares, "Ícaro" é uma publicação de padrão gráfico realmente alto, bilingüe (português e inglês), em quatro cores. A segunda edição terá 100 mil exemplares e também será distribuída nos voos nacionais da Varig. Na primeira edição, "Ícaro" conta com a colaboração do jornalista Mino Carta, do escritor Fernando Sabino, do cartunista Henfil e do físico José Goldemberg, que escreve sobre o futuro do Programa Nacional do Alcool. Traz, também, uma sugestiva reportagem sobre Olinda.

Flumitur informa

Cia. de Turismo do Estado do Rio de Janeiro

Rio faz Simpósio de Egíptologia

O I Simpósio de Egíptologia do Rio de Janeiro foi realizado nos últimos dias 21 e 22, no Marina Palace Hotel, das 9 horas às 18 horas, com a presença das maiores autoridades brasileiras em egíptologia e o apoio da Secretaria de Turismo e Esporte do Rio de Janeiro através, da Flumitur. O objetivo do Simpósio foi de divulgar a filosofia egípcia com slides e reunir aqueles que possuem um maior interesse pela cultura faraônica, levando assim maior aproximação com a realidade desse antigo povo, quer nas artes, no cotidiano ou na religião.

Os conferencistas Francisco José Neves, professor universitário e uma das maiores autoridades brasileiras no assunto; Sebastião Juarez dos Santos, professor de Egíptologia e Línguas; e Marisa Castelo Branco de Amorim, professora de Egíptologia, abordaram no Simpósio os mais palpitantes temas sobre a vida e os rituais religiosos do antigo povo egípcio.

Sempre acompanhados por uma rica projeção de slides, os conferencistas discorreram sobre temas como "A Importância do Nilo na Civilização Egípcia". O Rio Nilo era considerado, na época, o rio da vida e da morte e, em suas margens, eram erigidos os

templos que encerram mistérios ainda hoje não revelados totalmente. "Processo Esotérico de Mumificação", segredo até hoje desconhecido. "Magia da Arte Egípcia"; "As Nove Emanações da Essência Humana"; "Cosmogênese"; e "Rituais da Renovação das Forças Vitais", que os faraós empregavam para se iniciarem nos mais profundos mistérios científicos e religiosos, foram outros temas de fascinantes conferências, sempre acompanhadas por projeções de slides. "Vale dos Reis": "A Fronteira da Eternidade"; e "A Ressurreição de Tutankhamon" constituíram palestras nas quais os conferencistas desvendaram os segredos milenares dos túmulos egípcios, das pirâmides e apresentaram ao público a maneira de como foi descoberta para o mundo a sepultura onde o Faraó Tutankhamon estava em seu sarcófago de ouro maciço, assim como de onde vieram as famosas maldições que mataram todos os que penetraram na câmara mortuária deste rei.

Durante os intervalos das palestras, foram expostas telas traduzindo a arte funerária egípcia com cerca de 200 peças em miniaturas, confeccionadas pelos conferencistas José Pires Neves e Icone Pedula Oliveira.

*** CENTRAL DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS De segunda a sexta feira, (021) 252-4512 das 9h. às 18h.

POUPE SEU DINHEIRO SEM POUPAR SEU PRAZER



- NO NACIONAL RIO, De 02 a 05 de junho, você só paga Cr\$ 54.120,00 e ainda ganha 1 refeição no período (single) e para apartamentos double e triplo Cr\$ 64.020,00 e Cr\$ 82.764,00 — tel.: 399-1000/399-0100.
- NO EXCELSIOR RIO, Apenas, Cr\$ 28.820,00 (single), Cr\$ 33.660,00 (double) e Cr\$ 43.296,00 (triplo). Tel.: 257-1950.

- NO DEL REY (Belo Horizonte), A oferta é de Cr\$ 46.200,00 (single), Cr\$ 55.440,00 (double) e Cr\$ 72.072,00 (triplo). tel.: 222-2211.
- E NO EXCELSIOR (Belo Horizonte), Cr\$ 33.330,00 (single), Cr\$ 41.580,00 (double) e Cr\$ 54.846,00 (triplo). tel.: 201-2600.

Os Hotéis Horsa Nacional Rio, Excelsior Rio, Del Rey e Excelsior de Belo Horizonte estão oferecendo preços irresistíveis para o feriado de Corpus Christi.

RESERVAS DIRETAMENTE NOS HOTÉIS OU NA CENTRAL DE RESERVAS DA Horsa, PELO SISTEMA DDD (DE GRAÇA), TEL.: (011) 800-8011.

TEATRO DE REVISTA

O luxo e a malícia de um sonho vivido pelos nossos avós

LUÍS ALBERTO MOTA PRADO

Uma acentuada crítica de costumes, partindo mesmo para a caricatura da vida real, e mais as presenças das mulheres de muitas belezas e poucas roupas. Baseado nesses fatores foi que o Teatro de Revista, no Brasil, a partir da segunda metade do Século XIX, construiu uma espetacular história de beleza, luxo e malícia que, ainda hoje, permanece nas lembranças de alguns pais e muitos avós.

Conhecido também como "Gênero Alegre" — e algumas décadas depois chamado de "Teatro Rebolado" — o Teatro de Revista teve no período da Segunda Grande Guerra (1937/1945) seus anos de maior sucesso e reconhecimento popular, uma época cintilante e iluminada tal os palcos daqueles dias.

O casamento do Vaudeville com a opereta, sentindo-se, entretanto, a ausência de um fio condutor no enredo. É assim que, atualmente, os historiadores da música popular brasileira definem esse diversificado estilo de teatro por ser de duração efêmera e barata era eminentemente popular. Para José Ramos Tinhorão, crítico e historiador da MPB, "o surgimento do Gênero Alegre, deveu-se à exigência das novas camadas sociais surgidas no primeiro quarto do Século passado".

Uma outra característica observada é a leve influência do "MUSIC-HALL" parisiense que, reforçado com a singela pornografia nacional, contava ainda com a participação de um agradável harém internacional, onde se destacavam as francesas e polacas.

Um dos mais importantes remanescentes daquela época é Colé-artista e produtor, de 64 anos e participação em 150 peças, divididas pelos 40 de atividades artísticas — que viveu a decadência e o apogeu da Revista. Para ele "a pornografia era usada inocentemente, sem maiores apelações." Diz:

— Ontem, a Revista era a maior diversão popular; hoje, as platéias são agredidas com as grossuras inconseqüentes. O ator que recorre ao palavrão e ao gesto pornô, desconhece a inteligência do público.

Para explicar o fim de Teatro de Revista, Colé aponta o advento da televisão como um dos principais causadores do esvaziamento gradual sofrido pelo gênero. Contudo, lembra também do alto custo que encarecia cada produção.

— É verdade que a TV ocupou um grande espaço, no qual a Revista se encontrava, livre de concorrência. Na metade dos anos 50, a televisão invadiu nosso mercado, levando nossos principais artistas (cabeças de elenco) e nossas belas vedetes. A TV ainda era ao vivo, e isso favorecia em massa a ida para os estúdios.

Nem só de mulheres bonitas, de corpo nu, viveu a Revista Teatral. Um dos quadros mais esperados pelas platéias eram os que

apresentavam imitações de políticos e de artistas estrangeiros.

Getúlio Vargas foi uma das personagens que mais inspirou a caricatura e o escracho. Outro tipo enriquecedor dos palcos brasileiros era a figura de Adolf Hitler: tornaram-se históricos os vigorosos arremedos de Silva Filho — outro nome, representante fiel da Revista no Brasil, que fez dupla com Colé — do patético ditador nazista.

Silva — que completou 47 anos de carreira — recorda de outro número famoso da época: suas perfeitas caricaturas, "isso já no após guerra" — comenta — do confuso Jânio Quadros e a do populista Adhemar de Barros.

Era dessa maneira, portanto, — segundo Colé, apoiado pelo ex-parceiro — que o povo conseguia desabafar, ter um pouco de paz e gargalhar. Assim, todos podiam mesmo se divertir com as satíricas performances dos nossos desastrosos políticos, apresentados nos teatros da Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro, o maior reduto da Revista Teatral.

Nem tudo eram flores. Na vigência do Estado Novo, a censura sempre se manifestava com sua afiada tesoura. Entretanto, Silva Filho confidencia que "hoje ela é mais terrível do que naqueles anos."

Um dos freqüentadores assíduos dos Teatros Recreio, João Caetano e do Carlos Gomes, era Getúlio Vargas, onde deliciou-se com Revistas como "Rumo a Berlim", "Da Favela ao Catete" e "Fora do Eixo" que abordavam episódios da política gerada pelo Estado Novo.

Enquanto em Hollywood as grandes produções cinematográficas eram realizadas e lançadas no mundo inteiro, com seus luxuosos musicais, no Brasil um nome conseguia transformar tudo em beleza tudo em riqueza: Walter Pinto.

Já no final da 2ª Guerra Mundial, em 1945, Pinto introduz o requinte na coreografia no Teatro de Revista, iniciando, então, as grandes e fantásticas montagens como "Não Sou de Briga", espetáculo que apresentou um movimento renovador, fundamentado pelo luxo e pela fantasia, onde o conjunto sobrepuja-se a qualquer parcela individualizada. Esse tipo de show veio a atingir o ponto máximo no ano de 1953, na super-produzida Revista Teatral "É Fogo na Jaca."

Dos sonhos passados, restam apenas nomes como Mara Rúbia, Virginia Lane, Anilza Leoni, Iris Bruzzi e Mary Lincoln, que foram as maiores glórias que o Teatro de Revista pôde produzir. Ao lado das vedetes, figuraram também algumas personalidades que o tempo não vai apagar: Colé, Silva Filho, Ankito, Grande Otelo, Oscarito, Dercy Gonçalves, Nick Nicola, Mesquitinha, Manoel Vieira e muitos outros que fizeram por muito tempo a alegria, misturada com beleza, luxo e malícia de todo o povo brasileiro.



Silva Filho



Virginia Lane



Mara Rúbia



Colé



Anilza Leoni



Iris Bruzzi

O PODER DA MENTE

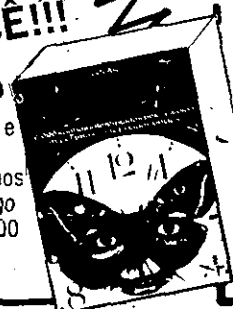
Os poderes espirituais para uma vida melhor

- 6 volumes encadernados em percalux com gravação a ouro.
- Mais de 1300 páginas em linguagem simples e acessível.
- Formato de cada volume: 14,5 x 21 cm



GRÁTIS! PARA VOCÊ!!!
NO VALOR DE Cr\$ 950,00

Faça o seu pedido e receba grátis, o Dicionário de Sonhos do famoso astrólogo ZOLAR, com 20.000 interpretações de sonhos.



A riqueza espiritual e material você consegue ao saber como dominar os poderes de sua mente!

A Loteria é um sonho distante e dispendioso! Não dependa da sorte para se tornar uma pessoa realizada. Através da leitura de autores como Joseph Murphy, Lawrence Le Shan, Vernon Howard, Samuel Dodson e Harry Lorayne você adquire conhecimentos para alcançar o sucesso pessoal e modificar a sua vida.

Na coleção **O PODER DA MENTE — Os poderes espirituais para uma vida melhor** — você aprende os segredos decifrados que revelam os poderes infinitos da Mente na busca da paz e da felicidade. Apresentada em 6 volumes, encadernados com mais de 1300 páginas, esta coleção mostra como conseguir tudo aquilo que você mais deseja obter na vida.

Recorte e preencha o cupom, à máquina ou com letra de forma. Não se esqueça do CEP. Coloque num envelope para: RP - Record - Caixa Postal, 23052, Rio de Janeiro, RJ, 20922. **NÃO MANDE DINHEIRO AGORA.** Pague somente quando receber a encomenda, na agência do Correio.

SIM! Queiram enviar-me o quanto antes os 6 volumes da coleção **O PODER DA MENTE - OS PODERES ESPIRITUAIS PARA UMA VIDA MELHOR**, pelos quais pagarei conforme anotado abaixo. Junto com o meu pedido quero receber também, inteiramente grátis, o brinde a que tenho direito.

A vista por apenas Cr\$ 5.950,00

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Est.: _____
CEP: _____
assinatura _____

MUTIRÃO

Tupi-FM em noite muito especial



Jorge Duarte agradece a Humberto Gargiulo (Superintendente da Rádio Tupi, a seu lado, de branco) a homenagem surpresa que lhe foi prestada. Ao fundo, cantores e músicos homenageados pela Tupi

Entre flores e placas de prata, que foram entregues por Jorge Duarte (produtor e apresentador do programa "Tupi-FM Especial", da Rádio Tupi-FM), a grande homenagem coube a todos os artistas que participaram do programa que completava um ano.

A presença da quase totalidade dos artistas na festa de comemoração do primeiro aniversário do programa, realizada no Carinhoso, serviu para demonstrar a importância que a Rádio Tupi-FM vem dando à Música Popular Brasileira. Tanto os homenageados quanto o apresentador estavam visivelmente emocionados. E todos agradeceram o apoio e o carinho que vêm recebendo da emissora.

A festa começou com a apresentação de todos os profissionais que fazem da Tupi-FM uma emissora Classe A do Rio de Janeiro. Em seguida houve a entrega das placas de prata aos cantores e músicos presentes ao acontecimento. Os ausentes, como Gilberto Gil, na Europa, Gonzaga e Gonzaguinha, excursionando no Nordeste, Elizete Cardoso, ensaiando com a Sinfônica em Recife, Pedrinho Mattar, em seu programa de TV e Joana, gravando, fizeram questão de enviar pessoas da fa-

mília ou representantes à altura da comemoração, ou telefonando dos locais onde se encontravam, desculpando-se pela ausência.

Um dos pontos altos da festa foi a apresentação da cantora Lana-Bittencourt (uma das homenageadas), que deu show cantando músicas de sucesso, sendo acompanhada pelo público que lotou o Carinhoso. No final, Jorge Duarte foi surpreendido com um bolo gigante oferecido por Chico Ricarey e a Tupi-FM, além da homenagem que o Superintendente da emissora, Humberto Gargiulo, fez ao destacado profissional, em reconhecimento ao trabalho que vem realizando, através de programas especiais em favor da Música Popular Brasileira.

Jorge Duarte, que é filho do maestro Chiquinho, agradeceu emocionado lembrando a todos que o importante era se ter conseguido reunir numa festividade como aquela o que de mais representativo tem a Música Popular Brasileira. E prometeu que em seu programa, apresentado às quintas-feiras, às 22 horas, continuará prestigiando cada vez mais aqueles que estão defendendo e elevando mais alto o valor de nossa música.

Palmas

Palmas para quem teve a idéia de incluir um suplemento literário da edição dominical do "Diário Oficial" de São Paulo. O encarte chama-se "Cultura", e trás colaboração do melhor gabarito. O número 9, por exemplo, é toda uma antologia, ou melhor, um panorama do conto paulista, abrangendo desde Valdomiro Silveira, Mário de Andrade e Monteiro Lobato até os contistas mais recentes (e mais credenciados), como Lygia Fagundes Teles, João Antônio, Marcos Rey, Helena Silveira, Miroel Silveira e outros.



Mário de Andrade

Rui Marcucci é o Editor de "Cultura", e é a ele, acho, que devo agradecer o recebimento regular do suplemento — remessa que espero não seja interrompida. Esqueci de dizer: "Cultura" tem uma respeitável tiragem de 310 mil exemplares e é distribuído gratuitamente a estudantes das escolas paulistas, principalmente as de 2.º grau.

JOEL SILVEIRA

Da Sorbonne para o Piauí

O Presidente da República nomeou o Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza para o cargo de Reitor da Universidade Federal do Piauí. O professor e sociólogo Dr. João Ribeiro, nos idos de 70 implantou o Projeto Piauí, numa ação comunitária no sul do Estado e construiu o Centro Social na cidade de Corrente, com isso contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da região. Carioca de nascimento, estava atualmente na Sorbonne quando recebeu o honroso convite e entre suas metas inclui-se o Curso de Jornalismo e Comunicação, que tirará o Piauí de um silêncio que já era habitual. Seu chefe de gabinete será o Dr. Raimundo Martins de Souza, companheiro de sempre na atuação do novo Reitor.

MÁRIO BACELAR

Estás brincando !

Apareceu-me, há dias, recomendada pelo pai, um velho amigo, sua filha de 18 anos, mocinha inteligente e atenciosa, aluna, por sinal, de prestigioso e tradicional colégio católico do Rio.

Prepara-se ela, no momento, para o vestibular, e queria algumas informações que melhorassem os seus conhecimentos sobre a Semana da Arte Moderna de 22.

Fiz-lhe, então, contra vontade, pois jamais tive paciência para preleções, um retrato sumário do movimento de 22, falando-lhe a respeito de Graça Aranha, Mário e Oswald de Andrade, Menotti del Pichia, Cassiano Ricardo, Plínio Salgado, Raul Bopp, etc.

A jovem ouviu com bastante atenção e, no fim de tudo, saiu-se com esta: "Quer dizer que essa tal Semana da Arte Moderna é tão importante quanto o "movimento" do Caetano Veloso e do Gilberto Gil?" — "Que "movimento" é este, minha filha?", interoguei-a, surpreso. — E ela: "Ah, foi o meu professor de Literatura quem me falou, na aula, sobre o "tropicalismo musical" dos dois e sua grande influência na vida cultural do Brasil"...



Caetano: em alta na área cultural

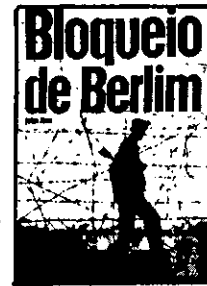
Confesso que desisti (e para sempre) de fazer exposições sobre coisas deste País.

NERTAN MACEDO

História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados.

Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos
1	Lawrence da Arábia
2	Agosto de 1914
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4	A Guerra das Trincheiras
5	As Reuniões de Nuremberg
6	Os Canhões 1914-18
7	A Conquista da Etiópia
8	Desastre nos Cárpatos
9	Bloqueio de Berlim
10	A Batalha de Vimy — 1917
11	Dien Bien Phu
12	Argonne — 1918
13	A Guerra dos Seis Dias
14	Tanques — 1918
15	Alemães na África
16	O Jovem Churchill
17	Irlanda Sangrenta

A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$1000,00
cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

CEP ASSINATURA



ESPORTE

Prata da casa é que vale ouro

Deu no jornal: o Fluminense agora sai do buraco, porque alguns *abnegados* tricolores se cotizaram e colocaram alguns milhões de cruzeiros à disposição do clube visando a compra de reforços para o time. Para alguns iniciados em matéria de futebol, finalmente está por pouco, para muito breve, a redenção do até então "fidalgó e aristocrático" clube das Laranjeiras: afinal, se era *grana* que faltava, não faltará mais!

Dinheiro em caixa não é nada ruim, mas nem sempre é a saída, a solução. Por uma razão simples: qualquer *cabeça-de-bagre* custa perto de meio milhão de cruzeiros, enquanto um *cobra criada*, *cobrão* de fato e de direito, anda beirando o bilhão. E, pelo que se sabe, a grana apurada não chegou a tanto — afora o fato que de *cabeça-de-bagre* o Fluminense está cheio, e *cobrão* não tem nenhum, mas nenhum mesmo, em disponibilidade.

Mas pra quem ainda tem alguma dúvida sobre o que afirmo, basta dar uma olhadinha nos preços anunciados por alguns clubes para ceder jogadores — nem sempre os melhores, porque os melhores são considerados inegociáveis — e, facilmente, se chegará a uma rápida conclusão: o mercado futebolístico brasileiro deixou há muito de ser comprador para transformar-se em vendedor. Com uma agravante: vende barato o que tem de eventualmente melhor, e compra, quando compra, pagando caro, o que é notoriamente pior.

Portanto, não posso julgar como louvável a atuação desses *abnegados* tricolores, porque, indiretamente, com a sua atitude, estão matando de vez uma política que teve como nascedouro o próprio Fluminense: a política de renovação de valores. E vale dizer, recorrendo ao próprio adágio popular, que o Fluminense, ao fugir dela, há alguns anos, começou a cavar a própria sepultura: "quem não se renova, morre". Portanto, com o dinheiro apurado através da benevolência de alguns associados ilustres, o Fluminense estará apenas assegurando um enterro de luxo.

Não pretendo excomungar os pretensos "salvadores" do Fluminense porque estou certo de que todos são verdadeiramente adeptos do clube, estão interessados no seu reerguimento, e que a ação de amealhar alguns cruzeiros para comprar alguns "reforços" tem por objetivo salvar o que ainda sobra do prestígio tricolor. Não excomungo, mas não perdoo vários deles, porque, embora avisados da ameaça que representava para o Fluminense a eleição do atual presidente, preferiram arriscar — e, agora, ante o descalabro administrativo, recorrem aos próprios bolsos como justificativa tardia para um ato de burrice coletiva.

Mas nem tudo, felizmente, está perdido. Se o dinheiro existe,



Zico, quando era prata da casa; hoje, vale mais do que ouro



Giulite, um apolo que os clubes precisam

está à disposição, o importante é saber aproveitá-lo. E a melhor forma de usá-lo com objetividade é retomar o trabalho tradicional de renovação de valores obviamente exercido com a consciência tricolor — pois este será, sem dúvida, o melhor investimento, porque sustentado na experiência do passado, quando, com muita dedicação e amor, o Fluminense formava os seus grandes craques.

Certamente seria uma lista muito grande se porventura eu tivesse que citar um a um os grandes jogadores formados no próprio Fluminense, que chegaram à Seleção Brasileira e se transformaram em ídolos nacionais e no exterior. Importante, será destacar, porém, que a grande parte deles se afirmou não apenas como craque, mas sobretudo como homens de caráter, porque tiveram uma formação cuidada, rígida, em que os ensinamentos não se restringiam apenas à sua atividade dentro de campo, mas, principalmente, fora dele. E posso citar o *capitão* Carlos Alberto Torres como exemplo.

O trabalho de renovação de valores não pode ser relegado a uma condição subalterna no Fluminense: deve, o mais breve possível, tornar-se uma questão prioritária, de modo a que se possa ter a certeza de que o clube não vai morrer como potência

futebolística — afinal, não se chama Fluminense Futebol Clube? —, porque estará cuidando, agora, com empenho, do seu próprio futuro. E, certamente, com gente capaz, séria, honesta, e que abomine sobretudo o homossexualismo — este, sem dúvida, um dos grandes males, senão o maior, que vêm deteriorando o ambiente de formação de novos jogadores em todos os clubes.

Referi-me até aqui ao Fluminense, mas o mesmo pode ser dito em relação ao Botafogo — à exceção, é óbvio, do emprego de dinheiro alto na compra de reforços: muito mal de finanças, o Botafogo também não dispõe de um grupo de associados ricos dispostos a colocar o seu santo dinheirinho no clube. Mas não faz mal: o Botafogo também pode sair do buraco se, com eficiência, retornar à prática antiga de formar seus próprios valores — o que já lhe rendeu grandes dividendos, isto é, grandes craques. E se falo Botafogo e Fluminense, falo também Vasco, Flamengo, América, clubes que sempre formaram grandes valores nas divisões de baixo, sem esquecer qualquer dos demais — principalmente os chamados clubes de bairro (Olaria, Madureira, Bonsucesso, Bangu) — que sempre formaram grandes equipes e disputavam palmo a palmo os títulos da categoria. E, por exten-



Carlos Alberto, um cração formado no Fluminense

Edinho, outro exemplo que trabalhar o pessoal de baixo dá certo



são, incluo todos os grandes clubes brasileiros, de norte a sul.

Formar valores novos, porém, não é uma prática para neófitos, tampouco oportunistas. Ainda menos, desocupados. Ou, ainda, elementos desprovidos de caráter, de moral duvidosa. Para tal e difícilíssimo mister, torna-se necessário a presença de profissionais capazes (em todos os sentidos), íntegros, dispostos não apenas a formar jogadores de futebol, mas homens responsáveis, aptos a enfrentar a vida. E nessa cruzada não poderá omitir-se a própria CBF, que deverá usar severamente todos os seus poderes para afastar os indesejáveis e criar condições — e, especificamente competições (reformulando, se necessário, até mesmo os seus regulamentos) — para que os clubes alcancem pleno sucesso e, ela própria, atinja o seu desiderato: o fortalecimento, pelas bases, do futebol brasileiro.

Muita gente sabe como lidar com jovens no futebol. Muita gente sabe escolhê-los. Muita gente está disposta a enfrentar essa dura batalha. Portanto, mãos à obra. Mas, antes, uma pequena recomendação: será necessário, sempre, paralelamente aos muitos cuidados com o físico (corpo) e a técnica (o próprio dom), um cuidado maior, senão total e absoluto cuidado: com o espírito. A escola é indispensável — pois, decerto, será um cidadão

incompleto aquele que sabe jogar um excelente futebol, mas não sabe discernir sobre a razão de ser da própria existência, por incultura. E tanto os clubes, como as federações e confederações, os comitês e conselhos, terão essa responsabilidade permanente: cobrar de quem cuida dos jovens a obrigatoriedade de fazê-los todos, sem exceção, frequentar a escola.

Todos estamos convictos que se o trabalho for realizado como deve, em todos clubes do País, o futebol brasileiro não passará por qualquer crise de talento. Faz-se, no entanto, necessário, que os novos valores sejam mostrados, sejam experimentados em competições de melhor nível, fugindo ao ramerrão da rotina de jogos sem maior importância e às aventuras de um lançamento precoce, às vezes despropositado pela inoportunidade, nas equipes principais.

Desse modo, uma sugestão: os melhores jogadores, isto é, aqueles que se destacarem no campeonato da sua categoria e não tenham chance, embora tenham condições técnicas, de ascender às equipes de cima, formariam numa equipe mesclada de alguns profissionais — possivelmente reservas imediatos do time titular — que disputaria um campeonato na preliminar das competições oficiais. E mais: as equipes campeãs disputariam um torneio nacional e, ao final, seria disputado um campeonato também nacional de seleções. Duvido se, no fim de tudo, não aparecerem vários cobrões, exatamente como antigamente, pois a história apenas se repete.

Posso assegurar que muitas coisas podem ser feitas pelo futebol brasileiro, a partir de um trabalho sério nos clubes que estão atravessando grandes dificuldades por faltar-lhes basicamente um grande time. Algumas delas eu citei aqui, outras — a quem interessar possa — podem ser obtidos com o médico Arnaldo Santiago, que tem pronto um abalizado estudo sobre o assunto — gosta e se preocupa em discutirlo democraticamente com qualquer pessoa interessada com o futuro do nosso futebol. E não será tarefa difícil: embora jamais tenha se interessado em tornar-se profissional de futebol, Arnaldo Santiago foi um excelente jogador (seleção universitária), é médico do Fluminense e da Seleção Brasileira — portanto, é do ramo.

Mas a tarefa principal cabe a Giulite Coutinho que, exercendo com competência a presidência da CBF, obriga-se a dar uma parcela de contribuição a esse trabalho de renovação, possibilitando aos clubes, no que for de máximo possível, direta ou indiretamente, os meios de alcançar a sua total consecução. A torcida brasileira, sem cor de camisa, penhorada agradece.

A Prata da casa é que vale ouro.

A decisão de consultar os filhos quanto a sua vocação de cantora, até então reprimida, levou Ana Rosely a uma grande realização interior. Durante muito tempo, cantou escondida da família, mesmo quando era apenas uma criança. E pouco mais tarde, teve que esquecer completamente a idéia, quando se decidiu pelo casamento, aos 15 anos. Toda essa repressão, que durou até os 29 anos, só fez amadurecer a vontade de subir ao palco e cantar o que se escondia dentro dela.

Decidida a ir à luta — isso ocorreu em 1974 — inscreveu-se no já extinto programa de TV "A grande chance" de Flávio Cavalcanti, com uma composição sua, "Batida da Lata". Apesar de não querer ser julgada como cantora, cantou sua música e foi muito bem aceita pelo jurados. Durante a apresentação recebeu um convite para cantar na Boate Katakombe e começou, então, a trabalhar na noite. Com seis meses de trabalho ouviu uma chamada na televisão, que dizia: "Procura-se uma sambista". Ana Rosely não teve dúvida, foi até lá, concorreu, e ganhou o primeiro lugar, o que lhe proporcionou a oportunidade de gravar o primeiro compacto, na gravadora CID.

O lançamento do compacto aconteceu no programa de Aerton Perlingeiro. Do lado A, uma música de Luiz Reis, "Chico da Cuíca"; do lado B, uma música sua, "Não acostuma não". O disco começou devagar e Ana Rosely pediu ajuda a Luiz Reis, que a encaminhou a Adelson Alves, na Rádio Globo, para uma entrevista. Adelson gostou muito do "Não acostuma não", passou a tocar em seu programa e logo o disco já era ouvido em todas as grandes rádios.

Esse primeiro disco de Ana Rosely, lhe proporcionou muitos trabalhos e muitas viagens, e por todos os lugares que passou teve grande receptividade por parte do público. Essa receptividade, diga-se de passagem, é inevitável. A mensagem que Ana Rosely transmite é de muita afeição. Ela consegue transformar seu lugar de trabalho em sua própria casa, onde tanto ela quanto o público se sente em família. Esse clima ela consegue começando seus números com piadas ligadas à música que será apresentada. Já acostumado com seu jeito, Belisário, seu acompanhante fraterno, entra na hora certa com a música. A facilidade de comunicação com o público é uma das características de seu show.

Apesar das viagens e dos muitos troféus — "Cantora Revelação", "A mais bem vestida" e outros —, somente dois anos depois, em 1977, a gravadora lhe deu um LP, com sete músicas suas e várias de outros compositores. O LP recebeu o nome de "Tô contigo e não abro", nome de uma de suas composições. Infelizmente, o disco ficou ruim em termos de técnica, e ela achou melhor deixar a gravadora, já que esta não estava dando continuidade ao seu trabalho. Saiu e foi para a CBS, onde gravou um compacto, que apesar dos problemas de mixagem não a desanimou pois, segundo ela, "disco é como um filho, mesmo com defeito é importante amá-lo e levá-lo à frente".

Com Márcio Moura assumindo a direção da CBS, surgiu a oportunidade de um novo compacto. Para Márcio, o carisma de Ana valia outra tentativa. Ele sentiu o que Carlos Machado já havia citado ao chamá-la de "A Cantora Iluminada", quando ela integrava seu show, em



1975, "O Rio como ele é". Apesar de todo planejamento, o disco não aconteceu.

E diante de tantas tentativas em vão, Ana Rosely começou a achar que de nada adiantaria continuar gravando, apenas para descontar no Imposto de Renda, e resolveu dar um tempo.

Durante este tempo, Ana Rosely, dedicou-se simplesmente a compor e, hoje, está com quase 180 músicas inéditas, inclusive uma romântica que, apesar de não ser o seu forte, nunca deixou de fazer parte do repertório de seus shows. Por volta do final de 1981, ela recebeu um convite, ou melhor, um comunicado de seu empresário, para participar de um concurso que Joãozinho Trinta estava promovendo para escolher uma sambista que o acompanharia, junto com a Escola de Samba Beija-Flor, numa excursão ao Marrocos. Apesar dos já então sete anos de carreira, ela foi à disputa e mais uma vez foi a escolhida.

Excursão bem sucedida e muito proveitosa, já que foi calorosamente recebida em todos os lugares que visitou e teve oportunidade de conhecer novas misturas de sons, como um pianista que lhe chamou a atenção quando misturava bolero com música latina. E foi com esta idéia de misturar sons que Ana Rosely voltou ao Brasil.

"Gafieira Eletrônica" surgiu a partir desta idéia de misturar sons, e nela há uma mistura de "soul" com "samba", onde Ana Rosely utiliza vários instrumentos, desde a guitarra e o piano elétrico até a cuíca e o bandolim. Ela reúne a velha e a jovem guarda, e consegue com isso atingir seu objetivo de chegar a todas as camadas do público. É com esta música que Ana Rosely pretende mostrar que uma sambista não precisa necessariamente se resumir a um só estilo.

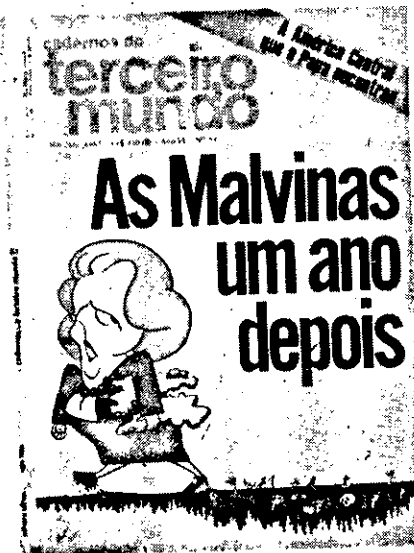
Foi por isso que, assim que aqui chegou, tratou de preparar o tape com sua "Gafieira Eletrônica" e partir para a luta do seu disco. Agora, já está em entendimento com duas gravadoras, e logo que tiver sua nova gravadora definida começará a trabalhar seu compacto, ou quem sabe seu LP, pois repertório é o que não lhe falta. E enquanto aguarda o lançamento do disco, Ana Rosely não fica parada. Continua com seu show por vários locais da noite carioca, sem contar algumas viagens.

Com seu grande poder de comunicação, sua versatilidade e seu fácil envolvimento com o público Ana não poderia ter um show com um nome mais autêntico do que "ANA ROSELY DO JEITO QUE O POVO GOSTA".



cadernos do terceiro mundo

Editor geral: Neiva Moreira



Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

NESTA EDIÇÃO

- *Matéria de capa:* MALVINAS UM ANO DEPOIS
- Meio-ambiente: A guerra contra a selva
- Colômbia: O M-19 depõe mas não entrega as armas
- Líbia: Na mira de Reagan
- Vietnã: As feridas estão abertas
- Índia: A tragédia de Assam
- Cultura: O Uruguai do exílio
- Especial: América Central
- E... muito mais!

Circulação em 68 países ● correspondentes no exterior ● 4 edições em 3 idiomas ● Matérias exclusivas ● desde 1980 no Brasil ● Rede de telex independente ● Nas bancas e livrarias (Cr\$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 4.600,00).

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$

Nome:

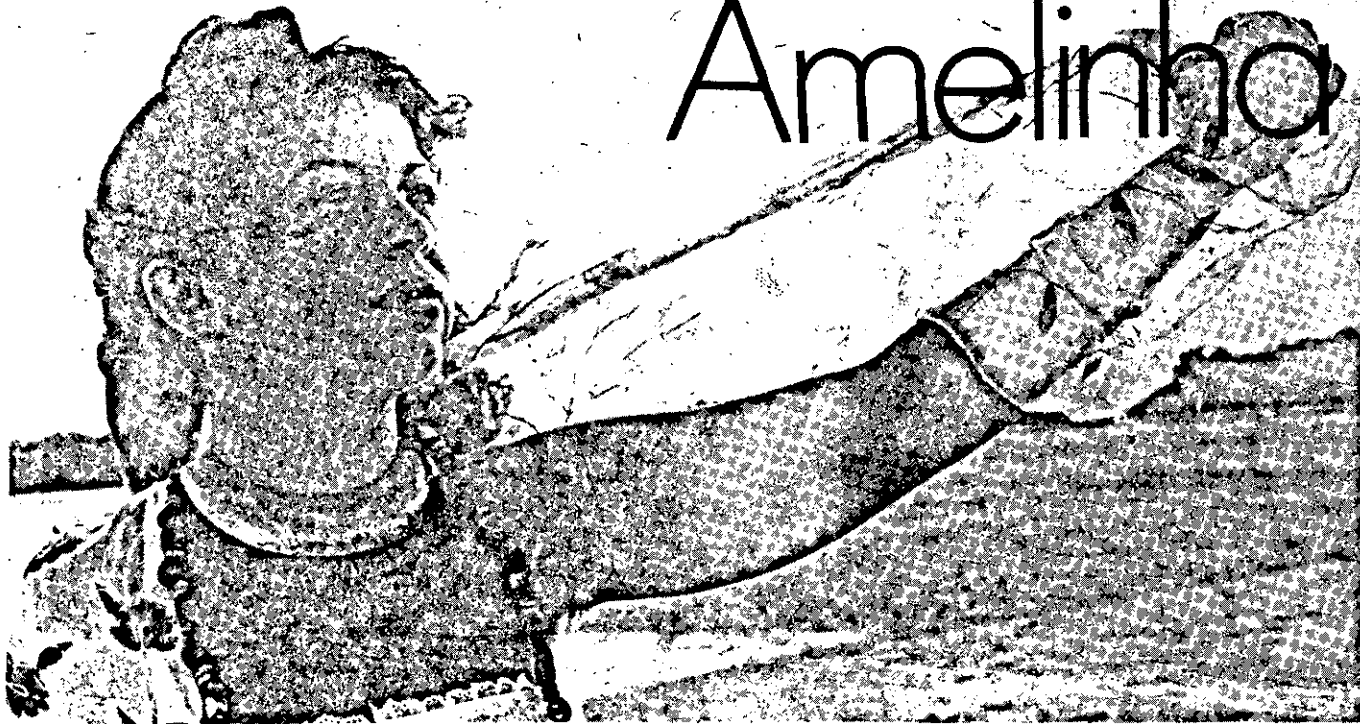
Profissão: Idade:

Endereço:

Cidade: Estado: CEP:

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20.030

Amelinha



Cantando e seguindo até onde seu canto puder lhe levar

ANA LÚCIA ARRÁZOLA

Amelinha está numa nova fase de sua carreira. Considerando-se hoje "mais segura, atuante e mulher" do que quando gravou seu penúltimo LP, "Mulher Nova Bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor", a cantora cearense diz que no ano passado estava ainda muito "atrofiada profissionalmente", porque havia passado o ano de 1981 se dedicando somente aos filhos João e Maria.

Já no quinto LP de sua carreira, "Romance da Lua Lua", lançado recentemente, Amelinha não se preocupa com recordes de vendagem ou estar entre as primeiras cantoras brasileiras.

— Acho que sou uma cantora que está crescendo, seguindo e cantando até onde meu canto puder me levar. Meu objetivo não é bater recordes. Tenho outras coisas importantes na minha vida, como meus filhos, meu marido Zé Ramalho e por isso também não teria tempo para me dedicar apenas à carreira. Tenho consciência de que faço um bom trabalho, de que passo fé e tranquilidade para as pes-

soas e isso é o mais importante para mim.

Amelinha acredita que a mulher nordestina tem recebido bem seu trabalho, mas não sabe dizer se está levando propostas novas através de seu trabalho para as mulheres de um modo geral.

— Eu realmente não sei se estou levando uma coisa nova. O que sei é que quero que as pessoas tenham cada dia mais fé nas suas possibilidades, sem esperar que as dádivas caiam do céu. Acredito muito no trabalho e acho que a mulher sempre se acomodou e se utilizou dos homens, no sentido de se deixar sustentar, etc.

Em termos sociais, Amelinha crê que seu trabalho leva fé, harmonia e acrescenta.

— Eu acho que tudo na vida parte das relações humanas particulares. Se você não estiver bem consigo mesmo, com seu marido, com sua família e seus amigos, você também não vai poder levantar bandeiras políticas. Enquanto não houver o exercício do amor, da compreensão entre os homens, a política caminhará

a passos curtos. Sob esse aspecto meu trabalho é importante, pois ele ajuda a levar um pouco de fé e harmonia.

Nascida em Fortaleza há 33 anos, Amelinha começou sua carreira em São Paulo, cidade para onde foi em '70, estudar Comunicação. Lá resolveu ser cantora profissional. Ela diz que seu início de carreira foi difícil.

— Foi agreste, mas eu tinha muita fé. Quando andava de ônibus lotado, às seis da tarde, eu dizia para mim mesma: Agüenta firme que é por pouco tempo. Morava com minha irmã e cantava jingles nesta época. Acho que São Paulo — continua — é uma cidade onde começa tudo. É uma cidade de vanguarda, pois você pode não ter um nome conhecido, mas as pessoas vão lhe ver. Eu realmente amo São Paulo, onde vivi durante quatro anos.

Em '76, Amélia Colares, como era conhecida, foi convidada para fazer uma temporada com Toquinho e Vinícius de Moraes, em Ponta Del Leste. Com o sucesso, surgiu o convite, pela CBS, para gravar seu primeiro disco, "Flor da Paisagem". A seguir, vieram "Frevo Mulher", "Porta Secreta", "Mulher Nova Bonita e carinhosa" e, por último, "Romance da Lua Lua".

— O primeiro disco — diz Amelinha — foi como o nascimento do meu primeiro filho. Acordava toda noite e ficava olhando para ele, assim meia perplexa. Agora, recentemente, com o "Romance da Lua Lua", eu senti a coisa do parto. Passei duas semanas depois de ter terminado o LP com aquela angústia que dá no pós-parto. Foi uma coisa muito forte de sensibilidade, uma sensação tão visceral e uma das experiências mais bonitas de minha vida profissional.

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarmos os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 3.990,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 3.590,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupon abaixo e remeta para EROCENTER J.C. Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me _____ vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 3.990,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 3.590,00.
Nome: _____
End: _____
CEP: _____ Cidade: _____ Est: _____



Para as pessoas que almejam o sucesso e a independência financeira

MENSALMENTE, DISTRIBUIREMOS 9 MILHÕES DE CRUZEIROS EM BRINDES AS NOSSAS REVENDEDORAS.

Nós lhe garantimos Confira e fature:

- 1 Pleno exito com excelente rendimento
- 2 Assistência permanente para atender a todas as suas necessidades,
- 3 O valor que nos remetera será descontado do valor dos pedidos que voce fizer

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66 — RIO DE JANEIRO-RJ

"Quero ser revendedor(a)" EROCENTER

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Est: _____
CEP: _____

Precisamos de REVENDEDORA(S) em todo o Brasil, para os produtos DE MILLUS — CALFAT — TRIUMPH — DU LOREN — LUMIERE — SANTISTA — U.S. TOP — COSMETICOS FANY — DARLING — LOUVER — ATALAIA — AGAESSE — BIJUTERIAS COPACABANA — UTILIDADES DE PLASTICO PARA O LAR — MATERIAL ESTETICO — BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS e tudo que uma revendedora precisa para bem servir seus fregueses e amigos. Trabalhe somente quando você quiser, e faça você mesmo o seu horário e seu ordenado. Não é necessário experiência anterior nem exigimos nível de escolaridade, pois nós damos toda a orientação, e o serviço é de fácil aprendizagem. Escreva-nos uma carta dizendo: "Quero ser revendedor(a) EROCENTER" e coloque um cheque pagável no Rio de Janeiro, ou um Vale Postal no valor de Cr\$ 2.500 (Dois mil e quinhentos cruzeiros), e você receberá parte dos catálogos de nossos produtos com as instruções de como você deverá agir. Não perca tempo: Se você mandar sua carta ainda hoje, você receberá uma sensacional surpresa, junto com o seu material.

ATENÇÃO

LEIA, É IMPORTANTE

PREVINA-SE CONTRA O SEGUNDO MAL DO MUNDO
Os problemas da coluna
USE O COLETE ORTOPÉDICO JACKET

ASSIM OU ASSIM?



A SOLUÇÃO PREVENTIVA

Voce tem problemas de coluna, dores lombares, ombros assimétricos, principio de artrose ou escoliose, exerce funções sedentárias, e obrigado(a) a andar curvado(a), ou tem má postura de coluna? O Colete Ortopédico Jacket mantém a coluna em posição correta, proporcionando bem-estar imediato, prevenindo esses problemas e dando mais elegância a você. Bastam algumas horas por dia. Além das alças ajustáveis, o Colete possui uma cinta para dar maior firmeza a sua postura. Fácil de colocar e ajustar. Tamanhos: para pessoas até 1,70m de altura e com mais de 1,70m, indique no pedido.

Evite os VICIOS DE POSTURA, DORES LOMBARES, CANSAÇO NAS COSTAS, OMBROS CAÍDOS, ENCURVAMENTO E OUTROS PROBLEMAS NA COLUNA.



O COLETE ORTOPÉDICO é resistente, unissex e discreto. Deve ser usado sob a roupa.

APENAS Cr\$ 3.500,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

ACABE COM A FLACIDEZ ABDOMINAL E O EXCESSO DE GORDURA NA BARRIGA!



USE A FAIXA ABDOMINAL EMAGREX e adquira, em pouco tempo, aquela postura desejada! (Não precisa de dieta ou regime.) A FAIXA EMAGREX é macia, confortável, UNISSEX e discreta. Você usa sob a roupa e ninguém percebe.

APENAS Cr\$ 2.380,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

Se você anexar o valor em cheque pagável no Rio de Janeiro ou em Vale Postal ao seu pedido, receberá um brinde surpresa e não pagará as despesas de remessa. Indique os tamanhos no cupom, ou na carta para:

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66 RIO DE JANEIRO — RJ

Quero receber Colete(s) p/altura de cm
Quero receber Faixa(s) p/cintura de cm
Que pagarei por Reembolso Postal
Anexo Cheque Vale Postal

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____ Est _____

6.11.768

CINEMA

Roberto M. Moura



SARGENTO GETÚLIO

A grandeza de uma obra de arte

Uma justificada expectativa cerca o lançamento de "Sargento Getúlio", o filme de Hermano Pena que venceu o último Festival de Gramado. "Sargento Getúlio" já está em cartaz em São Paulo, inaugurando uma nova sala, *Belas Artes, estreando amanhã* no Rio de Janeiro, com exclusividade nos cinemas Caruso e Paissandu.

Lima Duarte, o ator escolhido para viver na tela o personagem consagrado do livro do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro, "Memórias do Sargento Getúlio", foi igualmente premiado em Gramado, aumentando o índice de referências interessantes que fazem do filme uma das mais ansiadas estréias nacionais do ano, ao lado do já estreado "Bar Esperança", de Hugo Carvana, e de "Inocência", de Walter Lima Jr., que chegará às telas quando junho vier.

Hermano Pena começou a acertar quando decidiu-se a filmar o livro de João Ubaldo, essencialmente brasileiro e eminentemente cinematográfico. Continuou acertando quando deu o papel principal a Lima Duarte e escolheu como coadjuvante um nordestino que nem

ator era e acabou também sendo premiado na serra gaúcha. Acertou ao dirigir o filme com profundo respeito por aquele sentimento nacional, típico e arquetípico, que confere grandeza e identidade às obras de arte. E acertou, finalmente, ao decidir-se pela remontagem do material, ao constatar que a coisa não ficara exatamente do jeito que queria.

"Sargento Getúlio", o filme, tem nas peripécias de sua finalização uma trajetória tão tortuosa quanto a que faz o praga e seu prisioneiro pelo interior do país. Felizmente, o final é duplamente feliz. As guerras acabaram — a que se passa na tela e a que o cineasta foi obrigado a travar para impor o seu filme da forma que o concebera.

Exibido com interesse nas mostras paralelas do Festival de Cannes, convidado para a parte competitiva do próximo Festival de Moscou e unanimemente festejado em Gramado, ao "Sargento Getúlio" só falta agora o referendo do público, que certamente não se furtará ao aplauso a uma das mais inspiradas criações artísticas nascidas no Brasil nos últimos anos.



Lima Duarte e Fernando Bezerra, em "Sargento Getúlio"

"Tormenta," finalmente em cartaz

Obra concluída no ano passado a que os corredores da distribuição somente agora permitiram chegar às telas, "Tormenta", de Uberto Molo, em cartaz no Rio de Janeiro, retrata uma estranha aventura psicológica de duas mulheres numa ilha deserta. Madrasta e enteada, unidas pelo mesmo amor que devotam a um homem que as abandonou, amante de uma e pai da outra, elas se rejeitam mutuamente, até que a própria solidão vai fazendo lentamente a catarse daquele ódio que é puro ciúme.

As atrizes Hileana Menezes e Bianca Byington, as duas mulheres, conseguem expressar a densidade dessa situação difícil. Renato Coutinho, o homem, tem presença fugaz no filme. Beneficiado por locações lindíssimas e uma fotografia (Renato Padovani) deslumbrante, "Tormenta" tem no entanto contra si o ritmo excessivamente lento da narrativa. Os planos são longuíssimos, a câmara por ve-



Hileana Menezes, em "Tormenta"

zes passeia sem pressa até atingir o campo delineado em que se dá a trama.

Aí, repousa a tensão erótica vivida pelas mulheres e a ausência presente de um homem. Os maiores méritos do italiano Uberto Molo, que dirigiu esta produção da Skylight, foram juntamente os de ter evitado os efeitos óbvios e as soluções primárias — marca registrada de quase tudo que se centra no erotismo.

ROTEIRO

Prossigo a transcrição de trechos de "Meu Último Suspiro", a autobiografia de Luís Buñuel. Eis o que ele disse, por exemplo, de Benjamin Péret: "era o poeta surrealista por excelência: liberdade total de uma inspiração límpida, fluindo naturalmente, sem nenhum esforço cultural, e recriando imediatamente um outro mundo. Em 1929, Dali e eu íamos em voz alta uns poemas do "Grand Jeu" e às vezes caíamos no chão de tanto rir. Quando entrei para o grupo, Péret se encontrava no Brasil, representante do movimento trotskista. Nunca o vi nas reuniões e só o conheci quando de seu regresso do Brasil, de onde foi expulso".

E, sobre o líder surrealista, André Breton: "mostrava-se um homem bem educado, cerimonioso, que beijava a mão das senhoras. Muito sensível ao humor sublime, detestava as brincadeiras vulgares e conservava, em todas as ocasiões, um certo espírito de seriedade. O poema que escreveu sobre sua mulher é para mim a mais bela lembrança literária do surrealismo, juntamente com as obras de Péret. (...) Revi Breton com bastante frequência em Nova Iorque, durante a guerra, e depois, em Paris. Continuamos amigos até o fim. Ape-

sar dos prêmios que me foram conferidos em diversos festivais de cinema, ele nunca ameaçou excomungar-me. Confessou-me até ter chorado em "Viridiana". Em compensação, não sei porque, decepcionou-se um pouco com "El Ángel Exterminador". Em Paris, por volta de 1955, encontro-me com ele numa ocasião em que ambos estamos indo à casa de Ionesco. Como os dois estamos um pouco adiantados, paramos para beber qualquer coisa. Pergunto-lhe porque Max Ernst, culpado de haver obtido o grande prêmio da Bienal de Veneza, foi excluído do grupo. — O que você quer, meu caro amigo? — responde ele — Nós nos separamos de Dali, que se tornou um miserável comerciante, e agora Max faz o mesmo.

E, sobre a morte de Breton: "encontrava-me em Paris e fui ao cemitério. Para não ser reconhecido, para não ter que falar com pessoas que não via há quarenta anos, disfarcei-me um pouco, coloquei um chapéu e óculos. E me mantive um pouco à distância. Tudo foi rápido e silencioso. Cada um foi embora para seu lado. Lamento que ninguém tenha pronunciado algumas palavras em sua sepultura, como uma espécie de adeus."

SÓ FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiaí - SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem saído publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos - RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília - DF)
- "Venho parabenizá-lo pela "Chave dos 13 pontos". Estou fazendo grande campanha em torno deste sensacional manual". — Sr. J.R.C. (Indianópolis - PR)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda - PE)
- "Os apostadores estão gostando muito de seu método. Que você continue com este sucesso que é seu excelente manual. Já fizemos 13 pontos várias vezes com o manual e com prêmios maiores que as quantias empregadas". — Sr. H.V.M. (Rio Bonito - RJ)
- "Tivemos sucesso. Já fizemos 13 pontos 1 vez e vamos fazer mais vezes". — Sr. W.P.O. (Lagoa da Prata - MG)
- "Desejo receber com urgência seu vitorioso manual" — Sr. A.F.L. (Mauaus - AM)
- "Olhe aí, mestre, seu manual funcionando". — Sr. H.A.M. (Recife - PE)
- "Seu manual está sendo procuradíssimo nas livrarias e bancas de jornais desta cidade". — Sr. N.J.S.S. (Santa Maria - RS)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos, depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 516 e 525". — Sr. J.J.S. (Salvador - BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F. (Santa Maria - RS)
- "Informado da eficiência de seu manual..." — Sr. J.F.G.F. (Salvador - BA)
- "Eu o considero o grande benteitor dos aficionados da Esportiva". — Sr. J.A.C. (Morrinhos - GO)
- "Adquiri seu excelente manual". — Sr. J.A.J.F. (B. Horizonte - MG)
- "Gostei muito de seu manual. Solicito o ESQUEMA PRONTO". — Sr. V.A.C. (Bariri - SP)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528) o que antes nunca foi possível". — Sr. A.M.A. (Jaguariúna - SP)
- "Já ganhei 2 vezes usando seu genial manual". — Sr. I.S.C. (Brasília - DF)
- "Amigos mexicanos solicitam informações sobre como adquirir seu manual". — Sr. A.R. (Monterrey - Nuevo León - México)
- "Como hacer para recibir acá en Asunción su manual A CHAVE DOS 13 PONTOS?" — (Telefonema de um paraguaio desde Foz do Iguaçu).
- "Solicito o manual POR QUALQUER PREÇO" — Sr. S.A.P. (Itapemirim - ES)
- "É um trabalho sério e eficiente" — Sr. I.S.L. (São Paulo - SP)
- "Ratifico os elogios atribuídos à sua magnífica fórmula" — Sr. H.C.D. (Rio - RJ)
- "Minha admiração pelo brilhante trabalho" — Sr. H.H. (Brasília - DF)
- "Receba meus cumprimentos pelo sucesso do trabalho". — Sr. A.F.T. (São Paulo - SP)
- "Apreciei muitíssimo seu manual" — Sr. R.M. (Joinville - SC)
- "Para jogar na Loteria Esportiva de meu país que é o Paraguai" — Sr. V.E.R. (Campo Grande - MS)
- "Aqui em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre eles". — Sr. A.R.M. (Salvador - BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos". — Sr. A.T.R. (Goiania - GO)
- "Adquiri seu excelente manual... útil ao nosso grupo" — Sr. N.A.J.F. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou contente com os manuais" — Sr. O.P.B. (Tambaora - PR)
- "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Andradina - SP)
- "Tenho ouvido referências suas até por parte de desconhecidos, pois sou caixa de um banco e trato com muitos clientes na 2.ª feira, o papo mais comum é futebol e loteria" — Sr. R.V.H. (Brasília - DF)
- "Seu manual está muito cotado por aqui" — Sr. J.F. (Patos de Minas - MG)
- "Fiquei entusiasmado com seu método. Parabéns — Sr. A.A.O. (Pato Branco - PR)
- "Recebi seu fabuloso manual" — Sr. A.P.R. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou louco para pegar num livro destes" — Sr. L.S.C. (Hidrolina - GO)
- "Caso o preço tenha aumentado, mande assim mesmo" — Sr. M.A.O. (Porto Alegre - RS)
- "Agradeço, mais uma vez, pela boa idéia que você teve. Estou tendo êxito com A Chave dos 13 Pontos" — Sr. P.H.C. — Porto Velho — Territ. Fed. de Rondônia
- "Eu nunca chegava aos 12 pontos; agora faço-os com frequência. Fiz 13 pontos no teste 417. Segue o comprovante da CEF" — Sr. J.P.S.G. (Aracaju - SE)
- "Tenho a alegria de informar que, depois de que passei a usar o teu método, nunca mais fiz menos de 10 pontos, tendo chegado aos 13 no teste 540, jogando a chave 5 x 2 e mais 4 duplos. Se tiveres também algum estudo sobre a LOTO, manda-me também". Sr. I.S.L. - São Paulo
- "A Brazilian friend showed me the magazine PLACAR and told me about the LOTERIA ESPORTIVA. Here in Israel we also have L.E. I ask you if I can receive here your book and also become a winner with your plan". Sr. B.F. — Guivataym — Israel
- "Acertei o termo da LOTO usando a mesma técnica de seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS". — Telefonema de um paulista, 4.6.81

Este espaço está reservado para o seu depoimento

OBRIGADO, AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE MIL ANÚNCIOS

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP. 20030

Nome Rua
CEP Cidade Est.

BALÕES

A pesar de todos os esforços para diminuir os danos provocados por balões, os bombeiros terão, novamente este ano, que se mobilizar e reforçar as suas campanhas de conscientização contra o perigo que é soltar balões. Pelo menos é essa a idéia que se tira ao ouvir um baloeiro falar que o principal causador de incêndios nas matas não é o balão grande cheio de lanternas e fogos, e sim o pequeno, feito sem muito cuidado e lançado aos céus por pessoas de pouca experiência no assunto.

Para o baloeiro — que preferiu não se identificar — o grande balão, quando é solto, é cercado de toda uma infra-estrutura para garantir que não se perca o dinheiro gasto e o tempo dedicado, muitas vezes um mês, na confecção do balão. "Acidentes, quando acontecem, na ocasião que se soltam os balões, devem-se mais às alterações que os fabricantes de material para balões vêm introduzindo de tempos para cá."

Os problemas com buchas de balões é um outro dos pontos com que os bombeiros atacam baloeiros. Estes contratam dizendo que só as buchas mal colocadas, mal amarradas, por pessoas de pouco conhecimento no assunto, podem causar problemas. Além disso, as equipes de baloeiros que têm uma atuação mais profissional, informam que possuem um sistema de vigilância do balão, isto é, uma espécie de "Swat" dos balões, encarregada de vigiar aonde o balão vai cair, e providenciar em seguida a sua recuperação para posterior aproveitamento de partes que resistiram ao fogo ou a água do mar — onde muitas vezes caem os balões.

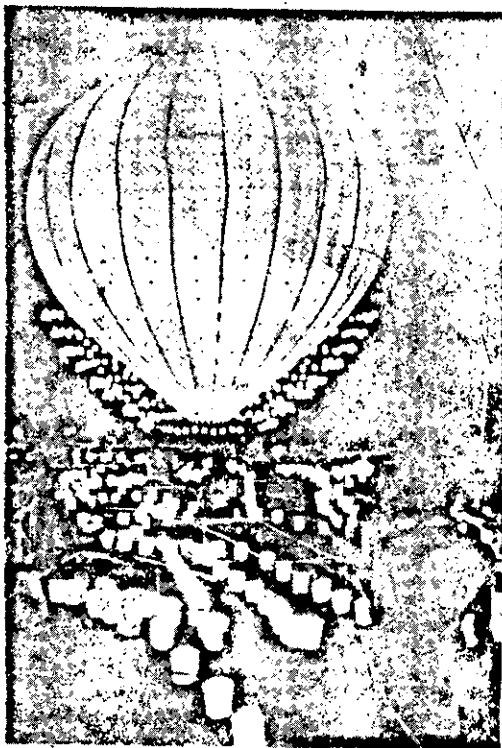
Para este baloeiro, portanto, o grande causador de incêndios são os pequenos baloeiros, os não profissionais, que soltam balões que não conseguem atingir grandes altitudes. Estes se localizam principalmente na área do Sumaré, Tijuca e Maracanã, segundo o baloeiro.

Mas a lei parece não pensar como o baloeiro. De acordo com o Código Florestal, constitui-se em infração penal punida com três meses ou um ano de prisão simples ou multa de um a cem salários mínimos — ou ambas cumulativas —, a fabricação, a venda, o transporte ou soltar balões que possam provocar incêndios e demais danos à vegetação.

O Tenente-Coronel Edmundo, Chefe do Serviço de Relações Públicas do Quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros acredita que a incidência de balões esse ano vá diminuir em decorrência da ação repressiva da PM. Da mesma opinião é o baloeiro por nós entrevistado. Só que nenhum dos dois especifica que tipo de balão irá diminuir, se o grande — fácil de localizar pela PM, ou o pequeno — de difícil identificação antes de ser solto e que não precisa de grandes espaços ou locais para a sua soltura.

Para o Tenente-Coronel, o local de maior incidência de balões é na Baixada e será lá "que as maiores consequências serão sentidas". Recentemente, um balão caiu na área de uma fábrica provocando um incêndio e o conseqüente desemprego dos que lá trabalhavam. Para o Tenente-Coronel Edmundo, se a prática de soltar balões antigamente se restringia apenas à época de festas juninas, esta se generalizou para o ano todo. O que em sua opinião acentua a gravidade do perigo que correm as populações que moram perto de locais de freqüente solta de balões.

O que despertou a atenção das pessoas para soltar balões foi, na opinião do Chefe de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros, o tricampeonato mundial em 70, em que houve um crescimento acentuado de balões — principalmente com motivos de futebol, nessa época. Já o nosso baloeiro não concorda muito com essa colocação, e acha que a práti-



As lanternas incandescentes, o perigo de sempre que a lei condena mas ninguém liga

ca de se soltar balões sempre existiu no Rio de Janeiro e não só de dez anos para cá. Para ele, não há repressão suficiente para extinguir esse "hobby", "pois o balonismo já se constitui em tradição para a população do Rio de Janeiro".

O Tenente-Coronel Edmundo denuncia que está havendo contrabando de material para a fabricação de balões mais resistentes a incêndios. O baloeiro confirma tal versão, mas garante que o papel e todo o material brasileiro utilizado para a confecção do balão é quase tão bom quanto o estrangeiro e a diferença de combustão é praticamente nenhuma.

Segundo o Dr. Abrahão Szuchmacher, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Souza Aguiar, cerca de 50 por cento de lesões ocasionadas por fogos de artifício ocorrem com crianças. Para ele, o que se deve estranhar não são os 50 por cento em crianças, mas sim a quase totalidade dos feridos com esse tipo de fogos, pois as fábricas de morteiros, cabeças-de-negro, etc., só têm licença de venda para os grandes festejos como fim de ano ou festas juninas e não para adultos individualmente, que revenderão mais tarde para crianças.

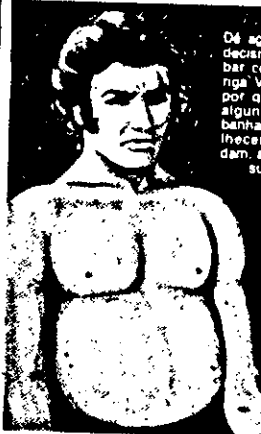
O Dr. Abrahão lembra que queimaduras com fogos são muito graves, ocasionando, na maioria das vezes, fraturas em ossos, sendo necessárias intervenções cirúrgicas de correção e colocação de platinas. As grandes vítimas, além das crianças, de acordo com o Dr. Abrahão, são os epiléticos que caem nas fogueiras — e os que estão alcoolizados.

O Chefe de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros acha que há uma incoerência na lei que permite que fábricas forneçam fogos apenas em ocasiões especiais. "Como uma fábrica dessas vai sobreviver trabalhando apenas três ou quatro vezes por ano. É um passo para essa venda ilegal de fogos que serão soltos por crianças".

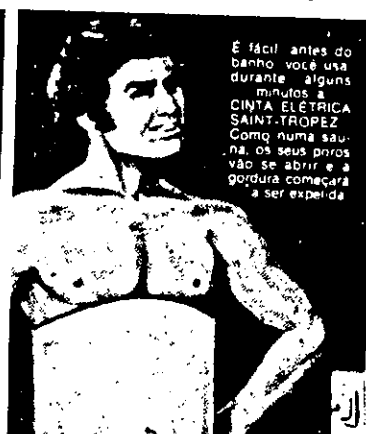
Uma prática perigosa e contra a lei mas que se repete todo ano

TERESA TAVARES

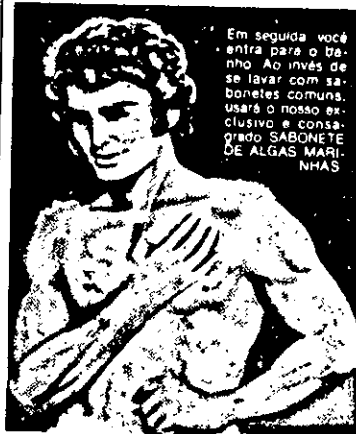
Revolucionária ^{UNISSEX} Sauna Abdominal



De agora o peso decisivo para acabar com sua barriga. Você não tem por que carregá-la alguns quilos de banha que o arrefecem, incomodam, acabam com sua estética e prejudicam sua saúde.



É fácil antes do banho, você usa durante alguns minutos a CINTA ELÉTRICA SAINT-TROPEZ. Como numa sauna, os seus poros vão se abrir e a gordura começará a ser expulsa.



Em seguida você entra para o banho. Ao invés de se lavar com sabonetes comuns, usará o nosso exclusivo e consagrado SABONETE DE ALGAS MARIinhas.



As algas eliminam a gordura expulsa durante a sauna abdominal, combatem a flacidez e enrijecem os tecidos. É fantástico, uma semana depois você notará a estupeficação da diferença!



Com a cinta, seguem dois SABONETES de ALGAS MARIinhas. Unisex, a CINTA ABDOMINAL SAINT-TROPEZ pode ser usada por duas ou mais pessoas da família.

sua barriga desaparece e você ganha uma nova silhueta



Distribuidora
BRASIL POSTAL
CAIXA POSTAL 2424

Desejo receber a revolucionária Sauna Abdominal Unisex, composta de Cinta Elétrica e exclusivo sabonete de Algas Marinhas.

A vista. Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio no valor de Cr\$ 5.000.

Pelo Reembolso Postal. Pagarei ao retirar Cr\$ 5.300, mais as despesas de Correio.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____ CEP _____

Cidade _____ Estado _____

MARQUE COM UM X: 110 VOLT 220 VOLT



TETÊ NAHAZ

CRÍTICA

Bom de treino



Sérgio Chapellin

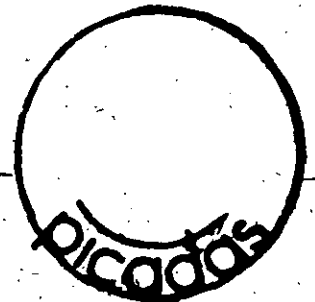
O charme de Sérgio Chapellin já é bem conhecido de todos nós, mas colocá-lo num palco como apresentador é novidade e eu quis testemunhar o fato. Não o fiz no primeiro programa mas acompanhei inteirinho o segundo e lamentei o que vi. Não por Sérgio, é lógico, agradável aos olhos, simpático, e o que é bonito regala a vida. Meus lamentos correm por conta da falta de imaginação que assola a turminha da TVS.

Afinal, que Sílvia Santos tenha ido buscar o Jota Silvestre nos States para reviver "O Céu É o Limite" a gente entende mas que, abandonado por ele, vá buscar o Sérgio para fazer tudo igualzinho, sem cuidados extras e sem retoques, é lastimável. Tá certo que quisessem conservar o quadro de perguntas e respostas, é válido e pouco há para mudar, mas e o resto? É

preciso conservar o tom piegas do "Esta É a Sua Vida"? É preciso aquele ar melodramático na leitura das cartas dos que sentem saudades de sua terra? É preciso toda aquela nostalgia e saudade ao mostrar o que fazem hoje os ídolos de ontem?

Sei não, pode ser que aquela coisa pra baixo agrade a muita gente e Sílvia Santos não veja a necessidade de mudar mas, na minha opinião, nem o charme de Chapellin vai resistir a tanta pressão.

Para uma coisa, no entanto, o programa valeu: mostrou que a Globo boboeou, perdendo alguém que poderia ser um excelente apresentador de seus programas. Claro que ele ainda está um pouco preso e inibido ante os tristes temas que lhe são dados mas, com o treino, poderá sair-se melhor que a encomenda. E, cá para nós, ele está ganhando muito bem para treinar, não?



Em ritmo acelerado as gravações de "Guerra dos Sexos". Como já vai se tornando um hábito, a historinha acontece em São Paulo e é lá que estão sendo gravadas as externas. 555 Segundo Miguel Falabella, quando os anjos tocaram a sétima trombeta as tribos de ciganos se encontraram. Leina Krespi acredita nisso e garante que falta pouco para acontecer, o que a deixa ansiosa. Acha que depois do encontro sua Pombogira Cigana vai lhe dar tudo que quer e merece. Saravá! 555 Falando em Leina, eu ainda não a vi com os cabelos pretos, mas ela me garantiu que está ótima, remocada uns 20 anos. Além do mais, explicou "eu vou viver uma solteirona virgem e não podia continuar loura, não é?". Sei lá! 555 Se não era consequência de uma gripe, algo de muito sério está acontecendo com a garanta de Ângela Maria. Esta a impressão deixada por sua apresentação no programa de J. Silvestre, quando refugou nos tons baixos e esbarrou nos altos. 555 Janete Clair já entregou à Globo a sinopse de sua próxima novela, mas os que mandam ainda não sabem se programam a ela ou Cassiano Gabus Mendes para depois de "Louco Amor". 555 De casamento marcado está Boninho, filho do todo-poderoso Boni e, como não poderia deixar de ser, papai quer festejos supimpas. A recepção vai ser no Copacabana Palace e a data é 30 de junho. 555 Herval Rossano e Nívea Maria já estão de volta à terra e assentados na casa antiga. Ela, de contrato assinado, aguarda ser escalada para algum trabalho, enquanto ele assumiu o posto de Diretor de Operações. Vai orientar gravações de novelas, planejar horários e coisas afins até que surja uma oportunidade de voltar a dirigir. 555 Terminadas as gravações de "O Bem Amado" em Portugal, Régis Cardoso rumou para Nova Iorque. Garantem alguns que foi se encontrar com a ex-mulher, que vive atualmente por lá, e ninguém duvida que a traga de volta a tiracolo. 555 "Guerra dos Sexos" traz de volta à Globo o Hélio Souto, que vinha atuando na TVS. Hélio vai viver o Nenê Gomalina, ex-maninho prodígio, paparicado pelas tias, tipo galã empregado. 555 Enquanto escrevo, ninguém de "Final Feliz" sabe quem é o assassino da história e todos aguardam ansiosos a revelação. Para garantir o segredo, entretanto, Ivany Ribeiro vai enviando os capítulos um a um e não faz qualquer declaração a respeito. 555 Elogiadíssimo o figurino de "A Guerra dos Sexos", sob a responsabilidade de Marco Aurélio. Ali, garantem, rico é rico e pobre é pobre, não há confusão de estilos. Coisa difícil de acontecer ultimamente na Globo.



Agildo Ribeiro

Limpando a barra

Griladíssimo anda o Agildo Ribeiro com o insucesso de "A Festa é Nossa" e, temendo que a responsabilidade caia sobre seus ombros ou que a derrota o acompanhe pela vida a fora, foi procurar ajuda num Centro Espírita antes de estreiar show em churrascaria da cidade. Achá ele que tanto a "Festa" como "Estúdio A" podem estar carregando o peso de algumas mandingas e despachos, e tratou de

limpar um pouco a barra. Tá enganado, meu amigo, a culpa não é sua nem dos despachos. Todo o fracasso ocorre por conta dos redatores do programa que retiraram dos baús fórmulas, textos e tipos de décadas passadas e esperam de vocês milagres. Grite, proteste, querido, ou alguém pode pensar que é você quem está perdendo a graça e aí...



Tássia Camargo

Forçando a barra

apavorada ficou a legítima que, quando o marido precisou viajar deixando-a só, arrumou as malas e voltou para a casa da mãe com medo de incomodada rival. Coleguinhas simpáticas da Tássia, comentando o caso, foram conclusivas: "Por isto é que ela nunca sabe o texto do Vídeo-Show. Gasta todo seu tempo correndo atrás do marido das outras!" Cruzes!!!

Tássia Camargo, dizem os amigos, está empenhada em transformar-se em mulher fatal. E quando digo fatal, é fatal mesmo! Acontece que a menina tomou-se de amores por um homem casado e como este vacila em assumi-la, passou ao ataque frontal ao outro vértice do triângulo, a mulher do amado, ameaçando e exigindo seu afastamento do cara-metade. Tão

Por trás do vídeo

E, já que o assunto é amor ilícito, tem um ocupando os fuxicos globais que é para ninguém botar defeito. A coisa liga os nomes de dois astros famosos, casados e com filhos pra criar. Para alguns, ela ce-deu apenas à curiosidade e ele ao desafio. E, enquanto discutem os porquês, vão espalhando as novidades sobre este louco amor.

o-o-o

Na sua tentativa de volta à TV Globo, depois de desligado da TV Manchete, dizem, Paulo Araujo andou ligando para Chico Anísio, queria voltar a dirigir seu programa. Chico, entretanto, rejeitou a oferta, preferindo continuar com o inexperiente Stepan Nercessian como seu diretor. É, ao que tudo indica, as mágoas passadas são fortes!

o-o-o

Não espalhavam boatos os que andaram contando que 13 milhões em jóias de Eva Todor estavam nas mãos de Iris Bruzzi e foram negociadas, como todas as outras, com receptadores. A coisa está complicada, Iris acusa a moça que trabalhava com ela, a moça acusa



Chico Anísio

Iris do comércio ilegal, a polícia investiga e Eva começa a desistir. Pelo que ouviu, não vê mais a cor do seu ouro nem do seu dinheiro. Oh, dor!

o-o-o

Declarações do mais recente ex-marido de Sandra Bréa seriam ingênuas se não fossem tão cretinas. Imaginem que o rapaz declarou ter se separado dela por não agüentar vê-la nos braços de outros na novela. Queria seu tempo inte-



Sandra Bréa

gral e não parte dele e, ainda por cima, ter que dividi-lo com os textos que ela devia decorar.

o-o-o

Bem, feitas as contas, este casamento durou exatamente 4 meses e, agora, os amigos de Sandra têm apenas uma preocupação: descobrir quem ganhou o bolo. É que, duvidando que ela agüentasse muito a nova vida, todos, amigos e inimigos, fizeram apostas sobre o tempo de duração da coisa. O

que mais se aproximar dos 4 meses leva todo o dinheiro e, garantem, não é pouco.

o-o-o

Paparicada pra valer está a Maria Zilda nos bastidores da Globo e, claro, existe uma explicação para esta popularidade da menina. É que, temendo por seus futuros na aldeia, artistas e técnicos querem garantir ingresso fácil na Bandeirantes em caso de necessidade. Assim sendo, nada melhor que ser amigo da mulher do diretor, né?

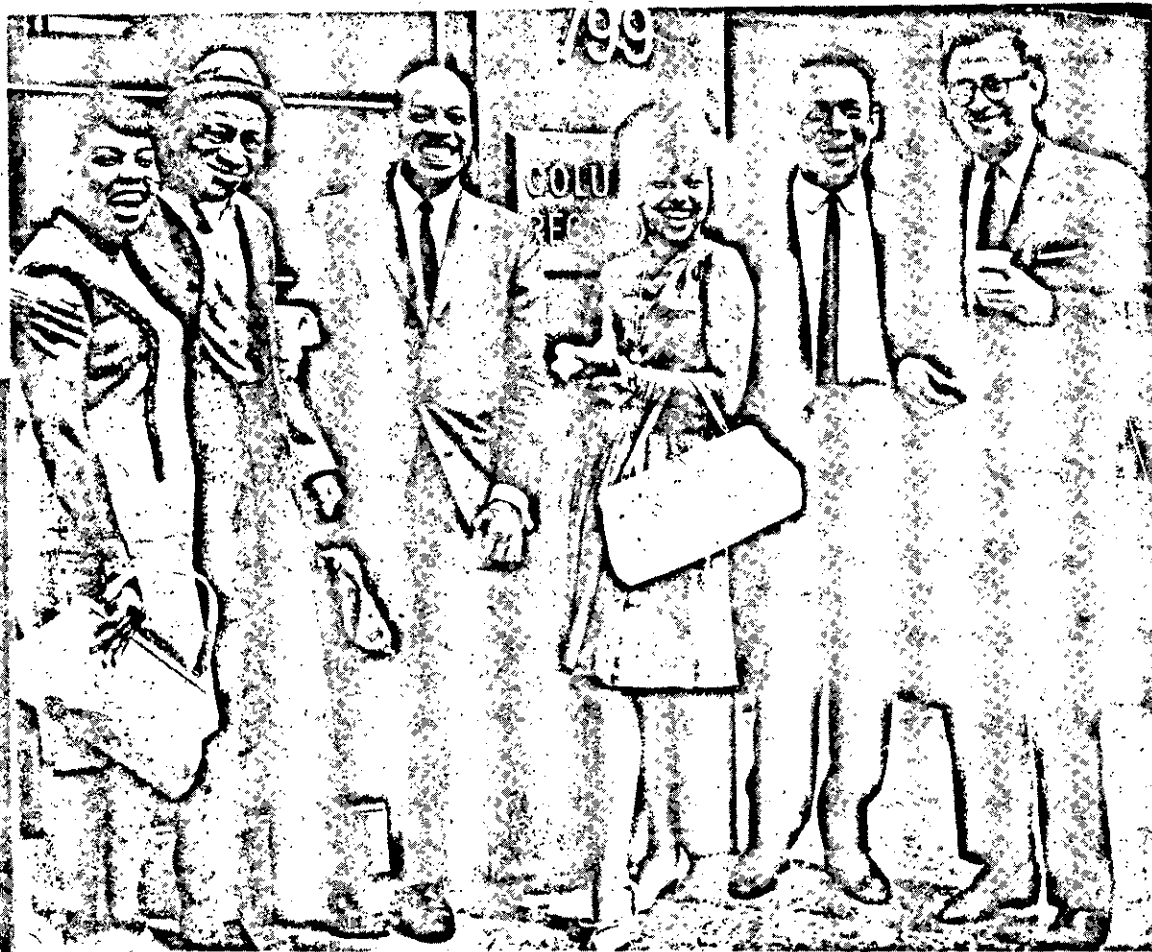
o-o-o

Falando em Maria Zilda, a moça está calma e animada. Seu bebê trouxe-lhe muita alegria e o marido, Roberto Talma, está feliz e tranquilo em suas atividades na Bandeirantes. Pelo menos é o que ela diz.

o-o-o

Ouvi dizer que Reginaldo Farias vai se apaixonar por Bruna Lombardi em "Louco Amor" e pode ser que, enciumada e reagindo furiosa, Tônia Carrero torne a sua Muriel interessante. Por enquanto está uma chatice só, no papo, na pose e no conteúdo.

Esse um destino heróico: um eterno vôo pelos cantos do mundo levando a música do Brasil. Desde pequena Eliana se fez pássaro e não se aquietou no poleiro fácil da gaiola de ouro. Pelos mundos que conhece é com o passaporte de sua terra que se faz aplaudir. Mesmo assim nenhuma gravadora no momento se interessa por ela.



Uma foto histórica: Oflia (sua mãe), Perry Bradford, Jo Jones Ellana e o seu pai famoso, Booker Pittman, ao lado de Nat Shapiro, diretor da Colúmbia Internacional

FERNANDO LOBO

O charme e o talento que só o Brasil se recusa a consagrar



SAMMY DAVIS, JR.

MUSICAL DIRECTOR GEORGE RHODES

Special Guest Star
ELIANA PITTMAN

THRU MARCH 23 1963
(1st and 2nd Shows)

Harrah's



De dedo em riste, ela reclama do reconhecimento em casa

Como mostra o cartaz, lá fora ela é atração especial

ELIANA PITTMAN

Uma arte que o mundo aplaude e o Brasil insiste em ignorar

Não dá nem para comentar que uma cantora da qualidade de Eliana Pittman não grave mais no Brasil. Ou as gravadoras estão cegas e surdas, ou então fica definitivamente decretado que cantar apenas não é o que serve às fábricas de discos.

Ela acaba de chegar dos Estados Unidos e, como somos duas pessoas muito ocupadas, foi pelo telefone que tivemos tempo para trocar esta conversa que aqui vai. Toda gente sabe que ela pisou nos palcos internacionais pelas mãos de seu pai, o grande Booker Pittman, um dos maiores músicos do mundo e que fez do Brasil seu canto e seu repouso definitivo. Mas isso foi ontem. Agora mesmo ela acaba de voltar de mais uma excursão que começou a 15 de janeiro, quando embarcou para Monte Carlo, para cumprir compromisso no "Cabaret Cassino", acompanhada de seus músicos Jorge Autuori, Fred Costa, Jean Maurício, Ronaldo Wilcox e Toninho. Ela nos diz que o mínimo que a imprensa de Mônaco escreveu foi chamá-la de "La carioca d'or" o que é muito bom neste tempo de ouro em alta.

Terminada a temporada em Mônaco, Eliana foi para o Algarve animar o Carnaval do Montchoro. Isso tudo seria uma espera ao convite de Sammy Davis Jr., para participar, como convidada especial, do seu "show" no "Harrah's Reno". Seus músicos não puderam acompanhá-la aos Estados Unidos e Eliana seguiu só para Los Angeles, para a casa de Sammy Davis, em Beverly Hills.

O galho aconteceria quando na hora de acertar as coisas o maestro Georges Rhodes, diretor musical do espetáculo, não conseguia entender as partituras de Elia-

na. Foi então convocado, em Recife, o orquestrador José Gomes, que lá chegando reescreveu tudo e deixou a barra limpa para os olhos do maestro norte-americano. A orquestra afinada e bem ensaiada — "The John Carleton Orchestra" — sacudiu a platéia em aplausos, diz Eliana, que somente depois que viu o vídeo cassette gravado por Oflia é que se sentiu plena de que estava segura, apesar dos nervos sacudidos.

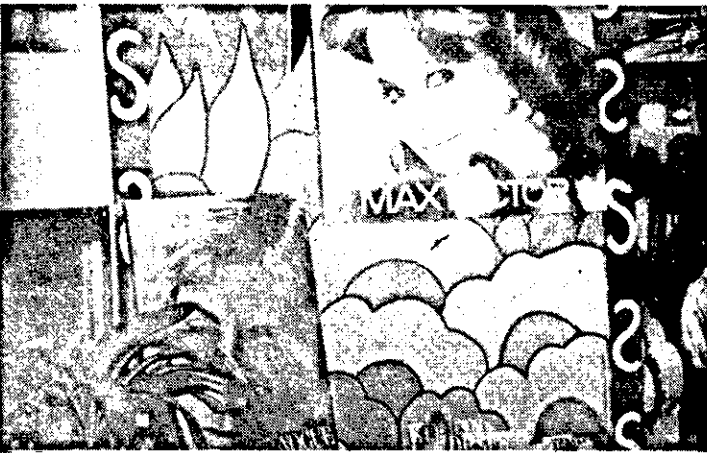
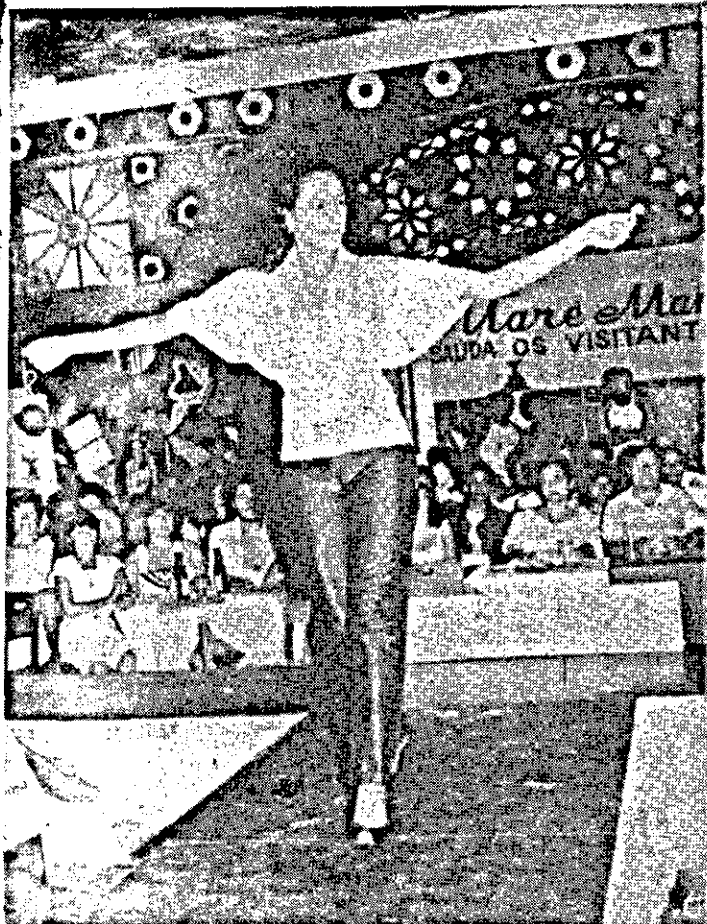
O entusiasmo da platéia não ficou nisso, pois Eliana manteve um pique positivo durante toda a apresentação e o público não negava aplausos ao seu trabalho. E tudo ficou mais alegre e mais Brasil quando ela apresentou um "pot-pourri" de músicas de Carnaval, que abria com "Bum-bum-Paticum Bum", como não tem tradução é bem mais fácil o americano entender.

Vai daí que ela ganhou o pulso do público e cantou o que sabia.

Voltou para a sua terra com aquela alegria de quem ganha mais um campeonato, com a taça debaixo do braço e as medalhas ao peito, mas sem nenhuma palma no aeroporto, nem uma linha no nos jornais amigos. Catucou os de mando e fez um programa em São Paulo, quem sabe esteja se apertando para um outro aqui enquanto as gravadoras se fecham no mutismo dos seus modos. E o tempo passa outra vez e outra vez a pequenina Eliana se prepara para novos vôos, ela que sabe que lá fora há aplausos à sua espera, muito embora sonhasse com eles na sua terra. É dela esta declaração, letra por letra: "Eu amo o Brasil, mas só que, quando volto para casa, apesar de todo o sucesso, sinto que tenho que começar tudo de novo".

16 Vão de Barros

ESPLENDOR E GLÓRIA DO FESTIVAL DA MULHER

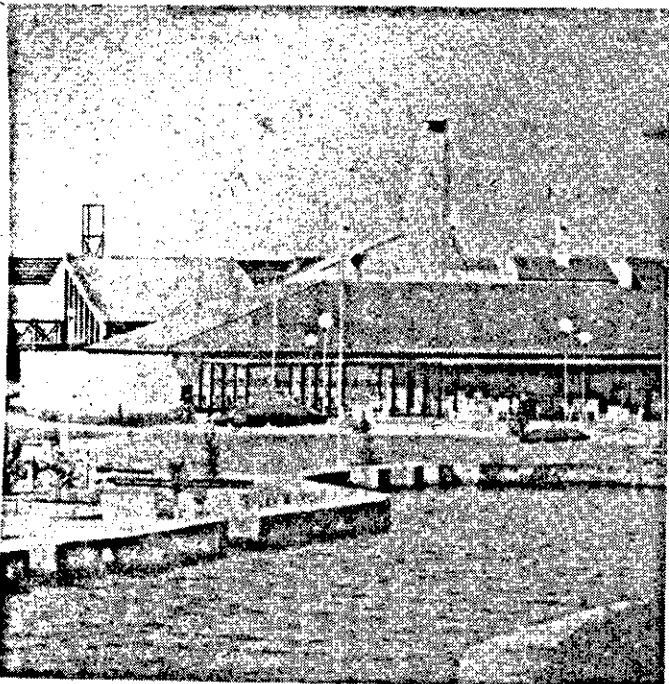


Com um público de mais de setecentas pessoas, que superlotou o salão de festas da Associação Atlética de Sergipe, foi encerrado o V FESTIVAL DA MULHER, uma promoção em homenagem ao nosso mundo feminino, com a griffe deste colunista, cujo sucesso foi três vezes mais do que o esperado, graças ao apoio, confiança e participação da nossa sociedade. O show do "Grupo Asa Branca" do Dr. Ueliton Mendes e o Desfile especial de Vestidos de Noivas com a assinatura de Lisboa formaram as atrações finais do Festival, aplaudidas de pé pelo grande público. Foi tudo muito bom. Um brilho e esplendor testemunhado por centenas e centenas de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Uma promoção que por certo se repetirá no próximo ano, com inovações e mais acertos. A todos que nos ajudaram a tal vitória, nossos sinceros agradecimentos. (Reportagem fotográfica de Geraldo/ Jornal da Cidade).

TURISMO

CLFCI BLAUTH

QUE TAL UM PASSEIO A MOSSORÓ?



Hoje vamos "passar" pelo Estado do Rio Grande do Norte e visitar a cidade de MOSSORÓ.

Segunda maior cidade do Estado, é conhecida como "Cidade Libertária", pois cinco anos antes da promulgação da LEI ÁUREA em nosso País, Mossoró já libertava seus escravos. Em 30 de setembro de 1983, Mossoró fará uma grande festa para comemorar tal evento.

Cidade calma, com um povo hospitaleiro, de um potencial riquíssimo, graças ao petróleo, às salinas, às suas águas termais, minas de ferro, jazidas de alabastro, enxofre, gesso, pedra calcária, salitre e amianto. Todo turista, ao visitar a cidade, não poderá deixar de visitar:

IGREJA DE SÃO VICENTE - com sua arquitetura do começo do século, tendo exercido grande função ao se tornar uma fortaleza, rechaçando o famoso bando de Lampião. As marcas das balas ainda podem ser vis-

tas no frontispício do templo. **PREDIO DA CADEIA PUBLICA** - edifício histórico, palco de importantes episódios como o primeiro voto de uma mulher sulamericana, e a libertação dos escravos.

PRAIA DE TIBAU - distante 42 km. da cidade, Praia de areias coloridas naturalmente, utilizadas no artesanato local. **PARQUE SALINEIRO** - um dos maiores do mundo.

Indo a Mossoró não se pode deixar de visitar o já famoso **HOTEL TERMAS DE MOSSORÓ**. Implantado numa área de 93.000m², com suas 10 piscinas térmicas, é um excelente convite ao "relax". Sua área de lazer oferece aos visitantes o que há de melhor: quadras de tênis, pedalinhos, um lago artificial, salão de jogos, etc.

Tendo como gerente o Sr. Gilberto Simoni, um fim de semana naquele delicioso Hotel é um convite a nova visita.

Nas suas próximas férias não deixe de incluir MOSSORÓ em seu roteiro.

Equipotel 22 a 26 de junho

Paralelamente à EQUIPOTEL/83 - FEIRA DE EQUIPAMENTOS PARA HOTEIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES - será realizado um Seminário de MARKETING para Hoteis e Restaurantes pela ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA DE CAXIAS DO SUL (RS).

NOVA OPÇÃO PARA OS EEUU - TRANSBRASIL

A qualquer momento o Governo brasileiro aprovará a linha Manaus - Orlando, com os novos BOEING 767 da Transbrasil. Do Nordeste, por exemplo, as pessoas poderão

viajar quase direto à DISNEY-WORLD.

EXECUTIVOS ATENÇÃO

O CURSO FEEDBACK INTERNACIONAL, está proporcionando a empresários brasileiros cursos de Inglês em Londres, especialmente dedicados a executivos. Com duração mínima de uma semana, os cursos incluem várias aulas diárias em grupo de 12 alunos, turmas especiais de 5 alunos, ou mesmo individualmente, no caso de empresários com necessidade específicas.

Passagens, roteiros e folhetos com informações detalhadas poderão ser obtidas através dos Agentes de Viagem.

Cartas para "TURISMO" devem ser enviadas para CLFCI BLAUTH Av. Barão de Mauá 278 Ap. 201 CEP 49.000 ARACAJU.

Entrevista

O empregado da gratidão

Apesar de estar bem próximo dos 51 anos de idade, ele anda toda a grande Aracaju a pé. Já se escondeu bastante de Lampião em sua cidade natal, Itabi. É artesão, porém nunca viveu da profissão por não ter sorte para negociar. Referimo-nos ao CEGO Antonio Menezes Aragão, nosso entrevistado exclusivo de hoje. Entre outras coisas ele fala da sua vida, tendo afirmado que até os três anos e meio tinha visão perfeita para em seguida, devido o sarampo e dordolho, passar a enxergar pouquinho e depois ficar cego. Lamenta a falta de apoio das autoridades e assegura ainda que pelo fato de ser um "empregado da gratidão", da vida nada mais espera, a não ser voltar a ver na morte.

JC - Qual a fonte de renda para a sua sobrevivência?

AA - A contribuição dos amigos, porque sou um empregado da gratidão. Gostaria também de dizer que com as colaborações dos amigos, certas, consegui pagar meu instituto, me casei, sou pai de seis filhos, e até aqui estou vivendo e graças a Deus, alimentação nunca faltou.

JC - Teria o senhor alguma atividade profissional?

AA - Bem, sou artesão. Agora, nunca vivi dessa profissão porque nunca tive sorte para vender as minhas bolsas de palha. Em meio ao trabalho me surgiu um problema de saúde, não foi o da vista não, é depois de cinco anos consegui me aposentar.

JC - Como se explica o seu desembaraço andando pelas ruas de Aracaju?

AA - Graças a Deus quando eu cheguei aqui a minha memória era definida mesmo. Aí eu perguntava assim, mas que rua é essa? Diziam rua das Laranjeiras. Perguntava já em outro lugar e me diziam rua de Sirin e assim eu aprendi todas. Decorei, mas hoje com essas ruas novas eu já não sei.

JC - Mas o senhor está onde no momento?

AA - Aqui na Praça Fausto Cardoso.

JC - Como é a vida de um cego?

AA - A vida do cego não é escura por causa do costume. Agora, pelo dia, eu noto assim uma sombrazinha. Mas, à noite, eu não sei onde está a luz, não sei onde está o farol do carro e só ouço pelo lado esquerdo.

JC - Que lembrança o senhor traz da sua infância e da sua mocidade?

AA - A minha infância, eu cego, tinha muito desgosto, porque passar a mocidade toda assim sem ver nada. Mas de uns anos para cá, eu me conformei graças a Deus, porque além de cego sou também doente e se não se conformar a situação fica pior.

JC - Acompanha política?

AA - Política não. Não, porque não gosto e para mim qualquer política é política, porque qualquer um que ganhar está bom. João Alves ganhou, está bom, se o outro ganhasse também estava bom.

JC - É verdade que o senhor morava em Itabi na época em que Lampião morava por lá?

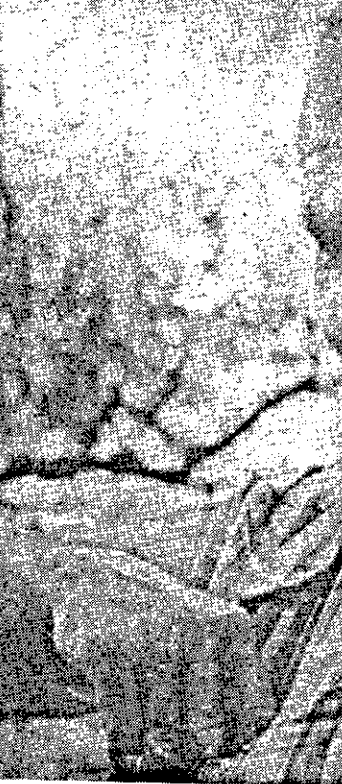
AA - Me lembro direiti-



inho. Quando a gente fica de idade a gente volta àquela lembrança toda. E eu me lembro quando o povo sabia que esse homem vinha de certo lugar longe, aí todos corriam para fora da cidade para se esconder. Eu me lembro que meu pai me botava nas costas e nos braços, e nós íamos lá para as grotas, lá para os matos juntamente com minha irmã, porque quando esse homem entrava na cidade só se ouvia era tiroteio e a gente ficava com medo e sem poder nem falar.

JC - Como o povo sergipano trata um cego?

AA - Bem, o cego aqui não tem valor. Com o povo, o cego aqui não tem valor, porque eu estudei até o quarto



ano primário, graças a Deus, e tirei o primário. Mas eu ainda queria continuar a estudar e aprender datilografia para me formar. Mas no fim do ano faltou fita lá na máquina e o diploma não recebi ainda. Esse ano já fui lá umas duas semanas e as três máquinas todas estão desmonteladas e a diretora disse que ia consertar. Mas, vendo isso, já está com uns dias que eu não vou lá.

JC - Como é que o senhor faz para atravessar uma rua?

AA - Chego, porque graças a Deus com esse ouvido (apontou para o esquerdo) eu ouço bem, e se não vier carro vou atravessando. Se vier eu fico parado um pedaço.

Mas a professora que me ensinou locomoção disse que o cego não pode atravessar uma rua só, coisa que eu pensava que ela ia explicar de outro jeito, porque em outras capitais o cego tem bengala branca e apito. Aqui não adianta o cego ter apito.

JC - Qual a diversão do cego?

AA - Eu toco, tenho minha acordeon - desde quando eu aprendi a tocar que eu acho que acordeon é bom, porque só um instrumento sozinho e acompanha, gosto de cantar música sacra e caminho

bastante para distrair um pouco.

JC - O que é que o senhor espera da vida?

AA - Espero da vida nada mais né, porque já progredi e o que eu espero é chegar a hora e morrer. Agora só tenho é de uma doença dura.

JC - Teria alguma revolta?

AA - Não, não tenho revolta não. Estou satisfeito. Mas, além do sofrimento de ser cego, vem outros e outros, como ultimamente venho sofrendo mais ainda com minha mulher que ficou doida. O que me conforta é que no dia final eu vou ver, porque todo cego vai ficar bom, aleijado vai ficar bom e todos ficam perfeitos, o feio fica bonito, isso tudo vem do pecado.

JC - Qual a mensagem que o senhor teria para o povo sergipano?

AA - O que eu tenho a dizer é que as autoridades deviam olhar mais o cego, porque o cego também é gente e o cego precisa também de viver.

O cego dá também para trabalhar e pode ser aproveitado. Agora, sem o melhoramento do Centro de Reabilitação ficar mais difícil ainda porque, do jeito como está, estamos regredindo.

notas e comentários

JURANOYR CAVALCANTI

Parece que o "gigante adormecido" começa a acordar... A atitude dos novos governadores nordestinos, num gesto inusitado, protestando através do silêncio, provocou estupefação, por certo, nos altos escalões da República. Será que David, representado pelos corajosos governantes deste sofrido Nordeste, terá sua lenda renascida, vencendo o todo poderoso Golias, no ato, personificado no Poder Central?... A união faz a força e no dizer do Governador Divaldo Suruagy, do vizinho Estado de Alagoas, se o Nordeste nada significa unido, quanto mais desunido. É hora de união e de dar um basta a discriminação.

CADERNETA

A Caderneta-Associação de Poupança e Empréstimo, criada (sem muito crédito por parte dos pessimistas) por um grupo de sergipanos, depois de prestar, com capitais locais, relevantes serviços a Sergipe e sua gente, passou para o controle acionário do poderosíssimo BRADESCO.

GRATIDÃO

A família do saudoso Francisco Moreira, um empresário que acreditou na nossa gente, jamais será esquecida por nossa comunidade. Seu nome ficará imortalizado nas obras que a "Verdinha" implantou em território sergipano.

ÁGUA

Dentro de mais um ano, a cidade de Tobias Barreto e adjacência, estarão beneficiadas com água potável, da melhor qualidade, servida pela adutora que o governo do Engenheiro João Alves Filho irá implantar.

ADILSON

O Economista Dilson Barreto (com passagem por elevadas funções em administrações passadas) tem sido o braço direito do Secretário da Saúde, Dr. José Alves Nascimento. Nestes quase três meses, já domina todos os setores desse órgão. Com humildade.

BARCA

A barca Santo Antônio, que já se integrou ao Sistema Hidroviário, completa o revelante serviço, implantando na administração Augusto Franco. Uma outra embarcação virá nos próximos meses, completando assim, quatro lanchas, para maior segurança dos usuários.

CENTRO

Ao que tudo indica, nenhuma obra será iniciada este ano, no Centro Administrativo Governador Augusto Franco. Isso em razão da enérgica contenção de despesas tomada pelo governo do Estado, seguindo orientação do governo federal.

PESCA

Os ex-proprietários da UNIBRAS-Confeccões Junior (vendida a Confeccões Villa-Romana, grupo paulista) vão se dedicar, em seu Estado natal, Ceará, à indústria de pesca.

HOSPITAL

O Hospital Escola da UFS (ex-Hospital Sanatório de Aracaju) deverá ainda este ano servir para internamento de pacientes que ficarão sob a responsabilidade da Faculdade de Medicina da UFS.

DESAFOGO

Até que enfim chegou o último dia do mês de maio. Apesar de ser o MÊS DE MARIA, mãe de JESUS CRISTO, este ano o funcionalismo público torceu para que findasse logo. Por motivos óbvios: junho vigorará o aumento de vencimentos da sofrida classe, com efeito retroativo a maio.

VACINAÇÃO

No dia 11 de junho, em todo território nacional, estará sendo deflagrada a quarta campanha nacional de vacinação contra a paralisia infantil. Em Sergipe todo esquema está montado e devidamente checado, esperando o Secretário José Alves Nascimento, obter o mesmo êxito das campanhas anteriores.

MEDITAÇÃO

Irmão, tu vês, diariamente, o sofrimento do teu próximo. Mas a tua insensibilidade ofusca teus olhos e passas sem sentir a dor do teu irmão. Não adianta possuir bens materiais, viver ilusoriamente, a ostentar uma paz que sabes não possuir, se não procuras viver segundo os mandamentos do CRIADOR. Experimenta servir ao próximo, de coração puro e sincero, e sentirás um gozo que o mundo não te dará. Acredita.



ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 6a.
VARA CÍVEL DA COMARCA
DE ARACAJU

CARTÓRIO DO 20o. OFÍCIO
EDITAL DE CITAÇÃO - COM PRAZO DE 30 DIAS -
A DOUTORA CLARA LEITE DE REZENDE, Juíza de Direito da 6a. Vara Cível desta Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da Lei.

FAZ SABER a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente C I T A CLOTILDE ALVES DA SILVA, brasileira, casada, de profissão e endereço ignorados, com o prazo de 30 dias, para responder aos termos e demais atos da AÇÃO DE DIVÓRCIO JUDICIAL LITIGIOSO (proc. No. 2.977-188/83), que se processa no Juízo e Cartório acima, requerida por NIVALDO PEREIRA DA SILVA, na qual foi exarado o despacho a seguir transcrito: "A.R. Designo o dia 12 de setembro, às 14:00 horas, para realização da audiência preliminar. Cite-se a ré por edital, no prazo de 30 dias, valendo a citação para todos os atos do processo. Intime-se o requerente e o M. Público. Aracaju, 3/05/83. (a) Clara Leite de Rezende". Fica a Ré cientemente e intimada para a audiência que será realizada na sala No. 28, no 2o. andar do Palácio da Justiça, à Praça Fausto Cardoso, No. 94 nesta Capital, podendo contestar a referida ação, sob pena de revelia no prazo de 15 dias, Advertindo-a que, não sendo contestada, se presumirão aceitos pela Ré, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e especialmente da Ré e, não possam no futuro alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital que será afixado no local público de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, aos dez (10) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983). EU, RENATO DE SANTA DOSA, Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. O ESCRIVÃO.

CLARA LEITE DE REZENDE
JUÍZA DE DIREITO

Vende-se apartamento

VENDO APARTAMENTO COM 03 QUARTOS NO JARDIM DAS PALMEIRAS. INTERESSADOS DEVEM PROCURAR NOGUEIRA, RUA ZAQUEU BRANDÃO, 779, FONE: 222-2867.

SALAS

NO CENTRO COMERCIAL

DISPOMOS DE 2 UNIDADES PARA ALUGAR. CLARAS, BEM AREJADAS, ENCARPETADAS. TRATAR NA GRÁFICA UNIVERSAL À RUA SÃO CRISTÓVÃO, 184.

Joset Mendonça

Sabemos nós que nos dias que estamos atravessando, não são fáceis os passeios de férias com a família, etc. Isto porque o poder aquisitivo da maioria dos brasileiros cai cada dia mais. No entanto há ainda uma grande faixa que sempre tem um jeitinho para conhecer outras paisagens, quer em nosso País como além fronteiras. Há anos passados nos lembramos de que foi aventado pelo Economista Herculano Borges da Fonseca, junto ao Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, a criação de um Ministério, o "Ministério do Turismo". Isto porque a simples EMBRATUR, não oferecia, e talvez não ofereça ainda, condições elásticas para a atuação dessa indústria que se cognominou de "indústria sem chaminé". O nosso País, oferece uma riqueza imensurável nesse campo. Há a considerar as diversas diferenças nas diversas regiões do País e por isso pode permanecer sempre uma fluxo de turismo em qualquer estação. A criação de um Ministério daria assim mais elasticidade nas soluções que a nossa economia está a exigir nesse setor econômico para a Nação. É fonte constante de riqueza e fortalecimento e de recolhimento de divisas, notadamente quando há intercâmbio internacional. Nestes últimos anos, não resta dúvida que o Governo Federal vem promovendo grandes aberturas, racionalizando através a Rede Hoteleira que vem se implantando no País, mas ainda poderíamos alcançar muito mais receita. A construção de novas formas de transportes não só em nossas regiões como para o exterior. Ao turista deveriam ser facilitadas todas as condições, porque assim ele concorreria com mais intensidade o recolhimento mais avultado dessa indústria. Os nossos navios, auto-ônibus, aviões mais confortáveis e com preços especiais, além da facilidade de a-

EDITAL

O CENTRO DE APOIO À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA DO ESTADO DE SERGIPE - CEAG/SE, com sede no Centro de Interesse Comunitário S/N, Distrito Industrial de Aracaju - SE, torna público para conhecimento de quantos possam interessar, que pretende vender um transformador, trifásico, potência 45 kva, fabricado pela PLANEL em outubro de 1980. Os interessados deverão encaminhar suas propostas em envelopes lacrados, à Gerência Administrativa Financeira - GERAFF, deste Centro, até o dia 10 de junho. Outras informações poderão ser obtidas na GERAFF, no endereço supracitado.

Aracaju(SE), 27 de maio de 1983
José Vilemar Andrade Silveira
Gerente Administrativo-Financeiro



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - 21o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
Aracaju, 27 de maio de 1983

AVISO

O DNER - 21o. DRF. com sede à Av. Maranhão, 1890, nesta cidade, fará realizar licitação sob forma de TOMADA DE PREÇOS, destinada à execução dos serviços de limpeza e conservação das dependências da sede do citado órgão, cuja licitação dar-se-á às 16:00 horas do dia 17 de junho próximo. O Edital correspondente acha-se afixado no Quadro de Aviso, à entrada principal do Edifício - Sede deste Distrito. Bel. ADALBERTO OLIVEIRA
Presidente da Comissão.

Compram-se ternos e becas

COMPRA-SE TERNOS E BECAS USADOS. TRATAR FONE: 223-1973.

Mais classificados para o anunciante e mais úteis para o leitor.

JORNAL da cidade

TURISMO

quisição de passagens, tudo isso somados, facilitariam um fluxo bem maior do que registrado atualmente. O México, por exemplo, cujo País o nosso Presidente acaba de visitar, dispõe de um bem montado Órgão Turístico, cuja indústria proporciona uma receita equivalente à exportação de nosso Café, levando o País a um grande desenvolvimento. Aliás é ele considerado a maior potência turística da América Latina. As atrações naturais de que nosso País dispõe, espalhadas por esse imenso território, a mistura de nossa raça, as telecomunicações das mais modernas de que possuímos no presente, congregam mais o povo, são atrativos para um intercâmbio mais constante, ou melhor, independente daquelas ocasiões mais propícias. Tudo depende também do incentivo do Governo Federal e dos Estados da Federação. Cada Governo Estadual deveria ter como ponto de elevado interesse em sua administração esse importante Setor de economia para o próprio Estado. Na opinião do Sr. Borges da Fonseca, a EMBRATUR é apenas um embrião que tem crescido menos do que seria o desejável. Em todas as épocas se faz turismo, e o sistema de crédito deve incrementar cada vez mais, principalmente nas Empresas aéreas. Diz o Economista, finalizando: "Só uma estrutura política, econômica e administrativa desse porte, seria capaz de enfrentar e equacionar os crescentes problemas do Turismo Nacional". Um Ministério seria mais elástico, levando a heterogeneidade das operações, e uma equipe preparada em todas essas operações, para que o resultado venha a ser bem melhor". É preciso, disto não temos dúvida, mais dinamismo, do contrário tende a fenececer ou reduzir tão importante Indústria.

horóscopo

TELENoticias

AS RADIAIS

aries
21/3 a 20/4

Com um bom quadro de regência para atividades profissionais você terá um dia feito a seu gosto, com atividades múltiplas, movimento e dinamismo. Em assuntos financeiros de maior importância procure demonstrar mais equilíbrio e segurança não se comprometendo excessivamente. Modere suas reações no trato com as pessoas mais queridas. Viva o clima de entendimento e ternura de sua vida doméstica. Saúde equilibrada.

balança
23/9 a 23/10

A partir de hoje começam a se acentuar as indicações de boa influência de Vênus sobre as atividades profissionais, e materiais do libríano que recebe, assim, um quadro muito positivo para seu crescimento patrimonial. Lucros e vantagens. Sorte em jogos e loteria. São também muito boas as indicações ligadas a sua vida em família e em tudo o que esteja relacionado ao amor. Realização afetiva. Saúde estável.

toouro
21/4 a 20/5

Hoje se acentuam as indicações de fragilidade geradas pelo transitivo negativo de Vênus que o faz passível de erros e dependência excessiva de pessoas que podem prejudicá-lo, especialmente em relação ao seu trabalho regular. Não confie em pessoas do seu conhecimento recente. Procure mostrar-se mais tolerante e amigo no trato em família e busque conselho médico ao primeiro sinal de problema.

escorpião
24/10 a 21/11

O escorpiano conta com uma influência muito forte da Lua a destacar-lhe a capacidade de ação firme e constante na busca de seus interesses. Esse posicionamento certamente se refletirá sobre sua rotina de trabalho e nas finanças. Procure iniciar um programa de controle sobre seus compromissos pessoais. Um bom entendimento poderá alterar o clima em família. Momento favorável no amor. Saúde debilitada.

gêmeos
27/5 a 20/6

Uma boa disposição desta terça-feira marca, para o geminiano, um quadro bastante positivo em termos materiais, com a valorização de seus esforços e o reconhecimento daquelas que consigo convivem na rotina funcional. Equilíbrio financeiro. Apesar das indicações neutras para sua vivência afetiva, você terá bons momentos junto a pessoas amigas e com isso poderá bem se motivar para sua vivência em família. Saúde instável.

sagitário
22/11 a 21/12

Você poderá contar, no correr desta terça-feira, com um bom apoio em seu trabalho, onde alguns fatos novos destacarão sua personalidade e eficiência. Boa disposição financeira e nos assuntos pessoais que estejam ligados a religião e ciência. Permanece debilitada a casa que rege suas atividades domésticas onde existe risco de problemas com peixes e escritos. Saúde com alguma melhora.

câncer
21/6 a 22/7

Dia em que o quadro astrológico se mostra neutro nas indicações para a rotina profissional do canceriano. No entanto você dispõe de excelentes condições para apresentar solicitações de caráter financeiro. Risco de problemas ocasionados pela ação de pessoas que se sentem prejudicados por você. Seja cuidadoso. Tranquilidade e dedicação em família. Ternura no amor. Saúde ainda carente de cuidados.

capricórnio
22/12 a 20/1

Uma interferência de mau significado poderá colocar a perder alguns de seus melhores esforços dos últimos dias no trabalho ou negócio de seu interesse direto. Procure contrapor a esse tipo de influência toda a sua energia e disposição e não se deixe levar por pessoas nas quais confie integralmente. Indicações estáveis e tranquilas para as demais casas. Saúde carente de atenções.

leão
23/7 a 22/8

O comportamento instável do leonino nesta terça-feira poderá lhe trazer alguns problemas de convivência com colegas e associados. Não descuide de sua rotina. Dia neutro nos assuntos financeiros. Vantagens em assuntos ligados a interesses materiais de caráter pessoal. Quadro excelente em suas relações domésticas. Possível reencontro de bom significado sentimental. Saúde estável.

aquário
21/1 a 18/2

Bom entendimento para a conclusão de negócios pendentes. Você terá hoje um dia muito favorável a assuntos do comércio e nos que digam respeito a compra e venda. Financeiramente não há previsões de maior significado. A influência da Lua já começa a gerar influências sobre seu comportamento que se revelará curioso e inquiridor diante de fatos e objetos novos. Boa vivência em família e no amor. Saúde boa.

virgem
23/8 a 22/9

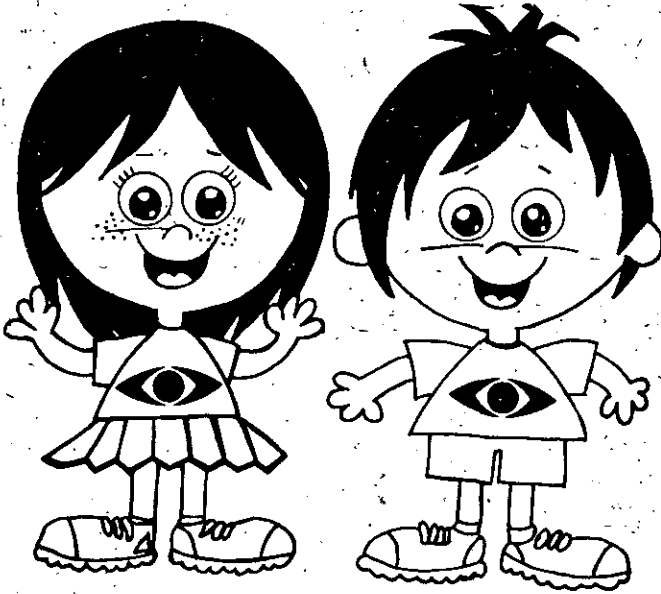
Contando com boa disposição, especialmente se estiver ela ligada ao contacto com o público, o virgiano terá um dia de acentuados riscos em termos financeiros. Evite compromissos que representem encargos superiores aos seus ganhos. Uma pessoa da família poderá lhe dar conselhos úteis em assunto muito importante. Procure ouvi-los. Ternura e dedicação de pessoas queridas. Saúde equilibrada.

peixes
19/2 a 20/3

Suas atitudes, por vezes apressadas, podem lhe trazer hoje um momento de certa debilidade com reações bruscas partidas de pessoas de sua vivência regular. Equilíbrio financeiro e estabilidade em seu comportamento social. No trato sentimental você recebe as mais positivas influências que Vênus pode dispensar em sua passagem por Peixes. Encanto, ternura e realização. Saúde muito boa.

Desde a última segunda-feira a Rede Bandeirantes de Televisão está levando ao ar um novo visual - mais dinâmico, mais alegre e, sobretudo, mais colorido. São dez vinhetas criadas pelo diretor de Arte da Rede, Cyro Del Nero, em parceria com Ruy Perotti da produtora Lynx Film - abertura da emissora, assinatura da emissora, hora certa, temperatura, assinatura de chamadas, vinhetas do "brake" comercial, patrocínio diurno, patrocínio noturno, top de oito segundos para a Rede e o encerramento da emissora.

BONECOS



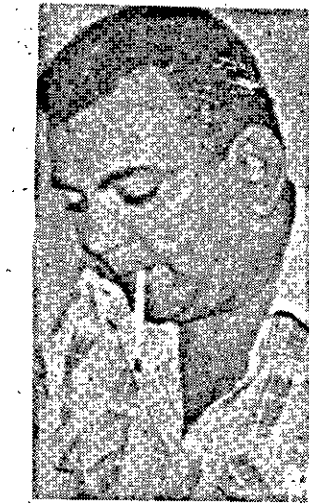
Uma espaçonave cruza o céu e pouca numa relva sob o olhar atônito de dois bonecos, um menino e uma menina. De dentro da nave surge um robôzinho, o Roban, que logo de cara

conquista os dois pequenos espetadores. Com este desenho animado em clima de science fiction a Rede Bandeirantes de Televisão apresenta a primeira célula da família Bandeirantes.

BOM DIA SERGIPE

Estreou pela TV-Sergipe o Bom Dia Sergipe. Tem como apresentador Teotônio Netto e

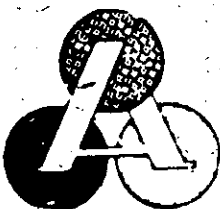
co-apresentadores Clara Angélica e Mozart Santos. Isto foi o que presenciamos ontem, na estréia.



timbre de voz do melhor locutor noticiário do nosso Estado. //O rádio esportivo está perdendo um grande homem de comunicação. Trata-se de ALCEU MONTEIRO que decidiu encerrar carreira justamente ao se aproximar a data em que completaria 25 anos de labuta. Apesar dos aclamos de companheiros do Ecrete de Ouro da Jornal, o PROFESSOR vai mesmo parar. Talvez até mesmo contra a sua vontade, pois como todos nós sabemos, é ALCEU MONTEIRO um dos mais dedicados e capacitados cronistas não somente do nosso Estado, como de todo País. Mas, já que a decisão foi tomada irrevogavelmente, só nos resta lamentar profundamente e afirmar que dificilmente o jornalismo esportivo encontrará um substituto autêntico para ocupar a lacuna que deixará o nosso gentleman ALCEU MONTEIRO. //Tão logo tomou conhecimento da decisão tomada pelo comentarista, o presidente da ACDS, Roberto Silva, prometeu fazer uma grande homenagem a Alceu Monteiro nome da sala de divisões da entidade que congrega os cronistas esportivos de Sergipe. //Por hoje é só, haja visto não esperarmos esta tomada de posição do confrade acima citado, o que nos deixa também tristes, pois reconhecemos em Alceu Monteiro um excelente companheiro e dono de uma imparcialidade incomum.



HOJE NA TV



TV ATALAIÁ CANAL-08

- 08:00 - Padrão.
- 08:15 - Tv Educativa.
- 09:45 - Despertar da Fé.
- 09:15 - Cavalinho Amarelo.
- 10:00 - Ela.
- 12:00 - Boletim Mirim.
- 12:10 - Esporte 08.
- 12:40 - O Repórter.
- 13:00 - Show de Desenhos.
- 17:00 - Jornada nas Estrelas.
- 18:00 - Edição Local.
- 18:10 - Braço de Ferro.
- 18:15 - Maça do Amor.
- 19:50 - Sabor de Mel.
- 20:45 - Jornal Bandeirantes.
- 21:00 - Programa J. Silvestre.
- 23:00 - Jornal da Noite.
- 23:15 - Supersessão - Antes do Inverno Chegar.

CANAL 4 TV SERGIPE

TV SERGIPE CANAL-04

- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau.
- 06:45 - Telecurso do 1o. Grau.
- 07:00 - Bom Dia Brasil.
- 07:30 - Bom Dia Sergipe.
- 08:00 - Tv Mulher.
- 11:00 - Balão Mágico.
- 12:15 - Sítio do Pica Pau Amarelo.
- 12:40 - Globo Esporte.
- 13:00 - Telejornal Hoje.
- 13:40 - Vale a Pena Ver de Novo.
- 14:40 - Sessão da Tarde - De Caniço e Samburgá.
- 16:30 - Sessão Aventura - I. Hulk.
- 17:30 - Caso Verdade.
- 18:00 - Pão Pão, Beijo Beijo.
- 19:00 - Final Feliz.
- 19:50 - Se Tv.
- 20:00 - Jornal Nacional.
- 20:30 - Louco Amor.
- 21:30 - Viva o Gordo.
- 22:30 - Casal Vinte - Estranha Frangância.
- 23:30 - Jornal da Globo.
- 00:00 - Coruja Colorida - Promessa de Amor.



DISCO

Radizada em Sergipe já há algum tempo, a cantora CLEMILDA (foto), está lançando mais um LP. Trata-se de COMEDOR DE JACA, um xote que por certo será enorme sucesso nos festejos juninos que se aproximam. Além do Comedor de Jaca, música título e carro-chefe do LP, o novo disco de Cle-

milda, o qual o xote predomina, traz ainda 'CASTANHA DE CAJU' outro xote que também, temos certeza, marcará um grande tento em execução, não somente em emissoras de rádio, assim como na boca do povo. O Comedor de Jaca já se encontra à venda em todas as lojas de disco especializadas da grande Aracaju.

O FILME DE HOJE canal 8

Antes do Inverno Chegar

às 23:15



PINGOS AMADORISTAS

Roubosport

Assaltaram as dependências esportivas da Atlético. As pistas dão conta de que os larapios estão dentro do próprio clube. Uma sindicância está sendo feita, inclusive com uma pista bem amadurecida. São os mesmos autores que levam os toca-fitas, pneus, e outras coisas mais.

TOINHO

Toinho poderá ser a próxima aquisição da Atlético como pivô do elenco adulto. Os primeiros contatos já foram mantidos pela diretoria do clube, faltando a concretização.

MILTON

Para satisfação registra mos que o Cel. Milton Menezes, reformado da Polícia Militar, é o novo gerente da Associação Atlética de Sergipe. Com a sua capacidade de trabalho e eficiência já comprovada, a administração tricolor irá desenvolver por demais neste período.

RECUPERADO

O estrema esquerda Mosquito do Sergipe, e ala esquerda da Atlético, já está se movimentando, modificando toda a estimativa sobre a sua conduta recuperativa. Mosquito na manhã de hoje irá até ao Sergipe visitar os amigos, principalmente aqueles que sempre estiveram ao seu lado nos momentos mais difíceis.

CURSO

Nos próximos dias estará seguindo para São Paulo, o jovem Fernando Alencar, a fim de realizar um curso de relações públicas. Aproveitando o período na paulicéia, Alencar treinara na Palmeiras, sempre que possível, o futsal.

SONHO

Não está passando de um sonho a ida do atleta Evandro para o Santa Cruz do Recife a fim de jogar basquetebol. Pelo o aparente, Enágio desaja transferir toda a sua família. Completando as suas irmãs Elnita e Evanita poderão se transferir para os ares pernambucanas.

PASSEIO

O Cotinguiba levou outro passeio da Fênix Alagoana, lá em Maceió. 3 x 0 foi o placar que acachapou o elenco da Pratinha. Não adianta formar seleção, seja humilde e trabalhe os seus campeonos.

PROCURADO

O técnico Lula, de Futebol de Salão, foi procurado por Helinho a fim de voltar ao antigo ninho. Lula foi taxativo: "sou pobre mais tenho muita vergonha - não me vendo, não me troco e não faço comércio com a minha personalidade". Será que entende ram?

ENCONTRO

O Presidente Manoel Luiz e o técnico Sebastião Edson durante algumas horas na Atlético, conversaram muito sobre as seleções que irão participar dos eventos no Nordeste. Pelo desejo, de Manoel Luiz, Edson será técnico da Masculina e assistente da feminina. Edson será barrado, aliás, outro esportista.

III Travessia Almirante Barroso

Com muita expectativa será realizada no próximo dia 5 de junho às 12 horas, a III TRAVESSIA Almirante Barroso, promovida pela Capitania dos Portos, com o apoio do

Está acontecendo

O técnico Sôstenes Alves proibiu que as alunas do Colégio Santa Rita de Cássia treinassem com o técnico Edson Barros. Será que a Prof. Zilná não enxerga o problema criado? O Prof. Elcarlos Cruz está com a palavra.

O diretor de árbitros da FSH, Prof. Romilton Mendonça foi desprestigiado em não ser designado ou designar o árbitro sergipano para atuar no Nordeste da Paraíba. Romilton Mendonça pelo que se apresenta, solicitará demissão do cargo, levando em conta não somente este aspecto, mais acima de tudo as determinações oficiais que são relacionadas ao seu cargo.

A FAES está revoltada pela posição tomada pela FSH em marcar para a quadra do late a rodada que seria no Constâncio Vieira no sábado à noite. A consultoria jurídica da FAES informou que a equipe feminina somente jogará na quadra do Constâncio Vieira. E agora?...

Continuando com a mesma pretensão em estimular e incentivar o esporte na área estudantil, o Secretário da Educação e Cultura Eraldo Aragão, liberou todas as providências iniciais da Coordenadoria de Educação Física e Desportos juntamente com o Ary Rezen-de, a fim de levar a Brasília as seleções classificadas para o XII JEB'S.

Ponto final

As autoridades desta vez irão apoiar a FAES que levará a sua delegação para o XXXIV JUB'S em BELO HORIZONTE. O Presidente Isael Schuster espera o mesmo apoio dos outros anos.

O garoto Fábio Guilherme representou o late Clube de Aracaju na competição de nataçao no late Clube da Bahia, verificada no último domingo. O garoto Fabinho é filho do Prof. Besouro, uma das reservas morais do Colégio Sale-

siano. O técnico Jorge Trindade dirigindo uma equipe de handebol do Visão, recebeu como presente um "ponta pé" de um atleta que protestou ao ser substituído. Técnico sem força sofre muito...

Hoje às 20h30min acontecerá a apresentação da seleção feminina de handebol que irá participar do Torneio de Handebol em Natal, Romilton Mendonça e Edson Barros são os técnicos responsáveis.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do CLUBE DE PESCADORES AMADORES DE MOLINETE DO ESTADO DE SERGIPE-CPAM/SE - fazendo uso de suas atribuições legais, convoca todos os associados para reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 06/06/83, às 19:30 horas, em 1ª convocação, e as 20:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número, na sede do CPAM/SE, complexo Esportivo Lourival Baptista, à rua Vila Cristina s/n, com a seguinte ordem do dia:

- Apresentação e aprovação do balanço geral da gestão anterior;
- Eleição para o Conselho Diretor e Diretoria Executiva;
- O que ocorrer.

Aracaju, 11 de maio de 1983.
Dr. Ricardo H. Sobral - PRESIDENTE

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Além de tudo é um time predestinado porque anda de braços dados com a sorte. Quem? O FLAMENGO, ora essa. Você já pensou numa decisão daquela e o Flamengo abre a contagem a 50 segundos de peleja. O SANTOS perdeu a decisão ali, naquela sensacional escalada de JULIO CESAR, um jogador chave no esquema rubro-negro, cujo trabalho não é altamente badalado porque a imprensa carioca tem talvez um compromisso para só endeusar os quatro grandes: Zico, Adílio, Leandro e Júnior. Na sobra cabe umas migalhas para o Marinho.

Ganhar do FLAMENGO no Maracanã é difícil, difícilíssimo. NO MORUMBI o SANTOS teria sido Campeão. O importante é que dentro de casa o Flamengo faz o que os outros não fazem quando jogam em suas casas. O SANTOS lá no MORUMBI ganhou apenas de 2 x 1 e deu sopa para o Mengão. Lembra o Atlético Paranaense? Pois é. Perdeu de 3 x 0 no Maracanã e lá em Curitiba só ganhou de 2 x 0. O problema é esse.

Uma vergonha que uma imprensa não deixa uma decisão chegar ao final. A história coletiva que se apossou da imprensa que estava na pista do Maracanã, mais de perto fotógrafos e cinegrafistas, foi um escândalo. Lugar de imprensa é fora do gramado. Lá dentro do gramado é lugar dos jogadores. Ou não é

Governo do Estado através da Secretaria da Educação e Cultura, tendo como órgão incentivador a Coordenadoria de Educação Física e Desportos.

As inscrições já foram encerradas havendo mais de uma centena de candidatos entre masculinos e femininos, os quais passaram por uma triagem técnica e médica, a fim de conseguir o PASSE de participação.

Os candidatos aprovados deverão estar no local da prova às 11:00 horas de onde serão deslocados para a cidade de Barra dos Coqueiros, ponto de par-

tida da travessia que terá a chegada na Ponte da Capitania

Para o primeiro colocado caberá o troféu Guarda Mari nha Greenhelg, uma caderneta de poupança no valor de CR\$ 50.000,00 e mais a medalha de ouro. Para o primeiro colocado feminino - uma caderneta de poupança no valor de CR\$ 20.000,00, um relógio coca-cola e a medalha de ouro.

A Capitania dos Portos, oferecerá um diploma de participação a todos os candidatos que participarem da III TRAVESSIA ALMIRANTE BARROSO.

Atlética na semana

A Associação Atlética de Sergipe nesta semana ultima os preparativos a fim de estrear no Torneio Interestadual Alagipe que terá como participantes, Confiança desta capital, Sagrada Família e CRB de Alagoas.

Desde ontem que foram iniciados os treinamentos da semana do clube tricolor no empenho absoluto dos atletas que estão contando com apoio inconfundível da direção.

O técnico Geraldo Oliveira pretende inicialmente constituir a equipe tendo como

base Jaziel, Márcio, Messias, Evandro e Milton sendo que Bonifácio, Pedrinho, Americo Serginho e Alencar figurarão nas opções.

A Associação Atlética de Sergipe, nas últimas horas conquistou uma nova etapa, iluminar a sua quadra com lâmpadas de mercúrio a reator dando uma excelente luminosidade. O Presidente Paulo Gama confirmou no último domingo que a próxima etapa será cobrir a quadra de esportes e antes de construir o ano desportivo 83, colocará novo piso.

VI Jornada Desportiva Estadual

Nesta quinta-feira, será iniciada nesta capital - a VI JORNADA DESPORTIVA ESTADUAL promovida pelo Banco do Brasil com o apoio da FNAB.

O objetivo deste evento é classificar as AABBS que participarão da Jornada Esportiva Interestadual, e mais tarde na fase nacional.

Participarão do evento as cidades de Aracaju, Estância, Itabaiana, Tobias Barreto, Glória e P. da Folha.

As modalidades serão disputadas nos referidos locais:

- Futebol de Salão - Charles Moritz
- Futebol Soçaite - Codise
- Volibol - AAB
- Tênis de Mesa - AAB

5 - Nataçao - Parque Aquático

6 - Corrida Rústica - Campus Universitário.

A solenidade de abertura dar-se-á na próxima quinta-feira às 08:00 horas da manhã, na AAB, com os seguintes jogos: FUTEBOL DE SALÃO - 10h30min

1o. jogo - Porto da Folha x Itabaiana

2o. jogo - Tobias Barreto x Aracaju.

FUTEBOL SOÇAITE 08h30min

1o. jogo - Aracaju x Porto da Folha

2o. jogo - Estância x Itabaiana.

VOLIBOL-15h30min

1o. jogo - Aracaju x Glória

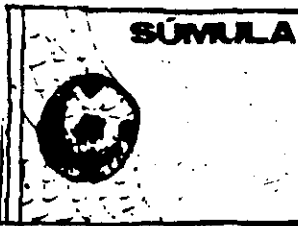
2o. jogo - Aracaju x Porto da Folha.

A briga por IBOPE

mais? Depois do gol de ADILIO a paixão não dominou os nervos da imprensa carioca, imprensa que nessa altura está descendo a ripa no SERGINHO e no goleiro SILAS, reserva do Santos, os que mais abrigaram com os fotógrafos que invadiram o campo de jogo após o gol de ADILIO.

Quem tem obrigação de ter equilíbrio e serenidade é o homem de imprensa que vai para um Estádio cobrir o espetáculo e nunca, torcer, invadir gramado para pegar flagrantes. A briga por IBOPE é que leva a imprensa do Rio a se possuir dessa histeria coletiva quando se trata de dar cobertura ao FLAMENGO, essa imensa NAÇÃO RUBRO-NEGRA. Os jogadores do SANTOS estavam nervosos, perdendo o jogo e só poderiam estar de sangue quente, é claro.

Aqui pelo nosso Campeonato, o CONFIANÇA está solitário da liderança com 8 pontos ganhos e o SERGIPE em 2o. com 7. O DRAGÃO acachapou o VASCO em 5 x 0 e nessa altura o DIMAS deve andar na corda bamba. No "Francão" só podia dar empate e SANTA e ESTANCIANO somam três pontos ganhos. Amanhã jogam aqui SERGIPE x COTINGUIBA. Acabou o Nacional e voltaremos às domingueiras. LUIZ CARLOS disparou na liderança dos artilheiros. Oito gols. Estáendiado o grande centro-avante proletário.



UM FRACASSO

A renda da partida entre Itabaiana 0 x 0 Sergipe no último domingo no Estádio Presidente Médici foi de apenas Cr\$ 300 mil. E não daria outra coisa. Afinal, a FSF programou a partida para o mesmo dia de decisão do campeonato brasileiro entre Flamengo e Santos, num verdadeiro atestado de "competência" dos seus dirigentes. Para completar, Itabaiana e Sergipe não chegaram a um acordo e terminaram por jogar no mesmo horário da decisão. Para que a verdade pessoal continue suplantando os bons propósitos. É preciso acabar com tudo isso. Afinal, o futebol sergipano precisa crescer e, a continuação os pontos-de-vista que visam unicamente a verdade pessoal de cada um, nada disso irá acontecer.

Itabaiana e Sergipe poderiam em circunstância normal proporcionar uma renda de Cr\$ 1 milhão. Mas como preferiram competir com Flamengo e Santos, a arrecadação foi de apenas Cr\$ 300 mil. Que serve o exemplo. Numa época inflacionária como a de hoje, jogar-se dinheiro fora só para magnatas. E os dirigentes de Sergipe e Itabaiana o são. Pelo menos aparentemente.

BICAMPEÃO

Foram quase noventa minutos de festa. O Flamengo começou a ser bicampeão brasileiro logo aos 45 segundos de jogo, num gol de Zico, arrasador. E ficou insuperável, conquistando o título com a rapidez e jogadas de extrema habilidade. Leandro, de cabeça fez o segundo gol. Adílio também de cabeça, fez o 3 x 0 de que o Flamengo já nem precisava, mas merecia.

COVARDIA

Paulo Iskoro e Serginho quando da marcação do terceiro gol do Flamengo resolveram agredir os fotógrafos que estavam no campo. A turma reagiu e o pau comeu. O goleiro Silas, reserva do Santos, resolveu brigar contra todos. A turma de imprensa topou a parada e foi para a luta. Um exemplo de solidariedade. Felizmente tudo acabou bem. Lamentamos apenas a covardia dos jogadores do Santos.

EDELVAN

Edelvan Oliveira vibrando com a grande vitória do Confiança sobre o Vasco por 5 x 0. Eufórico, ele afirmava que este ano ninguém conseguiria segurar o clube alvi-azul. O Confiança é líder absoluto do campeonato e tem ainda o artilheiro do certame, o centroavante Luiz Carlos, com oito gols. Tomara que o Confiança continue a sua marcialidade. Com tranquilidade

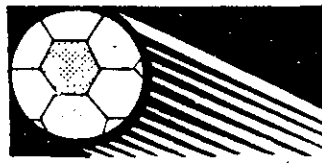
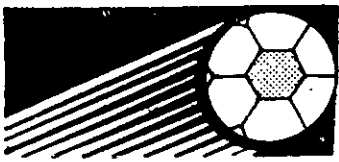
OS JOGOS

O primeiro turno do campeonato sergipano vai prosseguir nesta quarta-feira com o jogo isolado entre Cotinguiba e Sergipe, no Batistão. Domingo teremos três jogos, assim distribuídos: Sergipe x Vasco, no Batistão, Itabaiana x Lagarto, no Presidente Médici, Santa Cruz x Confiança, no Estádio Augusto Franco.

ESQUENTOU

O ambiente no Vasco está quente. A derrota de 5 x 0 para o Confiança foi o fim da partida. Admita-se tudo. Menos uma goleada vergonhosa. A situação de Dimas no comando da equipe é delicada. Comenta-se que ele seria dispensado. Até o momento em que redigimos esta coluna, a saída do treinador não havia se concretizado. Achamos, entretanto, que ele merece nova oportunidade. Algo está errado.

PAULO LACERDA



Itabaiana e Sergipe empataram no Médici

Itabaiana e Sergipe empataram de 0 x 0 em partida realizada domingo passado no Estádio Presidente Médici, no mesmo horário de Flamengo e Santos pela decisão da Taça de Ouro. A renda da partida foi de Cr\$ 328.860 com 833 pagantes. Arbitragem muito boa de José Américo Beata, bem auxiliado por José Carlos Costa e José Ailton Santos.

O Sergipe foi o dono das ações no primeiro período. No segundo, o Itabaiana levou a melhor. Cada time teve uma fase distinta. O empate foi considerado justo pela crônica especializada.

EQUIPES -

ITABAIANA - Marcelo, Nequete, Luizão, Marco Antônio e Valdir; Ubirani, Aroldo e Déri; Damião (Toinho Araba), Angioletti e Nilson. Técnico Mitermaia Chagas.

SERGIPE - João José, Robson, Itamar Rubens e Paulo Silva; Ruy, Geraldo José e Luiz Carlos; Nininho, Valença e Mica. Técnico - Juan Celly.

SERGIPE CONTRATARÁ MAIS DOIS REFORÇOS

Santa Cruz pensa em vencer líder

O Santa Cruz de Estância reiniciou ontem a tarde os seus preparativos visando a partida do próximo domingo contra o Confiança no Estádio Augusto Franco. Luiz Pondé gostou bastante da atuação da sua equipe, principalmente do lateral esquerdo José Marcos que atuou durante os 90 minutos.

Esta semana o Santa Cruz fará treinamentos físicos todos os dias no horário matinal. O coletivo será realizado na sexta-feira à tarde no Francão.

O Santa Cruz encara com a maior seriedade o compromisso de domingo contra o Confiança e todos só pensam numa vitória.

A equipe de Infantis do "Azulão" ganhou domingo passado do Flaminguinho de Arauá por 6 x 0. O treinador Martinho Nascimento contou com todos os titulares e por isso a equipe produziu um excelente futebol.

O Sergipe poderá contratar a qualquer momento dois jogadores. Um extremo esquerda e um meio campista estão na mira dos rubros ainda para este campeonato. A grande verdade é que o Mais Querido carece de mais alguns valores para melhorar a sua produção. Mica vem sendo improvisado na posição de ponteiro e para o meio campo o clube rubro conta apenas com Geraldo José, uma vez que Cícero não vem correspondendo ao comando técnico.

Comenta-se no Estádio João Hora de Oliveira que o supervisor Ailton Rocha poderá viajar a qualquer momento, na tentativa de conseguir novos reforços.

O ponteiro esquerdo Serginho que desde a sua recontração não disse para o que veio, está na iminência de ser dispensado. Existe um clima de insatisfação com relação ao jogador que nada tem produzido.

LUIZ CARLOS

O meio campista Luiz Carlos foi a única baixa da equipe rubra no compromisso contra o Itabaiana. O jogador sofreu um corte profundo na parte anterior da perna esquerda mas deverá atuar amanhã. Geraldo José - mesmo sem haver



treinado durante a semana que passou participou com todo o arrojo do jogo do último domingo e sentiu cansaço ao fim. Outra novidade do Sergipe contra o Itabaiana foi a presença de Cacau no banco de reservas como Auxiliar Técnico.

Hoje haverá física de manutenção pela manhã. À tarde, um treinamento técnico-tático. Contra o Cotinguiba amanhã à noite no Estádio Lourival Baptista Juan Celly manterá a mesma equipe que empatou com o Itabaiana.

Seis sergipanos fazem 13 pontos

BRASILIA (AJB) - O Teste 651 da Loteria Esportiva teve 567 apostadores com 13 pontos. Cada um receberá Cr\$ 1.295.875,00, já descontado o Imposto de Renda. O

prêmio rateado foi de Cr\$ 734.761.125,00.

A relação dos acertadores por Estados, é a seguinte: São Paulo 184; Rio de Janeiro 97; Minas Gerais 50; Paraná 48; R.G. do Sul 35; Bahia 30; Pará 18; S. Catarina 17; Espírito Santo 14; Goiás 13; Brasília 10; Amazonas 9; Pernambuco 9; M. Grosso do Sul 6; Sergipe 6; Piauí 5; Ceará 4; Mato Grosso 4; Paraíba 4; Alagoas 3; e R. G. do Norte 1.

De acordo com a norma geral dos concursos de prognósticos esportivos haverá um prazo de dez dias para a apresentação de reclamações, a contar desta 3a. feira dia 31 de maio, data da publicação dos resultados oficiais, até o dia 9 de junho. Após este período o pagamento será liberado.

Em virtude do feriado de Corpus Christi, na 5a. feira, as apostas para o teste 652 da Loteria Esportiva se encerram na 4a. feira, às 22 horas, exceto em São Paulo e Brasília (plano piloto) onde o prazo vai até às 20 horas.

**PRATIQUE ESPORTE
ESPORTE É SAÚDE
LEIA O JORNAL
DA CIDADE**

Luiz Carlos o artilheiro



O centroavante Luiz Carlos tem se constituído numa das principais figuras do Confiança e é artilheiro do campeonato com oito gols. Dono de um bom futebol, o jogador proletário já se consagra perante o público sergipano. Domingo, ele estará em ação contra o Santa Cruz no Estádio Augusto Franco, esperando marcar mais gols para distanciar-se dos seus perseguidores.

Outro jogador que vem se destacando é o juvenil Geldo. Realizando apresentações de vulto, o jovem atleta marcou dois gols nas duas últimas partidas e ganha a simpatia da torcida.

O ambiente do Confiança é de absoluta tranquilidade. Os treinamentos serão sequenciados hoje. É provável que Fantá seja mantido na quarta zaga pois ele se saiu muito bem contra o Vasco.

Raça Azulada leva torcida

A torcida "Raça Azulada" vai mesmo estreiar neste final de semana. Será domingo no Estádio Augusto Franco contra a equipe do Santa Cruz quando o Confiança tentará a manutenção da liderança do campeonato.

Cinco ônibus especiais irão até Estância levando torcedores proletários. As passagens estarão à venda no Restaurante Fans no andar térreo do Edifício Oviêdo Teixeira, ao preço de Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros).

Sexta-feira, haverá uma reunião às 20 horas no Restaurante Fans, objetivando a divulgação da programação da Raça Azulada. Walter Santos e Juvêncio Oliveira, chefes da facção, esperam a presença maciça dos torcedores na reunião.



João Saldanha



A autocrítica

RIO (AJB) - Creio que não há mais dúvida de que o Flamengo é o melhor time do Brasil. Algumas fases intercaladas, altas e baixas, talvez tenham posto isto em dúvida. É normal. Um calendário monstro e antiesportivo, falando sempre em interesses financeiros e "patriticos" ou de uma suposta integração, conduz sempre os clubes a declínio técnico e a um endividamento cada vez maior. O Flamengo pode ganhar o campeonato porque fez sua autocrítica ainda em tempo de consertar erros. Vejamos. O Flamengo sentiu o cheiro da pólvora trouxe o Carlos Alberto. Um bom plantel necessita um bom comando. Seriam incapazes os homens que ficaram temporariamente ocupando os cargos? Não, nada disto. Não tiveram tempo de suprir falhas. André e Lico cairam seriamente contundidos debaixo das botinas de um baxinho que não tem nenhum conteúdo profissional e foram operados. Sindicato dos Jogadores de Futebol deverá enviar uma correspondência ao delinqüente, velada e discreta porque não se trata de uma operação punitiva. Mas uma manifestação de desgosto e repúdio aqueles que não tem espírito profissional de companheirismo. Bem, o Flamengo, que já passará por substituições inevitáveis como a de Tita ficou atingido em seu conjunto. De dois ponteiros falsos como Adílio e Lico, passou para Edson e Robertinho ponteiros clássicos. De um centroavante que abria espaços saindo da frente da área, veio um goleador como Baltazar que fica quase sempre plantado em frente ao gol. O Flamengo também adotou uma filosofia um tanto ou quanto defensiva o que contrariou tudo o que o time, a massa e o clube representa em toda sua história. Flamengo é e será um time ofensivo. Poderá até levar surras homéricas mas jogará sempre atacando. Assim quer sua grande torcida que é a maior do mundo. Inevitavelmente, o Flamengo fará isto. Poderá, se fender numa ou outra partida quando o adversário estiver melhor Contingência. Mas o Flamengo é o mesmo que a Seleção Brasileira. Qualquer espírito defensivo em futebol no nosso país contraria o caráter nacional, nossa filosofia e nossa música alegre e irreverente gente pobre mas arrogante e metida. Somos campeões mundiais, cheques voadores e com ou sem fundos. Nossa formação foi assim. Carlos Alberto veio bem com este espírito muito próximo ao avesso do rei. Arriscou muito mas ajudou seu time a ganhar.

A outra importante autocrítica do Flamengo foi trazer o Falcacci de volta. Seu grande mérito esteve principalmente no conhecimento de quinze anos daqueles jogadores. O Vitor parecia um sapo, tos lentos e daria um belo anúncio de gorduras. Perdeu peso e se tornou formoso e poderoso auxiliar da defesa e da rapidez de jogo. O resto o Flamengo tem. Zico, o melhor jogador deste campeonato Júnior o segundo melhor, Adílio, outro que em forma física é grande mestre Raul o grande comandante que soube tirar partido do resultado do jogo do Santos em São Paulo. E outros como Marinho da Seleção, Moser, Figueiredo e o resto da turma. Um grande time que passa história com sua direção nem sempre diplomática, muito torcedor irreverente, bem positivamente não poderia estar trabalhando no Ministério das Relações Exteriores e, quem sabe no da Educação. Estamos tratando de futebol. A autocrítica partiu da diretoria que reconheceu seus erros a tempo.

CLASSIFICAÇÃO

PONTOS GANHOS

- 1o. - Confiança8
- 2o. - Sergipe7
- 3o. Santa, Cruz, Estanciano e Itabaiana3
- 4o. - Lagarto, Vasco2
- 5o. - Cotinguiba0

ARTILHEIROS

- 1o. - Luiz Carlos (Confiança)8
- 2o. - Valença (Sergipe) e Angioletti (Itabaiana)2

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ

Batistão - Cotinguiba x Sergipe

DOMINGO

Batistão - Sergipe x Vasco - P. Médici - Itabaiana X Lagarto, - A. Franco - Santa Cruz x Confiança.